



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE  
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES – ILA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS  
MESTRADO EM LETRAS  
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA LINGUAGEM

**O USO DE NEOLOGISMOS NA MÍDIA PUBLICITÁRIA:**

sob perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin

CAREN ADRIANE BRANDÃO LEON

RIO GRANDE, 08 MAIO DE 2024.

CAREN ADRIANE BRANDÃO LEON

**O USO DE NEOLOGISMOS NA MÍDIA PUBLICITÁRIA:**

sob perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras

Orientador: Dr. Adail Ubirajara Sobral  
Coorientadora: Dr<sup>a</sup>. Eliana Silva Tavares

RIO GRANDE, 08 MAIO DE 2024.

## FICHA CATALOGRÁFICA

### Ficha Catalográfica

L579u Leon, Caren Adriane Brandão.  
O uso de neologismos na mídia publicitária: sob perspectiva dialógica de Mikhail Bakhti / Caren Adriane Brandão Leon. – 2024.  
182 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Programa de Pós-Graduação em Letras, Rio Grande/RS, 2024.

Orientador: Dr. Adail Ubirajara Sobral.

Coorientadora: Dra. Eliana Silva Tavares.

1. Neologismos 2. Publicidade 3. Discurso 4. Dialogismo  
I. Sobral, Adail Ubirajara II. Tavares, Eliana Silva III. Título.

CDU 81'42

Catálogo na Fonte: Bibliotecário José Paulo dos Santos CRB 10/2344



## FOLHA DE APROVAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG INSTITUTO DE LETRAS E ARTES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO nº 09/2024

No dia oito de maio de dois mil e vinte e quatro, através de videoconferência, realizou-se a 270ª defesa de dissertação no PPGL-FURG, da mestranda **Caren Adriane Brandão Leon**, intitulada "**O uso de neologismos na mídia publicitária: sob perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin**". A sessão foi aberta às catorze horas pelo Prof. Dr. Adail Ubirajara Sobral (FURG), orientador da dissertação e presidente da Comissão de Avaliação, que também foi composta pela Profa. Dra. Eliana da Silva Tavares (coorientadora - FURG), Prof. Dr. Ricardo Mendonça Petracca (FURG/UNESPAR) e Prof. Dr. Roberto Luis Medina Paz (UnB). Depois da apresentação, arguição e respostas, a Comissão decidiu que **APROVA** a mestranda neste requisito parcial e último para a obtenção do grau de Mestre em Letras, na área de concentração em Estudos da Linguagem. Após, o presidente publicou o resultado e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

Documento assinado digitalmente  
 ADAIL UBIRAJARA SOBRAL  
Data: 08/05/2024 16:22:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Adail Ubirajara Sobral (orientador - FURG)

Documento assinado digitalmente  
 ELIANA DA SILVA TAVARES  
Data: 09/05/2024 12:40:21-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

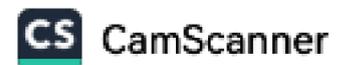
Profa. Dra. Eliana da Silva Tavares (coorientadora - FURG)

Documento assinado digitalmente  
 RICARDO MENDONÇA PETRACCA  
Data: 15/05/2024 16:12:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ricardo Mendonça Petracca (FURG/UNESPAR)

Documento assinado digitalmente  
 ROBERTO LUIS MEDINA PAZ  
Data: 17/05/2024 14:57:43-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Roberto Luis Medina Paz (UnB)



## DEDICATÓRIA

*In memoriam*

A MINHA INESQUECÍVEL VÓ VANNY

Dedico este trabalho a minha querida e inesquecível vó Vanny que, mesmo sem ter tido o privilégio do estudo, sempre primou pela educação!

## AGRADECIMENTO

Queridos amigos e familiares,

É com imensa gratidão que me dirijo a vocês, neste momento tão especial. Gostaria de expressar meus mais sinceros agradecimentos a todos que contribuíram de alguma forma para a realização desta dissertação.

Primeiramente, agradeço ao universo por ter encaixado o quebra cabeça no momento exato e na hora certa, propiciando a realização de mais esta etapa em minha vida.

Posteriormente, gostaria de agradecer a minha família e amigos especiais, meu profundo agradecimento pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo ao longo desta jornada. Suas palavras de encorajamento foram essenciais para superar os desafios e alcançar este importante objetivo.

Agradeço também aos meus orientadores, pelo apoio e orientação durante toda esta jornada, eu os amo!

Por fim, agradeço a mim mesma, por ser quem sou, determinada e focada na realização de todos meus objetivos!

Gratidão!

## RESUMO

Esta dissertação da área de estudos da linguagem examina ocorrências de neologismos em textos publicitários da perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin e círculo. Considerando elementos lexicais, semânticos e discursivos, verificamos que essas palavras se tornam cada vez mais recorrentes e expressivas na esfera midiática, sendo, assim, um conjunto muito produtivo de análise tanto de neologismos quanto, indiretamente, de aspectos de gêneros publicitários. Em virtude da percepção da grande frequência de uso de neologismos em textos publicitários, decidiu-se avaliar itens lexicais neológicos em anúncios publicitários. O problema de pesquisa é saber, mediante identificação e análise, as formas de presença de palavras neológicas em anúncios publicitários. O objetivo geral é assim a análise de exemplares de discurso, dirigidos a diversos interlocutores em que haja a presença de palavras neológicas, considerando o perfil discursivo desses interlocutores.

**Palavras – Chave:** Neologismos; Publicidade; Discurso; Dialogismo

## **ABSTRACT**

This dissertation in the field of language studies examines occurrences of neologisms in advertising texts from Mikhail Bakhtin's dialogic perspective. Considering lexical, semantic and discursive elements, we found that these words become increasingly recurrent and expressive in the media sphere, thus being a very productive object of analysis both of neologisms and, indirectly, of aspects of advertising genres. Due to the high frequency of use of neologisms in advertising texts, we decided to evaluate neologic lexical items in advertisements. The research problem is to know, by means of identification and analysis, the forms of presence of neologic words in advertisements. The general objective is thus the analysis of discourse occurrences, addressed to several different interlocutors in which there is the presence of neologic words, considering the discursive profile of these interlocutors.

**Keywords:** Neologisms; Advertising; Discourse; Dialogism

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	16
<b>CAPÍTULO I</b>	
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....	21
<b>CAPÍTULO II</b>	
METODOLOGIA .....	33
<b>CAPÍTULO III</b>	
ALGUNS EXEMPLOS DE NEOLOGISMOS EM DIFERENTES ÁREAS DA LINGUAGEM E SUA CONCEITUAÇÃO .....	35
Redes sociais e comunicação on line .....	33
Cultura pop, entretenimento e moda.....	41
Diversidade e inclusão .....	43
Economia e finanças .....	44
Meio ambiente e sustentabilidade.....	45
Pandemia.....	47
Política e sociedade.....	48
Relacionamentos e emoções .....	49
Saúde bem-estar e estilo de vida.....	51
Tecnologia.....	53
<b>CAPÍTULO IV</b>	
SURGIMENTO E CONTEXTO DE NEOLOGISMOS SELECIONADOS .....	55
App.....	55
Biscoiteiro.....	57

Blogueiro .....	59
Cancelamento .....	60
Crush.....	62
Dar like/ like .....	64
Dar PT .....	66
Deboísmo .....	68
Date .....	70
Direct.....	72
Emoji .....	74
Empoderamento .....	76
Fake news.....	79
Gatilho.....	81
Hashtag.....	83
Hater.....	85
Influenciador digital .....	87
Internetês .....	89
Lacrar .....	91
Lgbtqia+ .....	92
Link(ar) .....	94
Live .....	95
Meme.....	97
Panelaço .....	99
Partiu .....	101
Ranço.....	103
Selfie .....	105
Stalkear.....	106
Spoiler .....	108
Shippar .....	110
Stream(ing).....	112
Troll.....	114
Viral.....	116
Webinar .....	118

## **CAPÍTULO V**

<b>CLASSIFICAÇÃO DOS NEOLOGISMOS .....</b>	<b>122</b>
--	------------

Tabela I - Neologismos classificados em Empréstimos.....	124
--	-----

Tabela II – Neologismos classificados em Propriamente ditos .....	133
---	-----

Tabela III – Neologismos classificados em Decalque .....	141
--	-----

## **CAPÍTULO VI**

<b>OS DADOS E AS ANÁLISES .....</b>	<b>144</b>
-------------------------------------	------------

Neologismos por empréstimo .....	144
----------------------------------	-----

Neologismos propriamente ditos .....	158
--------------------------------------	-----

Neologismos por decalque.....	171
-------------------------------	-----

<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>177</b>
-----------------------------------	------------

<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>182</b>
--	------------

## LISTA DE IMAGENS

Figura 1 - Neologismo APP .....	57
Figura 2 - Neologismo APP.....	57
Figura 3 - Neologismo Biscoiteiro/ Dar Biscoito.....	59
Figura 4 – Neologismo Biscoiteiro.....	59
Figura 5 - Neologismo Blogueiro .....	61
Figura 6 – Neologismo Cancelamento .....	62
Figura 7 – Neologismo Crush.....	64
Figura 8 – Neologismmo Crush .....	64
Figura 9 – Neologismo Like.....	66
Figura 10 – Neologismo Like.....	66
Figura 11 - Neologismo Dar PT .....	68
Figura 12 – Neologismo Dar PT .....	68
Figura 13 – Neologismo Deboísno.....	70
Figura 14 – Neologismo Deboísmo.....	70
Figura 15 – Neologismo Date.....	72
Figura 16 – Neologismo Date.....	72
Figura 17 – Neologismo Direct .....	74
Figura 18 – Neologismo Emoji .....	76
Figura 19 – Neologismo Emoji .....	76
Figura 20 – Neologismo Emmpoderamento.....	78
Figura 21 – Neologism Empoderamento Feminino .....	78
Figura 22 - Empoderamento Negro .....	79
Figura 23 – Neologismo Fake News .....	81
Figura 24 – Neologismo Fake News .....	81
Figura 25 – Neologismo Gatilho .....	83
Figura 26 – Neologismo Gatilhos Mentais.....	83
Figura 27 – Neologismo Gatilho mental X Gatilho emocional.....	84
Figura 28 – Neologismo Hashtag .....	85
Figura 29 – Neologismo Hashtag .....	85
Figura 30 – Neologismo Hater .....	87
Figura 31 – Neologismo Hater .....	87

Figura 32 – Neologismo Influenciador Digital.....	89
Figura 33 – Neologismo Influenciador Digital.....	89
Figura 34 – Neologismo Dicionário de Internetês.....	91
Figura 35 – Neologismo Internetês nas redes sociais.....	91
Figura 36 – Neologismo Lacrarhttps.....	93
Figura 37 – Neologismo LGBTQIA+ Diversidade.....	94
Figura 38 – Neologismo LGBTQIA+ Vidas Importam.....	94
Figura 39 – Neologismo LGBTQIA+ Passeata.....	94
Figura 40 – Neologismo LGBTQIA+ Semana da Representatividade.....	95
Figura 41 – Neologismo Link.....	96
Figura 42 - Neologismo Live You Tube.....	97
Figura 44 – Neologismo Meme Luciano Huck.....	99
Figura 45 – Neologismo Meme Bolsonaro.....	99
Figura 46 – Neologismo Meme Bolsonaro.....	99
Figura 47 – Neologismo Panelaço Protesto.....	101
Figura 48 – Neologismo Panelaço contra Bolsonaro.....	101
Figura 49 – Neologismo Partiu Sexta-Feira.....	103
Figura 50 - Neologismo Partiu Estácio.....	103
Figura 51 – Neologismo Ranço.....	105
Figura 52 – Neologismo Ranço.....	105
Figura 53 – Neologismo Self.....	107
Figura 54 – Neologismo Stalkear.....	108
Figura 55 – Neologismo Stalkear.....	108
Figura 56 – Neologismo Spoiler.....	110
Figura 57 – Neologismo Spoiler.....	110
Figura 58 – Neologismo Spoiler.....	110
Figura 59 - Neologismo Shippar.....	112
Figura 60 – Neologismo Shippar.....	112
Figura 61 – Neologismo Streaming.....	114
Figura 62 – Neologismo Streaming.....	114
Figura 63 - Neologismo Troll.....	116
Figura 64 – Neologismo Troll.....	116
Figura 65 – Neologismo Viral.....	118
Figura 66 – Neologismo Viral.....	118

Figura 67 – Neologismo Webinar .....	120
Figura 68 – Neologismo Webinar .....	120

## LISTA DE TABELA

<b><i>TABELA 1 – NEOLOGISMOS POR EMPRÉSTIMOS</i></b> .....	124
APP .....	124
Crush .....	124
Date .....	125
Direct .....	125
Emoji .....	126
Facepalm .....	126
Fake News .....	126
Hashtag .....	127
Hater .....	127
Influencer Digital .....	128
Like / Dar um like .....	129
Live .....	129
Match .....	130
Self .....	130
Spoiler .....	131
Stream(ing) .....	131
Troll .....	132
Viral .....	132
<b><i>TABELA 2 – NEOLOGISMOS PROPRIAMENTE DITOS</i></b> .....	133
Biscoiteiro .....	133
Blogueiro .....	133
Cancelamento .....	134
Curtir/Curtida .....	134
Deboísmo .....	135
Empoderamento .....	135
Gatilho .....	136
Internetês .....	136
Lacrou .....	137

LGBTQIA+ .....	137
Meme .....	138
Panelaço.....	138
Partiu.....	138
PT / dar PT.....	139
Ranço .....	139
Sextou .....	140
Sofrência.....	140

***TABELA 3 – NEOLOGISMOS POR DECALQUE*** ..... 141

Googlar .....	141
Linkar .....	141
Shippar.....	142
Stalkear .....	142
Webinar .....	143

## INTRODUÇÃO

Esta dissertação, requisito parcial para o título de Mestre em Letras, da área de Estudos da Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Letras da FURG, é um estudo sobre aspectos neológicos da língua em uso, em textos publicitários, sob uma perspectiva que considera elementos lexicais, semânticos e discursivos, por acreditar que os neologismos se tornam, cada vez mais, recorrentes e expressivos na esfera midiática, constituindo o corpus um conjunto muito produtivo de neologismos, de acordo com o gênero publicitário de que fazem parte as ocorrências consideradas.

A língua, como organismo vivo, está em constante evolução e transformação. Uma das manifestações mais fascinantes dessa dinâmica é o surgimento de neologismos, novas palavras ou expressões que são criadas para descrever conceitos, ideias ou fenômenos emergentes, bem como novos usos de palavras existentes. Este estudo se propõe a explorar neologismos na língua portuguesa, com foco particular em anúncios publicitários, considerando a literatura referente aos neologismos ao lado da perspectiva dialógica de Bakhtin.

Os neologismos são um reflexo da nossa sociedade em constante mudança, representando novas invenções, descobertas científicas, tendências culturais e mudanças sociais. Eles são a prova viva de que a língua é um sistema dinâmico e adaptável, capaz de se expandir e se transformar para acomodar novos significados.

O estudo do léxico neológico, assim como o estudo do discurso, necessita considerar a interação, pois não há palavra solta que dê conta por si só de um significado, ou seja, a palavra deve e precisa ser entendida pelo outro, e se dirige a algum outro, a fim de que, seu sentido seja interpretado em um determinado contexto, pois um mesmo vocábulo pode conter um grande número de significações, mas, sendo analisado isoladamente, fora do uso da língua, não poderá ser entendido.

Assim, para que esse entendimento aconteça, outras variáveis, como fatores sociais, históricos, culturais e econômicos, devem ser considerados. Desta maneira, as criações neológicas, processos naturais da língua, inerentes a qualquer língua viva, poderão ser interpretadas e absorvidas de acordo com quem as produz, a quem se dirigem, onde e quando, isto é, na interação viva.

Portanto, pretendeu-se unir nesta pesquisa estudos lexicais e semânticos a estudos discursivos, contribuindo para uma análise mais eficiente da língua em uso, próxima da realidade concreta dos usuários. Insiste-se assim que a compreensão do sentido das palavras neológicas identificadas requer que elas sejam caracterizadas e identificadas considerando fatos sociais, época, momento, lugar, locutores, traços culturais etc., visto que determinadas marcas linguísticas refletem o indivíduo e a sociedade, assim como suas relações com o outro, em seu contexto.

Este trabalho é baseado nas contribuições teóricas de diversas pesquisadoras notáveis no campo dos neologismos. Ieda Maria Alves, que dirige um observatório de neologismos do Português Brasileiro contemporâneo na Universidade de São Paulo (USP), define neologismo como “uma criação vocabular nova, incorporada à língua”. Maria Teresa Rijo da Costa Biderman contribuiu, significativamente, para o estudo de neologismos, distinguindo dois tipos: neologismo conceptual e neologismo formal. Margarida Correia e Gladis Maria de Castro Almeida exploraram a formação de novas palavras e como elas são transmitidas através de diferentes contextos de uso.

Ainda, Nelly de Medeiros Carvalho, uma linguista de destaque, com contribuições significativas para a lexicologia e lexicografia e interesse especial em neologismos, seu trabalho abrange a evolução e expansão do léxico, com foco particular na criação de novas palavras e expressões. Neiris Maria Paviani e Huéinton Cassiano Riva, eles são conhecidos por seu trabalho em filosofia e ética, e na propagação de neologismos no Twitter, respectivamente. A excelência desses pesquisadores fornece uma base sólida para este estudo, permitindo uma análise aprofundada e abrangente dos neologismos na língua portuguesa. Seu trabalho ajuda a iluminar a dinâmica complexa da formação de palavras e a evolução da linguagem.

Além destes, este estudo também se inspira no trabalho do filósofo Mikhail Bakhtin e seu conceito de dialogismo. Bakhtin argumentava que a linguagem é essencialmente dialógica, o que significa que ela é formada e transformada através do diálogo. Nesse sentido, os neologismos podem ser vistos como o resultado de um diálogo contínuo entre os falantes da língua, que coletivamente negociam e determinam o significado dessas novas palavras.

A perspectiva dialógica de Bakhtin oferece uma lente poderosa para entender os neologismos. Ao considerar a língua como um diálogo contínuo, permite-nos ver como

os neologismos surgem e se estabelecem através da interação social. Eles não são invenções individuais, mas, sim, o produto de um processo coletivo de negociação de significados.

Ao longo desta dissertação, serão explorados alguns neologismos da língua portuguesa, através da lente do dialogismo de Bakhtin, buscando entender como essas novas palavras e expressões surgem, se estabelecem e evoluem através do diálogo social. Para isso, analisaremos exemplares do discurso publicitário. Através deste estudo, espera-se contribuir para a compreensão da dinâmica e evolução da língua portuguesa, bem como para a teoria e prática da linguística como um todo.

Como motivação principal para este estudo tem-se a necessidade de aprofundar o entendimento sobre a evolução da língua portuguesa, especialmente no que diz respeito à criação e adoção de neologismos no contexto da mídia publicitária. Este fenômeno linguístico, que reflete as mudanças contínuas na sociedade e na cultura, oferece uma “janela” única para observar como a língua se adapta e se transforma.

A relevância desta pesquisa reside na investigação da origem e consolidação dos neologismos no contexto da mídia publicitária. Utilizando a teoria do dialogismo de Bakhtin como instrumento analítico, pretende-se desvendar como os neologismos emergem de um processo coletivo de negociação de significados. Esta abordagem permitirá entender melhor como a linguagem se molda e se transforma em resposta às mudanças culturais e sociais. O uso de neologismos pela mídia publicitária merece uma abordagem que contribua para entender qual o perfil social dos interlocutores a que se dirigem os anúncios, com novas palavras, no universo estudado, não se limitando a um estudo centrado no léxico em si.

Portanto, devido ao alto uso de novas palavras nos textos publicitários do português midiático brasileiro, decidiu-se avaliar itens lexicais neológicos em variados campos semânticos de atuação discursiva. Para tal avaliação, tem-se como *tema principal* deste estudo o uso de neologismos presentes em textos da mídia publicitária, na língua portuguesa. Estes neologismos, que surgem como resposta a novas invenções, descobertas científicas, tendências culturais e mudanças sociais, são um testemunho da adaptabilidade e dinamismo da língua. Assim, *o problema de pesquisa* é saber, mediante identificação e análise, as formas de presença de palavras neológicas, tendo como

horizonte a compreensão dos enunciados, por seus interlocutores pretendidos.

O *objetivo geral* deste estudo é realizar uma descrição da maneira como ocorrem usos neológicos no âmbito da mídia publicitária, da perspectiva dialógica, ou seja, em interações sociais dos indivíduos, considerando as estratégias discursivas usadas nos textos publicitários, voltadas para os interlocutores a quem os publicitários se dirigem.

Para a realização do trabalho, foram formulados os seguintes *objetivos específicos*:

- Levantar um corpus de textos publicitários que contenham palavras neológicas, coletado em diversos sítios da internet;
- Verificar o uso, a frequência e a popularidade das palavras neológicas selecionadas nos textos publicitários, assim como seu conceito, surgimento, contexto, ambiente, quando aparecem e por quem são utilizados no corpus selecionado;
- Classificar as palavras neológicas encontradas nos textos publicitários segundo os tipos de processos neológicos: empréstimos, decalques ou neologismos propriamente ditos.
- Mostrar como esses neologismos foram formados, através do processo de formação de palavras da língua portuguesa;
- Analisar o processo de formação dos neologismos, através da aplicação da teoria dialógica de Bakhtin, destacando sua origem social, evolução e consolidação no âmbito publicitário, reconhecendo que as palavras carregam vozes e sentidos mutáveis em cada interação.
- Investigar como os neologismos identificados surgiram e/ou se consolidam através do diálogo social, tendo em vista os fatores socioculturais que influenciam sua criação e difusão na linguagem publicitária.

Para melhor alcançar os objetivos propostos, este trabalho foi organizado em seis capítulos. No *primeiro capítulo* são apresentadas, primeiramente, as contribuições de diversos estudiosos da linguística, que se dedicam ao estudo dos neologismos e, posteriormente, do filósofo Mikhail Bakhtin, cuja teoria do dialogismo é fundamental para a análise. No *segundo capítulo*, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para conduzir o trabalho. Esse capítulo descreve as técnicas e ferramentas utilizadas para coletar e analisar os dados.

O *capítulo terceiro* é iniciado com uma listagem meticulosa dos termos neológicos na mídia publicitária e seu conceito, sendo dividido em categorias específicas, para tornar mais eficiente a análise. A escolha deste ponto de partida se deve à importância de compreender como os conceitos neológicos são utilizados e interpretados no contexto publicitário. Esta etapa não apenas estabelece a base para a pesquisa, mas também fornece o contexto necessário para as análises subsequentes. Ao longo desta dissertação, esses conceitos servirão como um fio condutor, direcionando a pesquisa através das complexidades da interseção entre neologia e a publicidade.

A seguir, no *quarto capítulo*, são apresentadas as análises de itens neológicos. Neste momento, foi analisado os neologismos identificados na mídia publicitária e explorado seu surgimento, aplicação e consolidação na língua portuguesa. Assim como também, foi destaque, a este mesmo capítulo, as imagens destes neologismos em uso, comprovando, mais uma vez, a frequência e popularidade, na língua.

Na sequência, o *capítulo quinto* traz uma tabela classificatória dos neologismos, de acordo com os critérios específicos estabelecidos na metodologia. Esta classificação permite entender melhor a natureza e a função desses neologismos na língua em uso. Também foi analisado a formação dessas novas palavras, de acordo com o processo de formação de palavras da língua portuguesa.

Por fim, o *sexto capítulo* traz a análise e a contagem final dos dados desta pesquisa como resultado da neologia estudada neste contexto classificatório.

E, encerrando a dissertação, as Considerações Finais resumem os principais achados da pesquisa e discutem algumas de suas possíveis implicações para a compreensão da evolução da língua portuguesa, nos limites do fenômeno estudado.

## CAPÍTULO I

### PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

A lexicologia é o estudo científico do vocabulário, e o léxico de uma língua é compreendido “como o conjunto de todas as palavras que dela fazem parte”, Almeida e Correia (2012, p. 11). As autoras destacam que as mudanças linguísticas sofridas por determinados léxicos apresentam dois aspectos, os arcaísmos e os neologismos, em que o primeiro refere-se a palavras que caem em desuso, em uma determinada comunidade linguística, e, o outro, ao contrário, manifesta-se em relação a novas palavras que vão surgindo nessa mesma comunidade. A concepção de neologia, assim como de neologismo, tem a ver com o “novo”, de acordo com o prefixo “neo” e “noção”, pela terminologia “logos”, ambos morfemas de origem grega.

Além disso, de acordo com as mesmas autoras, a denominação neologia é correspondente a dois conceitos distintos: o primeiro se refere a termos já existentes na língua, que surgem pela renovação natural do léxico, através da incorporação de unidades novas, os neologismos propriamente ditos, e o segundo tem relação com termos que vão surgindo na língua ao longo do tempo.

Segundo Almeida e Correia (2012, p.22), para o estudo da neologia é necessário que se adotem critérios objetivos, a fim de definir o que considerar neologismo, uma vez que o fato de ser “novidade” parece ser um critério subjetivo demais para lidar com a questão. Nesse sentido, a lexicografia considera que, para uma palavra ser considerada neológica, não deve ela estar nos dicionários mais representativos da língua portuguesa. E é dessa perspectiva que os neologismos serão pesquisados neste trabalho.

Para as autoras, além do critério lexicográfico, pode-se considerar a instabilidade formal para a caracterização de um neologismo, como a natureza morfológica, fonética ou ortográfica de uma palavra, por exemplo o critério ortográfico do vocábulo on-line, online ou on line. Almeida e Correia (2012, p. 23) definem o neologismo como

uma unidade lexical, cuja forma significante ou cuja relação significante/significado, caracterizada por um funcionamento efetivo num determinado modelo de comunicação, não se tinha realizado no estágio imediatamente anterior do código dessalíngua.

Assim, segundo as autoras,

decorre que os neologismos podem constituir palavras formalmente novas, palavras preexistentes que adquirem um novo significado, ou ainda, palavras que passam a ocorrer em registros linguísticos nos quais não costumavam ocorrer (Almeida; Correia, 2012, p. 24).

Ainda de acordo com as autoras (2012, p. 33), os léxicos da língua apresentam principalmente, três mecanismos para incorporação de novas palavras,

a construção de palavras, recorrendo a regras da própria língua; a atribuição de novos significados a palavras já existentes; a importação de palavras de outras línguas (Almeida; Correia, 2012, p. 33).

Além desses mecanismos, podem ser criadas palavras em escala menor, a partir de onomatopeias e da criação *ex-nihilo*, ou seja a partir do nada.

As autoras explicam ainda (Idem, p. 35) como podem ocorrer os processos de formação de palavras dentro do sistema da língua portuguesa, ou seja, parte-se de elementos preexistentes, como unidades lexicais e infralexicais, com base em um conjunto de regras interiorizadas e partilhadas pelos falantes, assim, unem-se esses elementos, de modo a obter novos itens, motivados, de estrutura normalmente transparente, ou seja, itens ou palavras em que a estrutura morfológica é perceptível e cujo significado é coerente com esta. Elas descrevem os mecanismos mais comuns da seguinte maneira:

Também se podem tomar radicais existentes e operar sobre eles transformações diversas. Podem, ainda, tomar-se estruturas pré-construídas (palavras flexionadas, sintagmas, unidades discursivas) e

passar a tratá-las como se de palavras se tratassem (Almeida; Correia, 2012, p. 35).

Quanto à classificação dos neologismos, há, segundo as autoras, dois grandes grupos: os neologismos formais e os neologismos semânticos ou conceituais. Ainda neste contexto, as autoras apresentam que, quando uma palavra é usada e ainda não está dicionarizada, trata-se de um neologismo formal. Apresentam esses dois tipos de neologismos e os nomeiam de novidade *formal* e novidade *semântica*: aquela ocorre “quando o neologismo apresenta uma forma não atestada no estágio anterior do registro de língua” e, esta, “quando o neologismo corresponde a uma nova associação significado- significante, isto é, uma palavra já existente adquire uma nova acepção” (Almeida; Correia, 2012, p. 24).

Ainda sobre a novidade formal e a novidade semântica, segundo as autoras:

é construída obedecendo a processos morfológicos ou sintáticos presentes nos processos de formação de palavras da língua, como, por exemplo, a derivação, a composição, as siglas, a lexicalização de sintagmas; além disso, é também observada a partir da importação de palavras de outras línguas, os chamados estrangeirismos. Quanto à novidade semântica, ela ocorre quando uma palavra já conhecida é usada numa acepção que ela não tinha até então, ou seja, ela se torna mais polissêmica (Almeida; Correia, 2012 p. 24-25).

Para Alves (2007, p.5), o acervo lexical de todas as línguas vivas, assim como da língua portuguesa, renova-se o tempo todo, “enquanto algumas palavras deixam de ser utilizadas e tornam-se arcaicas, uma grande quantidade de unidades léxicas é criada pelos falantes” (Alves, 2007, p.5). Segundo a autora, muitos neologismos nem chegam a entrar no nível da língua, ou seja, desaparecem, rapidamente antes de fazerem parte, realmente, do sistema linguístico. Passar do nível da fala para o nível da língua implica o registro do neologismo em um dicionário. A partir desse momento, o neologismo deixa de existir como tal, uma vez que está registrado nele.

Sobre a divulgação dos neologismos, Alves (2007, p. 06) menciona que os meios de comunicação de massa e as obras literárias são os principais responsáveis por difundir os neologismos recém-criados e, por esse motivo, passam a ser conhecidos. A autora (Alves, 2007, p. 8) destaca ainda a importância da imprensa no uso e divulgação

de neologismos, em que os principais resultados de estudos realizados foram feitos através de análises de jornais e revistas de circulação nacional. Afirma, também, que vários dos exemplares encontrados, na década de 1970, evidenciaram que “certos mecanismos morfossintáticos, não incluídos em gramáticas, já eram vivazes naquele período” (Alves; 2007, p. 08).

Ainda a respeito de questões gramaticais, Almeida e Correia (2012, p. 13):

estabelecem relações entre classes abertas de palavras – tais como substantivos, adjetivos e verbos – e a formação de neologismos, afirmam que as mesmas, admitem a entrada constante de novas unidades; portanto tais classes da língua são as que apresentam um maior número de unidades (em ordem decrescente: substantivos, adjetivos e verbos) e que sejam também aquelas em que, tipicamente, ocorrem neologismos, isto é, palavras novas (Correia; Almeida, 2012, p.13). Enquanto que, nas chamadas classes fechadas, é mais raro a ocorrência de neologismos uma vez que “as mudanças nessas classes têm consequências no nível estrutural da língua” (Correia; Almeida, 2012, p. 13).

Desta maneira, percebe-se que, com relação a palavras de classes abertas como substantivos, adjetivos e verbos os acontecimentos neológicos são mais capazes de acontecer do que em outras. Por outro lado, é destacado que “nos vocabulários gíriáticos criados com a intenção de dificultar a compreensão por parte daqueles que não integram determinado grupo, a neologia é muito produtiva” (Alves, 2007, p. 65). Assim, as gírias são bem importantes e contribuem para esse sentido neológico e semântico dos enunciados.

Conforme a autora, “outra fonte profícua de surgimento de neologismos são as línguas de especialidades, chamadas terminologias” (Alves, 2007, p. 86). Assim, todos os pesquisadores são categóricos ao afirmarem que a ocorrência de neologismos é mais comum nas línguas de especialidades que na língua geral. Ou seja, o acréscimo de sufixos são mais constantes entre os neologismos, a prática destes é mais aplicada pelos usuários da língua.

Além disso,

um neologismo pode ser formado por mecanismos oriundos da própria língua, os processos autóctones, ou por itens léxicos

provenientes de outros sistemas linguísticos, os estrangeirismos (Alves, 2007, p. 05).

Assim, constata-se que o aparecimento de um neologismo pode ocorrer pelo acréscimo dos prefixos e sufixos da língua como, por exemplo os vocábulos, “deboísmo”, “descasamento” como também por palavras advindas de outros idiomas como minha “best”, dar “like”, meu “boy” e outros.

Há neologismo semântico quando não acontece “nenhuma mudança formal em unidades léxicas já existentes” (Alves, 2007, p. 62), ou seja, quando o vocábulo é usado com um sentido, até então, não conhecido ou não registrado.

A autora menciona, ainda, que determinados processos estilísticos, como a metáfora ou a sinédoque, são contribuintes aos processos de formação de neologismos semânticos ou conceptuais. Estes também ocorrem “quando um termo, característico de um vocabulário, extrapola os limites desse vocabulário e passa a integrar outra terminologia ou a fazer parte da língua geral” (Alves, 2007, p. 65).

Ainda nesse contexto, a autora cita os exemplos “corpo-a-corpo” e “garimpagem”, que eram de uso exclusivo do vocabulário esportivo e da exploração de metais e pedras preciosas, respectivamente, e passaram a ser usados com o sentido, na língua geral, de “discussão difícil e renhida” e “busca de elementos interessantes e precisos”, respectivamente (Alves, 2007, p. 65).

Assim, entende-se que determinadas palavras do próprio idioma passam a ter novos significados na língua a partir de seu novo uso da linguagem com outros fins significativos, como por exemplo termos como “bafão”, “rolê”, “sinistro”, “resenha”.

Alves (2007, p. 66) menciona ainda que, quando um neologismo semântico é difundido e passa a ser aceito e utilizado pelos falantes, provavelmente, esta nova acepção da palavra seja inserida em um dicionário. “Por esse processo, ao significado básico de um item léxico vão se acrescentando os que vierem a ser criados pelo processo da neologia semântica” (Alves, 2007, p. 66). Ela explica ainda que o léxico de uma língua não se limita à ampliação de seu acervo a partir de, apenas, processos vernáculos, isto é, o léxico amplia-se também pelo contato dos falantes com outras

comunidades linguísticas, através do qual surgem os chamados estrangeirismos.

Carvalho (1987, p. 08), por sua vez, fala sobre os neologismos como sendo ligados às inovações em diferentes áreas da atividade humana, como as artes a técnica, a ciência, a política e a economia e que, além disso, há uma relação de proximidade entre os neologismos e palavras como “mudanças, evolução, novidade, novo, criação, surgimento, inovação” (Carvalho, 1987, p. 08). A autora menciona que:

a ciência e a tecnologia são as principais fontes de criação e surgimento de neologismos desde o século XX; e acrescenta: além de testemunhar a criatividade e a imaginação fértil de seus falantes, os neologismos têm profunda ligação com as modificações do mundo exterior e as mais diversas áreas de conhecimento (Carvalho, 1987, p. 09).

Carvalho comenta ainda, sobre o papel da imprensa no uso e na divulgação de neologismos,

a linguagem da imprensa, apesar de ser a comum, é tratada de maneira funcional, extraíndo-se o máximo de poder de penetração e novidade. É aí que entra o neologismo, uma maneira rápida, diferente e, por vezes, mordaz, de transmitir uma notícia. (Carvalho, 1987, p. 62).

Assim a publicidade é um meio cada vez mais frequente e prático, para que os processos neológicos apareçam mostrando suas novas possibilidades de criação. Esta autora (1987, p. 52) comenta também gírias, nomeando-as como neologismos populares e avalia que elas têm a “capacidade de rapidamente socializar um fato novo ou um sentimento emergente e até de dar uma percepção nova a um sentimento antigo” (Carvalho, 1987, p.52).

Carvalho esclarece, ainda, que:

a necessidade de nomeação de objetos novos de forma padronizada advém do fato de que a ciência e a técnica não têm pátria, nem as civilizações são estanques, Há intercâmbio, e qualquer descoberta é logo conhecida no mundo inteiro, sendo designada da maneira que possa ser entendida por falantes de diversas línguas” (Carvalho, 1987, p. 34-35).

A autora afirma (1987, p. 22) sobre os processos de criação de novas palavras que a maioria dos neologismos é formada a partir de morfemas já existentes na língua, o que faz com que se estabeleçam relações entre a palavra nova e conhecimentos linguísticos anteriores, porém há as criações a partir do nada, conhecidas como *ex nihilo*, como já foi mencionado anteriormente, embora sejam raras e não muito importantes.

Segundo, ainda, Carvalho (1987, p. 26) as novas palavras são construídas utilizando-se diversos tipos de elementos presentes na língua, como os prefixos, os sufixos, a redução a composição, as siglas, a derivação imprópria e os empréstimos de outras línguas. E, como já visto, conclui que quando uma palavra já dicionarizada é usada com outro significado, trata-se de um neologismo conceptual ou semântico.

Por sua vez, sobre a criação de palavras, Paviani (2006, p. 82) menciona o nascimento de neologismos a partir da fala infantil,

a criança é uma das maiores inventoras, criadora de palavras novas e ela o faz espontaneamente, levada, talvez, ou por associação de ideias, ou por analogias, ou pela imaginação em si”. Quando a criança diz, por exemplo, que quer desentrar, “ela encontrou uma forma de dizer, que significa sair, usando uma palavra nova, isto é, que não é de uso comum, talvez por analogia a outras formas com o prefixo des (Paviani, 2006, P. 82).

Assim, as crianças contribuem, e muito, com a criação dos neologismos, sendo uma forma natural de sua comunicação ao associarem palavras já existentes e o acréscimo a elas dado para uma nova significação.

Segundo Riva (2012, p. 173), ainda sobre a criação de novas palavras, ele menciona, também, o surgimento das gírias, e defende que:

após fazerem parte de um grupo restrito de falantes, como uma forma de manutenção da identidade de tais grupos, são incorporadas à língua geral e podem ser dicionarizadas (Riva, 2012, P.173).

Como exemplo o autor utilizou duas expressões idiomáticas que, no seu surgimento, eram circunscritas a grupos específicos, e depois passaram ao uso geral da língua: “dar um bafão” e “show de bola”, em que a primeira era usada apenas pelos homossexuais e, atualmente, seu uso expandiu com o significado de “dar escândalo”. A outra era relacionada a um “jogo particular” e, hoje, seu significado é utilizado como “algo extraordinário”.

Em relação à neologia de expressões idiomáticas, consoante Riva (2012, p. 175) destaca que dificilmente sua origem decorre de alguma palavra importada, como é comum acontecer nos neologismos de uma lexia simples, ou seja, os estrangeirismos não costumam fazer parte do surgimento de um fraseologismo neológico. “Para as lexias complexas podemos observar que as lexias simples, que se agrupam para gerar uma expressão, já existem em nosso léxico” (Riva, 2012, p. 175).

A contribuição de Biderman, (2001, p. 206) quanto à perspectiva do surgimento de neologismos formais da língua defende que estes se configuram como palavras novas introduzidas no idioma.

Podem ser um termo vernáculo ou um empréstimo estrangeiro como, por exemplo: biodiversidade, celular, clique (de mouse), scanner, escanear, genoma, genômica (...). Às vezes, neologismo é uma lexia complexa: coleta seletiva de lixo, endereço eletrônico, paraíso fiscal, ressonância magnética, teoria do caos, transmissão de dados. Ou expressões idiomáticas: acabar em pizza, cair a ficha, sacar um lance, vai rolar uma balada, viajar na maionese. Por vezes, as expressões idiomáticas são gírias, podendo ou não se incorporar à linguagem geral da comunidade (Biderman, 2001, p. 206).

Aspectos importantes, a serem mencionados aqui, são relacionados ao estudo da neologia lexical a partir dos textos midiáticos, com foco nas estratégias discursivas, através da perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin e o Círculo, uma vez que a sociedade está em constante mudança e evolução a mídia brasileira também renova sua linguagem para acompanhar tais mudanças sociais e atingir seu objetivo de comunicação, junto a seus interlocutores pretendidos.

A partir da problematização do que é linguagem e do que é palavra, Bakhtin/Volóshinov (2006, p. 96) em sua teoria comparou os processos constitutivos da linguagem e apresenta duas orientações opostas de concepções da linguística, “o subjetivismo idealista” e o “objetivismo abstrato”. A primeira entende a língua como construção evolutiva e permanente, uma relação historicamente concebida, sendo resultante do psiquismo individual, enquanto na segunda a língua é um sistema duro, submetido à normas e leis linguísticas próprias estabelecendo os entre os signos linguísticos dentro de um sistema previamente idealizado, sendo isentas de valores ideológicos e, a fala é puramente uma alteração, mutações ou refração das normas da língua.

Para Bakhtin / Volóshinov (2006), a linguagem é dialógica por natureza, é uma produção de ordem social, portanto, ideológica que permite aos falantes dar sentido ao mundo juntamente com sua realidade, considerando em sua manifestação os atos individuais da fala e aquilo que é dito por dois ou mais sujeitos em situação de diálogo. “Dessa forma, a linguagem possui um viés dialético” (Bakhtin / Volóshinov, 2006. p. 96).

Para tanto, a sociedade e a língua tem seu momento histórico, suas marcas temporais e é no momento real do uso da língua (a fala), que os signos ganham sentido específicos diante da comunicação entre seus falantes, o locutor e seus interlocutores, passando por aquilo que seria, apenas, semiótico e sendo decodificado atingindo a mensagem, esta já interpelada pela ideologia do grupo social a que pertence. “A palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico” (Bakhtin / Volóshinov, 2006. p. 96).

Para o círculo de Bakhtin, a ideologia não é um conjunto de falsas crenças ou valores, mas sim uma rede complexa de valorações que permeia a linguagem, a cultura e a sociedade, sendo dinâmica, plural e sempre em fluxo. Ela não pode ser reduzida a uma visão de mundo, mas deve ser entendida como um campo de trocas e interações, como uma arena. Para essa teoria, tudo o que tem valor semiótico é ideológico e, portanto, a ideologia está presente em todo fenômeno de linguagem.

Segundo Bakhtin, o enunciado é influenciado por uma “memória discursiva”, que contém enunciados proferidos em momentos e situações anteriores. Essa memória serve como base para a formulação do discurso atual. Bakhtin também questiona os

termos “ouvinte” e “receptor”, pois ambos descrevem uma visão distorcida da comunicação verbal. Na realidade, o receptor também responde ativamente ao que é dito, não sendo passivo.

De fato, o ouvinte que recebe e compreende a significação (linguística) de um discurso adota simultaneamente, para com este discurso, uma atitude responsiva ativa: ele concorda ou discorda (total ou parcialmente), completa, adapta, apronta-se para executar, etc., e esta atitude do ouvinte está em elaboração constante durante todo o processo de audição e de compreensão desde o início do discurso, às vezes, já nas primeiras palavras emitidas pelo locutor (BAKHTIN, 1997, p. 290).

Assim, a compreensão de uma fala em tempo real está ligada à resposta ativa do ouvinte. Isso significa que, ao entender o que é dito, o ouvinte também se torna, de alguma forma, um locutor. Essa compreensão responsiva ativa pode se manifestar através de palavras, ações ou até permanecer silenciosa, mas eventualmente, o que foi ouvido encontrará eco no discurso ou comportamento do ouvinte.

Para o autor, a palavra só adquire sentido no encontro com outras palavras, ou seja, em um determinado contexto em que o “eu” atinja o “tu”, desta forma o pensamento individual será composto pelo outro, assumindo novas ideias, significações pelo contato social e ideológico do momento, pois a palavra é a articulação das ideias com intuito de comunicar novas mensagens, assim a linguagem tem a função de estabelecer relações entre os sujeitos, no ato da comunicação, e sempre indicará transformação ou permanência social no discurso, pressupondo sempre locutor e interlocutor:

Os estudiosos contentam-se em representar os dois parceiros da comunicação verbal, o locutor e o ouvinte (quem recebe a fala), por meio de um esquema dos processos ativos da fala no locutor e dos processos passivos de percepção e de compreensão da fala no ouvinte. Não se pode dizer que esses esquemas são errados e não correspondem a certos aspectos reais, mas quando esses esquemas pretendem representar o todo real da comunicação verbal se transformam em ficção científica (Bakhtin, 1997. p. 291).

Dessa maneira, sua proposta parte da inseparabilidade entre língua e mundo prático, as vivências, consciência ideológica dos falantes. Não se trata da mobilização de um sistema fechado, mas da incorporação do sistema às necessidades concretas de comunicação. Assim, em Bakhtin, o sentido é sempre construído dialogicamente, ou seja, na sua concepção de linguagem o diálogo é fundamental, pois a fala possui um viés social inerente à comunicação, em que os enunciados estão diretamente em interação, pois representam uma dada realidade e nela se ressignificam sempre em relação dupla, o eu e o outro.

Conforme Bakhtin, os gêneros do discurso são categorias que refletem as diferentes formas de comunicação verbal. Esses gêneros podem ser divididos em dois grupos: primários e secundários. Os gêneros primários surgem em situações cotidianas e informais, enquanto os secundários aparecem em contextos mais complexos, como textos técnicos ou científicos. Ambos são compostos por enunciados verbais, mas variam em nível de complexidade. O enunciado, por sua vez, é a unidade real da comunicação verbal, moldada pela alternância de sujeitos falantes e interlocutores. Ou seja, a compreensão responsiva ativa ocorre quando o receptor não é passivo, mas participa ativamente no ato comunicativo, opinando, interrompendo e discutindo.

A compreensão responsiva nada mais é senão a fase inicial e preparatória para uma resposta (seja qual for a forma de sua realização). O locutor postula esta compreensão responsiva ativa: o que ele espera, não é uma compreensão passiva que, por assim dizer, apenas duplicaria seu pensamento no espírito do outro, o que espera é uma resposta, uma concordância, uma adesão, uma objeção, uma execução, etc. (...). O próprio locutor como tal é, em certo grau, um respondente, pois não é o primeiro locutor, que rompe pela primeira vez o eterno silêncio de um mundo mudo, e pressupõe não só a existência do sistema da língua que utiliza, mas também a existência dos enunciados anteriores – emanantes dele mesmo ou do outro – aos quais seu próprio enunciado está vinculado por algum tipo de relação (fundamenta-se neles, polemiza com eles), pura e simplesmente ele já os supõe conhecidos do ouvinte (BAKHTIN, 1997, p. 291-292).

De acordo com essa teoria, os enunciados são usados em todas as atividades humanas, adaptando-se às condições específicas e aos objetivos associados a cada situação. A escolha do gênero de comunicação é influenciada pelo contexto social e pelo relacionamento entre os interlocutores. Em outras palavras, o sujeito seleciona um

gênero com base no propósito comunicativo e nas características dos seus interlocutores.

Assim, o termo enunciação é entendido pela teoria bakhtiniana como sendo a unidade real da linguagem (expressão linguística), logo, o produto dessa expressão verbal caracteriza-se pelo enunciado. Bakhtin (2010) declara, então, que a linguagem é um fenômeno de duas faces, já que presume sempre a existência de um falante e de um ouvinte – ainda que este não seja real.

De acordo com Bakhtin (2010), cada pensamento, associado a um conteúdo, pode ser considerado um ato ou uma ação realizada. Essa ação individualmente responsável faz parte de uma série contínua de atos que compõem a vida. A vida, portanto, pode ser vista como um complexo de ações singulares realizadas pelos indivíduos.

Portanto, todo enunciado pertence a uma dada esfera de comunicação, tendo cada uma destas suas especificidades, que constituem seus gêneros de discurso específicos. A esfera midiática, por exemplo, na qual esta pesquisa foi desenvolvida, tem suas estratégias discursivas próprias, sendo contudo interpelada por outras forças reativas ao enunciado, pois todo ato de comunicação verbal reflete as condições de produção específicas do discurso, o momento, lugar, finalidade, referente, valoração, a quem se destina, devendo-se destacar que os enunciados sofrem alterações de acordo com as relações sociais entre os falantes envolvidos.

## **CAPÍTULO II**

### **METODOLOGIA**

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa, descritiva e interpretativa, pois busca descrever e compreender um fenômeno linguístico em sua complexidade e dinamicidade, sem pretender quantificá-lo ou generalizá-lo. O método utilizado é o indutivo, pois parte de observações específicas para chegar a conclusões gerais sobre o objeto de estudo.

O corpus da pesquisa é composto por palavras neológicas coletadas em textos publicitários, de língua portuguesa, em diversos sítios da internet. Os critérios de seleção dos textos foram o uso, a frequência e a popularidade dos neologismos nele presentes, seu surgimento (a maioria publicados nas últimas décadas), serem dirigidos a diferentes públicos-alvo (jovens, adultos, idosos, homens, mulheres etc.), serem de diferentes áreas temáticas (moda, tecnologia, saúde, educação etc.).

A análise dos dados foi realizada em quatro etapas: identificação, interpretação das palavras neológicas, classificação e resultado dos dados. Na primeira etapa, foram coletadas as palavras neológicas e sua conceituação, utilizando recursos lexicográficos (dicionários, glossários etc.) para verificação de se as palavras eram ou não registradas na norma padrão, da língua portuguesa.

Na segunda etapa, foram interpretados aspectos que corroboram o sentidos das palavras neológicas (surgimento, contexto, ambiente em que aparecem, quando, onde e por quais locutores são utilizadas) e as funções comunicativas nos textos publicitários considerando todos os aspectos linguísticos (semânticos, sintáticos e estilísticos) e extralinguísticos (pragmáticos e socioculturais) envolvidos. Desta maneira, foram considerados exemplares de discurso dirigidos a diversos interlocutores na mídia brasileira.

Na terceira etapa, foram classificadas as palavras neológicas segundo os tipos de processos neológicos: empréstimos (palavras tomadas de outras línguas), decalques (palavras formadas por tradução literal ou adaptação morfológica de termos estrangeiros) ou neologismos propriamente ditos (palavras criadas por processos internos da língua,

como derivação, composição etc.), foi identificada a formação destas palavras, segundo as unidades da língua, e também anexado um exemplo de uso.

Na quarta e derradeira etapa de análise deste trabalho foi obtido os resultados essenciais desta pesquisa, em que foi identificada a distribuição percentual de cada categoria neológica empregada (empréstimos, neologismos propriamente ditos e os decalques). Ademais buscou-se investigar as razões subjacentes à prevalência de certas categorias sobre outras, além de compreender o perfil do usuário que faz uso destes neologismos.

A análise dos sentidos das palavras neológicas, no contexto da mídia brasileira, foi realizada da perspectiva da teoria das relações dialógicas de Bakhtin. Segundo o autor, a compreensão do sentido das palavras está intrinsecamente ligada ao diálogo entre diferentes vozes sociais. Esses neologismos, ao emergirem nos textos publicitários, refletem não apenas a evolução linguística, mas também as nuances socioculturais e pragmáticas que envolvem seu contexto.

A interpretação dessas palavras novas não se restringe à análise de sua origem e contexto de surgimento. Ela abarca também o entendimento das complexas interações socioculturais e comunicativas que moldam seus significados e usos. As funções comunicativas desses neologismos, portanto, não se limitam à sua forma linguística (seja semântica, sintática ou estilística), mas estendem-se às suas repercussões no âmbito extralinguístico, no contexto pragmático e sociocultural.

Ao considerar exemplos de discursos publicitários, direcionados a diferentes interlocutores na mídia brasileira, a análise ganha uma amplitude significativa. Esses exemplos fornecem insights valiosos sobre como esses termos recém-criados são adotados e adaptados, conforme os diferentes estratos sociais e culturais. Bakhtin destaca que cada ato de fala é um elo em um contínuo diálogo social, e a presença de neologismos nos discursos publicitários reforça essa interconexão.

Assim, a investigação dos sentidos dos neologismos na mídia publicitária não apenas atenta para as dimensões linguísticas, mas também revela a riqueza do diálogo social subjacente, mostrando a constante negociação de sentidos e a contínua evolução da linguagem, moldada pela interação dinâmica entre os interlocutores e o contexto, em que os signos, com sua valoração, emergem.

## CAPÍTULO III

### ALGUNS EXEMPLOS DE NEOLOGISMOS EM DIFERENTES ÁREAS DA LINGUAGEM E SUA CONCEITUAÇÃO



---

#### *REDES SOCIAIS E COMUNICAÇÃO ON LINE*

---

**Biscoiteiro (a):** é aquela pessoa que faz de tudo para chamar a atenção na internet, postando fotos ou textões só para receber elogios.

<https://www.dicionariopopular.com/gurias-atuais-internet/>

**Blogueiro (a):** é um termo utilizado para descrever uma pessoa que mantém e escreve regularmente em um blog.

<https://www.significados.com.br/blogueiro/>

**Cancelamento:** é um termo que ganhou popularidade nas redes sociais e se refere a uma

prática em que uma pessoa ou uma empresa é amplamente boicotada ou rejeitada publicamente devido a ações consideradas ofensivas, problemáticas ou inadequadas.

<https://www.greenme.com.br/viver/costume-e-sociedade/102047-cultura-do-cancelamento-como-se-manifesta-prejuizos-que-cao/>

**Clicar:** é o ato de pressionar um botão em um dispositivo eletrônico.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Curtir/curtida:** expressar aprovação ou apreciação de uma publicação nas redes sociais.

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Dar um like:** é uma expressão que significa “curtir” ou “gostar” de algo em redes sociais ou outras plataformas online.

<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/like>

**Dar PT:** a expressão “dar PT” é uma expressão que significa que alguém bebeu demais, a ponto de vomitar e perdeu a consciência de suas ações. A sigla PT significa “perda total”.

<https://www.dicionariopopular.com/dar-pt/>

**Deletar:** é o ato de remover ou apagar algo.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Direct:** é uma funcionalidade do Instagram que permite aos usuários enviar mensagens privadas para seus contatos. Com o Direct, é possível enviar diversos tipos de conteúdo, como fotos, vídeos e mensagens de texto.

<https://olhardigital.com.br/2022/07/07/dicas-e-tutoriais/o-que-e-e-como-usar-o-direct-do-instagram/>

**Emoji:** São os pequenos ícones ou imagens usadas para expressar emoções, ideias ou

conceitos em mensagens de texto ou nas redes sociais.

<https://www.significados.com.br/emoji/>

**Empoderamento:** é o processo e o resultado de dar poder a alguém e significa ajudar uma pessoa ou um grupo de pessoas a se tornarem mais fortes e terem mais poder, especialmente em termos de igualdade de gênero e diversidade.

<https://www.politize.com.br/empoderamento-o-que-significa-esse-termo/>

**Facepalm:** é uma expressão popular em inglês usada em fóruns de discussão online. Refere-se ao gesto de colocar as mãos no rosto como sinal de frustração, constrangimento ou surpresa. É um neologismo que pode ser traduzido como “palma no rosto” ou “mão no rosto”.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Facepalm>

**Fandom:** um conjunto de admiradores de uma determinada obra de ficção ou forma de arte.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Gatilho:** palavra usada para se referir a um estímulo que pode causar emoções ou reações intensas, especialmente em pessoas que sentiram algum tipo de trauma ou experiência traumática.

<https://www.minhavidade.com.br/materias/materia-20116>

**Googlar:** é um termo novo que se refere a procurar ou pesquisar informações usando o mecanismo de busca do Google.

<https://es.wikipedia.org/wiki/Googlear>

**Gordofobia:** é o preconceito contra pessoas gordas ou obesas, formado pela junção do adjetivo “gordo” e “fobia” (aversão).

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Hashtag:** é uma palavra ou frase sem espaços, precedida pelo símbolo #, usada para direcionar os usuários para uma página com publicações relacionadas ao mesmo assunto ou discussão. Isso facilita a pesquisa de conteúdo relacionado a eventos, notícias ou

produtos, por exemplo.

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/etiquetas-hashtags-e-acentos/35686>

**Hater:** uma pessoa que expressa ódio ou críticas constantes em relação a algo ou alguém.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Influenciador digital:** pessoa que possui um grande número de seguidores nas redes sociais e que é capaz de influenciar as decisões e o comportamento de seus seguidores.

<https://www.influency.me/blog/influenciador-digital/>

**Insta:** é uma abreviação comum para Instagram, que é uma rede social de compartilhamento de fotos e vídeos.

<https://bing.com/search+abrevia+Instagram>

**Internetês:** é um termo que se refere à linguagem usada na internet, onde as palavras são abreviadas e transformadas em expressões curtas com poucas letras. A pontuação e a acentuação são ignoradas e isso é feito para facilitar e acelerar a comunicação escrita.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Internetes>

**Lacrar:** é uma gíria usada no Brasil para indicar que alguém fez algo muito bem ou teve sucesso em algo. É uma forma de elogiar e parabenizar alguém por ter realizado algo de maneira impressionante ou admirável.

<https://www.significados.com.br/lacrar/>

**Linkar:** estabelecer uma conexão ou compartilhar um endereço eletrônico.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Live:** é um termo em inglês que significa "transmissão ao vivo". No mundo digital, ele é usado para descrever transmissões em tempo real feitas através das redes sociais.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2020/03/o-que-e-uma-live-saiba-tudo-sobre-as-transmissoes-ao-vivo-na-internet.ghtml>

**Meme:** é um termo amplamente conhecido e usado na internet para se referir ao fenômeno de informações se tornando virais. Isso inclui vídeos, imagens, frases, ideias, músicas, etc. que são compartilhados rapidamente entre muitos usuários e se tornam muito

populares.

<https://www.significados.com.br/meme/>

**Memelord:** usuário de internet que cria ou compartilha muitos memes. É como um “mestre dos memes”, uma pessoa habilidosa em criar e compartilhar memes que se tornam populares.

<https://en.wiktionary.org/wiki/memelord>

**Militar:** seu significado original é o de uma pessoa que serve nas forças armadas. O neologismo significa protestar ou lutar por uma causa. É um verbo derivado do adjetivo “militante”.

Cf. <https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-atualidade-para-conhecer>

**Mimimi:** é uma expressão usada informalmente para descrever ou imitar alguém que está reclamando. Tem uma conotação negativa e é frequentemente usado para zombar de alguém que está sempre reclamando.

<https://www.significados.com.br/mimimi/>

**Panelaço:** é um tipo de protesto em que as pessoas batem panelas e fazem barulho para expressar sua insatisfação ou descontentamento com algo.

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-atualidade-para-conhecer>

**Partiu:** é uma maneira informal e abreviada de dizer “estou indo embora” ou “estou saindo”.

<https://www.dicionariopopular.com/gurias-atuais-internet/>

**Ranço:** é uma gíria usada para descrever o sentimento de desprezo ou raiva que uma pessoa pode desenvolver por algo ou alguém.

<https://www.dicionariopopular.com/gurias-atuais-internet/>

**Rolê:** é uma expressão popularmente usada como gíria para se referir a um passeio curto ou uma volta rápida.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rolezinho>

**Rolezinho:** é um neologismo que define encontros simultâneos de muitas pessoas em locais públicos, como praças e shoppings. Também gerou debates e controvérsias devido a preocupações relacionadas à segurança. Portanto, é necessário considerar o contexto específico em que esses termos são usados para compreender melhor suas conotações e significados.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Rolezinho>

**Selfie:** uma fotografia tirada por alguém de si mesmo. Pode haver selfies coletivos.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Sofrência:** é um neologismo amplamente usado na música sertaneja. Representa aquela dor profunda de amor.

<https://www.meusdicionarios.com.br/sofrenca/>

**Stalker:** observar cuidadosamente as atividades de alguém na internet, especialmente em redes sociais, sem que a pessoa saiba.

<https://www.dicio.com.br/stalker/>

**Stalker:** é uma palavra inglesa que significa “perseguidor”.

<https://www.significados.com.br/stalker/>

**Storytelling:** é uma palavra inglesa formada pela junção das palavras “story”, que significa história, e “telling”, que quer dizer contar. Técnica de contar histórias de forma envolvente e persuasiva para cativar o público.

<https://www.zendesk.com.br/blog/storytelling-o-que-e/>

**Stream:** “pode se referir a um fluxo de água, como um córrego ou riacho” agora é amplamente utilizado para se referir à transmissão de conteúdo online, como música, filmes e programas de TV.

<https://www.meusdicionarios.com.br/streaming/>

**Streamer:** é uma pessoa que realiza transmissões ao vivo de conteúdo, como jogos, música ou vídeos, em uma plataforma online.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/10/o-que-e-streaming-veja-significado-e-streamers-famosos-de-jogos-esports.ghtml>

**Tá na Disney:** é uma expressão usada para dizer que alguém está distraído, sonhando acordado ou sendo enganado.

<https://www.dicionariopopular.com/gurias-atuais-internet/>

**TBT:** é a sigla para “Throwback Thursday” em inglês, que pode ser traduzido como “Quinta-feira do Regresso” ou “Quinta-feira da Nostalgia”.

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2022/08/25/o-que-e-tbt-entenda-o-significado-da-hashtag-usada-nas-redes-sociais.htm>

**Troll:** é um termo usado on line para descrever alguém que perturba ou irrita outras pessoas, em fóruns de discussão com comentários injustos e ignorantes.

<https://www.significados.com.br/troll/>

**Trollar:** atormentar ou provocar alguém intencionalmente na internet.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Tuitar:** é uma publicação feita na rede social Twitter.

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Tweet:** é o termo usado para se referir às postagens feitas na rede social Twitter, atualmente *X (ex-Twitter)*.

<https://www.significados.com.br/tweet/>

**Tweetstorm:** série de tweets consecutivos sobre um mesmo assunto.

<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/tweetstorm>

**Uberização:** é um termo que se refere a uma mudança nas relações de trabalho, que se tornam mais informais, flexíveis e por demanda, como no caso do Uber.

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Viral:** refere-se a um conteúdo, geralmente em forma de vídeo, imagem ou post, que se torna amplamente compartilhado na internet, em um curto espaço de tempo.

<https://www.dicio.com.br/viral/>

**Webinar:** uma conferência ou seminário realizado pela internet, geralmente em tempo real.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2017/07/o-que-e-um-webinar.ghtml>

**10/10:** é uma expressão usada para indicar que alguém é extremamente atraente, principalmente mulheres.

<https://www.dicionariopopular.com/gurias-atuais-internet/>

---

## CULTURA POP, ENTRETENIMENTO E MODA

---

**Athleisure:** é uma tendência de moda que mistura roupas esportivas com peças casuais para criar um estilo confortável e prático, adequado tanto para atividades físicas quanto para o lazer.

<https://areademulher.r7.com/moda/o-que-e-athleisure-trend/>

**Binge-watch:** é uma forma de se referir ao ato de assistir a muitos episódios de uma série de uma só vez.

<https://www.wizard.com.br/idiomas/qual-o-significado-de-binge-watching/>

**Cosplay:** é uma atividade em que os participantes, chamados de cosplayers, se caracterizam como personagens fictícios, principalmente da cultura pop japonesa.

<https://www.significados.com.br/cosplay/>

**Fanfic:** são histórias criadas por fãs que se inspiram em personagens e enredos de filmes, livros, séries, quadrinhos, jogos eletrônicos, mangás, animes, bandas musicais e celebridades. Elas são ficções criadas por admiradores dessas obras e personalidades.

<https://www.significados.com.br/fanfic/>

**Fast fashion:** é um termo em inglês que significa “moda rápida”. É um modelo em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados constantemente e com muita rapidez.

<https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/fast-fashion-o-que-e/>

**FOMO:** é a sigla para “Fear Of Missing Out”, que em português significa “medo de ficar de fora”. É a preocupação de não estar ciente do que os outros estão fazendo, o que pode levar a sentimentos de ansiedade.

<https://www.tuasaude.com/fomo/>

**Sextou:** celebrar a chegada do fim de semana.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-Atualidade-para-conhecer>

**Slow fashion:** é um movimento que promove uma abordagem mais consciente e sustentável em relação à moda. Em contraste com a fast fashion, que se baseia em produção em massa e consumo excessivo, o slow fashion valoriza a qualidade, durabilidade e sustentabilidade das peças de roupa.

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/slow-fashion>

**Spoiler:** uma revelação que pode estragar surpresas ou reviravoltas importantes de uma história, filme, série...

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-Atualidade-para-conhecer>

---

## DIVERSIDADE E INCLUSÃO

---

**Apropriação cultural:** é quando elementos de uma cultura são adotados por outra cultura de forma desrespeitosa e descontextualizada. Isso pode causar danos às culturas originais.

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/apropriacao-cultural.htm>

**Inclusão:** é o processo de garantir a participação e o acesso igualitário de todas as pessoas, independentemente de suas diferenças ou características, em todos os aspectos da sociedade.

<https://www.significados.com.br/inclusao/>

**Interseccionalidade:** é um conceito que reconhece e analisa as interconexões entre diferentes formas de opressão e discriminação, como raça, gênero, classe social, orientação sexual, deficiência e outros aspectos da identidade.

<https://todasasrespostas.pt/o-que-significa-o-conceito-de-interseccionalidade>

**LGBTQIA+:** é uma sigla que representa a diversidade de identidades de gênero e orientações sexuais. Ela engloba pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexuais, assexuais e outras identidades não heterossexuais. O "+" representa a inclusão de outras identidades que não estão explicitamente mencionadas na sigla.

<https://www.significados.com.br/lgbt/>

**Neurodiversidade:** é um conceito que se refere às variações naturais no cérebro humano entre os indivíduos. Portanto, pessoas com funcionamento neurocognitivo que difere do padrão esperado não devem ser consideradas doentes ou com transtornos, nem deve ser procurada uma cura para essas variações neurológicas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Neurodiversidade>

---

## ECONOMIA E FINANÇAS

---

**Economia compartilhada:** sistema econômico baseado no compartilhamento de recursos e serviços, como o compartilhamento de caronas e aluguel de casas por meio de plataformas online.

<https://blog.aevo.com.br/economia-compartilhada/>

**Gig Economy:** é uma economia alternativa que inclui pessoas com trabalhos temporários, como autônomos, freelancers e serviços como Uber e Airbnb. O conceito abrange formas alternativas de emprego, como prestação de serviços por aplicativo ou trabalho freelancer.

<https://rockcontent.com/br/talent-blog/gig-economy/>

**Infoproduto:** é um produto digital que pode ser criado e disponibilizado na internet. É qualquer material que ensine algo e possa ser comprado, recebido e consumido totalmente no mundo digital. Exemplos incluem ebooks, webinars, cursos online e outros materiais digitais. Geralmente, são vendidos ou distribuídos gratuitamente com conteúdo educacional. Em outras palavras, é um produto digital que ensina algo e pode ser adquirido e consumido online.

<https://nfe.io/blog/marketing/o-que-e-infoproduto/>

**Tokenização:** é a conversão de ativos físicos ou financeiros em ativos digitais usando criptografia para proteção. Isso facilita o acesso e a negociação desses ativos, reduzindo a burocracia do sistema tradicional. A tecnologia blockchain é usada para realizar o processo de tokenização.

<https://exame.com/future-of-money/tokenizacao-o-significado-da-palavra-que-movimentou-o-mercado-financeiro-e-digital/>

---

## MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

---

**Eco-friendly:** significa “amigo do meio ambiente” em inglês. Refere-se a algo ou produtos que não causam danos socioambientais ou têm impactos reduzidos em comparação com produtos, eventos, situações ou posturas equivalentes. No Brasil, esse conceito também é conhecido como “ecológico”, “sustentável”, “consumo consciente” e “verde”, entre outros. Em outras palavras, é algo que tem um impacto positivo ou reduzido no meio ambiente.

<https://www.ecycle.com.br/eco-friendly/>

**Ghosting:** é um termo em inglês que vem da palavra “ghost”, que significa “fantasma” em português. É usado para descrever quando alguém com quem você está se relacionando desaparece de repente, como um fantasma. O parceiro começa a ignorar suas mensagens e ligações e pode até deixar de seguir você nas redes sociais. Em outras palavras, é quando alguém corta o contato com você sem aviso prévio.

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/06/o-que-e-ghosting-entenda-significado-e-traducao-do-termo.ghtml>

**Greenwashing:** é uma expressão que significa “maquiagem verde” ou “lavagem verde”. Refere-se à prática de disfarçar, mentir ou omitir informações sobre os verdadeiros impactos ambientais das atividades de uma empresa. Em outras palavras é a prática de marketing que faz uma empresa parecer ecologicamente correta, mesmo que não seja.

<https://fia.com.br/blog/greenwashing/>

**Pegada de carbono:** é uma medida que quantifica a quantidade de carbono equivalente emitido na atmosfera por uma entidade. É uma forma de medir as emissões de gases do efeito estufa, convertendo-as em carbono equivalente. Essas emissões ocorrem durante o ciclo de vida de produtos, processos ou serviços.

<https://www.ecycle.com.br/pegada-de-carbono/>

**Upcycling:** é a prática de transformar materiais que seriam descartados em algo novo e útil, sem comprometer sua qualidade e composição. O resultado do upcycling geralmente

tem qualidade igual ou superior ao original e pode ter um design exclusivo que valoriza o item.

<https://blog.mondaine.com.br/upcycling-o-que-e-e-como-usar-essa-tendencia/>

**Zero waste:** é um movimento criado pela Zero Waste International Alliance (ZWIA – Aliança Internacional da Perda Zero) que visa minimizar a quantidade de resíduos e lixo gerados diariamente. A prática é definida como a conservação de recursos através da produção, consumo, reutilização e recuperação responsáveis de produtos, embalagens e materiais sem prejudicar o meio ambiente ou a saúde humana.

<https://www.ecoblognonoa.com/que-es-el-zero-waste-residuo-cero/>

---

## PANDEMIA

---

**Coronavoucher:** é um auxílio financeiro concedido pelo Governo Federal a trabalhadores informais, pessoas sem assistência social e desempregados. É uma medida para enfrentar a crise do coronavírus e proteger esses profissionais durante o distanciamento social, que reduz a demanda de trabalho.

<https://financeone.com.br/coronavoucher-o-que-e-quem-pode-receber/>

**Distanciamento:** é o ato de se afastar ou aumentar a distância entre pessoas. Pode se referir a um afastamento emocional ou afetivo. A expressão “distanciamento social” é uma prática que envolve manter uma distância física segura entre as pessoas para evitar o contato direto e reduzir o risco de contágio e propagação de doenças infecciosas.

<https://dicionario.priberam.org/distanciamento>

**Home office:** é uma expressão em inglês que se refere ao trabalho realizado em casa. Também conhecido como SOHO (Small Office and Home Office), é comumente utilizado por trabalhadores independentes ou freelancers.

<https://www.significados.com.br/home-office/>

**Lockdown:** é uma medida extrema imposta por governos para promover o distanciamento social. É um tipo de bloqueio total em que as pessoas devem ficar em casa. Cada país ou região define como o fechamento será implementado e quais serviços essenciais continuarão funcionando.

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/06/entenda-o-que-e-lockdown.ghtml>

**Quarentena:** é um termo que se refere ao isolamento de pessoas, lugares ou animais que podem representar risco de infecção. O período de quarentena varia e depende do tempo necessário para prevenir a propagação de uma doença específica. Em epidemiologia, ficar em quarentena significa se afastar devido ao risco de estar infectado.

<https://www.dicio.com.br/quarentena/>

---

## POLÍTICA E SOCIEDADE

---

**Fake news:** significa notícias falsas e se referem a informações falsas que são espalhadas na internet, principalmente através das redes sociais, como se fossem verdadeiras. O objetivo das notícias falsas é geralmente criar controvérsia em torno de uma situação ou pessoa, prejudicando sua reputação.

<https://www.significados.com.br/fake-news/>

**Feminazi:** é um termo depreciativo usado para descrever feministas extremas e misândricas que têm aversão aos homens e querem se colocar acima deles. No entanto, é importante ressaltar que o termo é frequentemente usado de forma incorreta para descrever feministas legítimas que lutam pela igualdade de direitos e pelo respeito às mulheres na sociedade.

<https://www.significando.com.br/feminazi/>

**Mansplaining:** é quando um homem tenta explicar algo a uma mulher sem que ela tenha pedido, assumindo que ela não sabe sobre o assunto. Isso pode incluir tópicos óbvios ou aqueles em que a mulher é especialista. Ao fazer isso, o homem está subestimando sua inteligência.

<https://www.dicionariopopular.com/mansplaining/>

**Snowflake:** é uma palavra em inglês que significa “Floco de Neve”. É usada com sentido pejorativo para descrever pessoas que são consideradas excessivamente sensíveis e facilmente ofendidas.

<https://bing.com/search?q=Snowflake+significado>

**Woke:** é um termo político de origem afro-americana que se refere à consciência e percepção das questões relacionadas à justiça social e racial. Ele deriva da expressão afro-americana “stay woke”, que significa “continue acordado ou desperto”.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Woke>

---

## RELACIONAMENTOS E EMOÇÕES

---

**BFF:** é uma abreviação que significa “Best Friends Forever”, ou seja, melhores amigos ou amigas para sempre.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Crush:** Termo usado para se referir a uma paixão ou atração romântica por alguém, especialmente em contextos de relacionamentos online ou redes sociais.

<https://www.dicio.com.br/crush/>

**Date:** é comumente usada para se referir a um encontro entre duas pessoas. Quando incorporada ao vocabulário dos brasileiros, adquiriu o sentido de gíria para o termo “encontro”.

<https://anenoticias.com/o-que-e-date/>

**Deboísmo:** criada de forma cômica nas redes sociais que defende a calma, o respeito e a tranquilidade. Seu nome vem da expressão “ficar de boa” e é representado pelo bicho-preguiça.

<https://querobolsa.com.br/revista/neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**LOL:** abreviação para “Laughing Out Loud”, que significa rir alto em inglês.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>

**Match /dar match:** é uma expressão popularizada pelo aplicativo de relacionamentos. Quando duas pessoas se interessam uma pela outra no aplicativo, elas dão match, o que significa que podem iniciar uma conversa e talvez marcar um encontro.

<https://www.significadofacil.com/dar-match/>

**Miga:** é uma gíria carinhosa e informal usada para se referir a uma amiga ou companheira. É uma forma popular de se referir a alguém com quem se tem uma relação de amizade.

<https://www.dicio.com.br/miga/>

**Mozão:** “é uma gíria que vem da palavra amor ou amorzão”. Uma forma carinhosa de se

referir a uma pessoa amada ou ao parceiro romântico.

<https://www.qualegiria.com.br/giria/mozao/>

**Shippar:** é uma gíria que significa torcer pela união amorosa de dois personagens ou pessoas. A palavra vem do termo em inglês “relationship”, que significa relacionamento.

[.https://www.dicionariopopular.com/shippar/](https://www.dicionariopopular.com/shippar/)

**Teadorar:** Uma variação carinhosa da expressão "te adoro", usada para demonstrar amor e afeto.

<https://www.todoestudo.com.br/portugues/neologismo>

---

## SAÚDE BEM-ESTAR E ESTILO DE VIDA

---

**Autocuidado:** é o ato de cuidar de si mesmo para melhorar a qualidade de vida, atendendo às necessidades físicas, mentais e emocionais.

<https://menvie.com.br/autocuidado/>

**Comida de conforto:** refere-se a alimentos que são consumidos para proporcionar conforto emocional, geralmente associados a memórias positivas da infância ou da família.

<https://bing.com/Comida+de+conforto+significado>

**Cultura da dieta:** cultura que promove dietas restritivas e padrões de beleza inalcançáveis. É a crença de que a aparência e forma do corpo são mais importantes do que o bem-estar geral. Isso inclui controlar o corpo, principalmente a dieta, e rotular alimentos como bons ou ruins.

<https://emagrecercomsabedoria.com/cultura-da-dieta/>

**Fit:** Uma abreviação de "fitness" que geralmente se refere a alimentos saudáveis ou opções de estilo de vida.

<https://www.significadofacil.com/fit/>

**Fitfluencer:** é um influenciador nas redes sociais que produz conteúdo principalmente relacionado à fitness, estilo de vida saudável e ativo.

<https://en.wiktionary.org/wiki/fitfluencer>

**Fitness:** é um termo que significa estar em boa forma física. Está associado à prática de atividade física e aos cuidados com a saúde e alimentação.

<https://www.significadofacil.com/fitness/>

**Foodie:** a palavra em inglês designa pessoas que são apaixonadas por comida e bebida. Elas adoram comer bem e tudo relacionado à comida, incluindo degustação, ingredientes, preparação, origem e tradições locais.

<https://www.significados.com/foodie/>

**Flexitariano (a):** é a prática de ser flexível em relação ao vegetarianismo. Um flexitariano pode cozinhar apenas pratos vegetarianos em casa, mas pode comer carne em eventos sociais, restaurantes ou na casa de amigos e familiares.

<https://bing.com/search?q=Flexitariano+significado>

**Mindfulness:** atenção plena, técnica de meditação que envolve estar presente no momento presente.

<https://bing.com/search?q=Mindfulness+significado>

**Nomofobia:** é uma síndrome relacionada à dependência digital, na qual o indivíduo sente um medo irracional de ficar sem celular ou sem forma de se comunicar com o mundo.

<https://rockcontent.com/br/talent-blog/nomofobia/>

**Wellness:** pode ser traduzido como bem-estar e se refere ao ato de praticar hábitos saudáveis diariamente e constantemente para obter melhorias na saúde física e mental.

<https://bing.com/search?q=Wellness+significado>

---

## TECNOLOGIA

---

**App:** é uma abreviação de “application”, que significa “aplicativo” em português. É um termo comumente usado para se referir a programas de software para dispositivos móveis, como smartphones e tablets.

[https://en.wikipedia.org/wiki/Mobile\\_app](https://en.wikipedia.org/wiki/Mobile_app)

**E-Commerces:** é a abreviação de “electronic commerce”, que significa “comércio eletrônico” em português. É o processo de compra e venda de produtos ou serviços pela internet.

<https://en.wikipedia.org/wiki/E-commerce>

**Telemedicina:** é o uso de tecnologias para fornecer atendimento médico a distância. Isso permite que médicos e pacientes se comuniquem mesmo estando em locais diferentes.

<https://vidasaudavel.einstein.br/o-que-e-telemedicina/>

**Podcasting:** é a criação e distribuição de arquivos de áudio na internet. Esses arquivos podem conter músicas, opiniões e discussões sobre diversos assuntos e ficam disponíveis para o usuário ouvir quando quiser.

<https://www.tecmundo.com.br/1252-o-que-e-podcast-.htm>

**Biohacking:** é a técnica de hackear o próprio organismo para promover mudanças e melhorias no corpo, até mesmo conseguir habilidades consideradas sobre-humanas. Isso é feito através do mapeamento do organismo para descobrir pontos falhos e melhorá-los.

<https://www.oficinadanet.com.br/post/16790-o-que-e-biohacking-conheca-a-tecnica-que-desafia-as-leis-do-corpo>

**Cyberbullying:** é o bullying realizado por meio de tecnologias digitais, como mídias sociais e plataformas de mensagens. É um comportamento repetido com o intuito de assustar, enfurecer ou envergonhar a vítima.

<https://www.unicef.org/brazil/cyberbullying-o-que-eh-e-como-para-lo>

**Avatar:** com o avanço da tecnologia e dos jogos de computador, o termo "avatar" passou a se referir a uma representação digital de uma pessoa em um ambiente virtual, como em jogos online ou redes sociais.

<https://www.significados.com.br/avatar/>

**Vlog:** formato de conteúdo de vídeo em que a pessoa compartilha suas experiências pessoais e cotidianas.

<https://en.wikipedia.org/wiki/Vlog>

## CAPÍTULO IV

### SURGIMENTO E CONTEXTO DE NEOLOGISMOS SELECIONADOS

Apresentamos aqui informações sobre alguns neologismos frequentes e populares: seu surgimento, contextos de uso e ambiente em que surgiram, principais situações de uso e locutores que os utilizam:

#### ➤ APP

Figura 1 - Neologismo APP



<https://www.bing.com/images>

Figura 2 - Neologismo APP



[https://www.thekikoowebradio.com/wp-content/uploads/2019/04/shutterstock\\_1034363233-1024x683.jpg](https://www.thekikoowebradio.com/wp-content/uploads/2019/04/shutterstock_1034363233-1024x683.jpg)

O termo “App” é uma abreviação de “application” em inglês, que significa “aplicação” ou “aplicativo” em português e foi popularizado com o lançamento do iPhone em 2007.

A App Store da Apple foi lançada em 2008, tornando mais fácil para os usuários baixarem e atualizarem seus aplicativos. Desde então, o termo tornou-se parte integrante do vocabulário da tecnologia e é usado por desenvolvedores, usuários de dispositivos móveis e pessoas em geral em todo o mundo. Eles podem ser desenvolvidos por empresas, indivíduos ou organizações sem fins lucrativos.

Hoje em dia, os aplicativos são usados para uma ampla variedade de finalidades e podem ser encontrados em lojas de aplicativos online, como a App Store da Apple, a Google Play Store e a Microsoft Store.

<https://etimologia.com.br/app-aplicativo-movil/>  
<https://listologia.com/origem-dos-apps/>

➤ **BISCOITEIRO**

Figura 3 - Neologismo Biscoiteiro/ Dar Biscoito



<https://cdn.dicionariopopular.com/imagens/biscoiteiro3.jpg>

Figura 4 – Neologismo Biscoiteiro



<https://cdn.dicionariopopular.com/imagens/biscoiteiro3.jpg>

Biscoiteiro é um neologismo que se refere a alguém que busca atenção ou elogios nas redes sociais, geralmente postando conteúdo provocativo ou exibindo seus atributos físicos. A expressão “passar biscoito” significa oferecer algo tentador, como um biscoito para um cachorro.

A origem dessa expressão pode estar relacionada ao filme “Shrek”, onde o personagem Biscoito é usado como isca.

O termo surgiu com a popularização das redes sociais, especialmente o Instagram, onde muitas pessoas buscam validação através de likes e seguidores.

É usado principalmente por jovens e adolescentes de forma pejorativa ou irônica para criticar ou brincar com esse comportamento narcisista e superficial.

<https://www.dicionariopopular.com/dar-biscoito-biscoiteiro/>  
<https://www.techtudo.com.br/noticias/2023/01/o-que-e-ser-biscoiteiro-veja-significado-do-termo-nas-redes-sociais.ghtml>

## ➤ BLOGUEIRO

13 Dicas De Como Ser Blogueiro ou Blogueira de Sucesso **Blog** / 13 Dicas De Como Ser Blogueiro OU Blogueira de Sucesso

Figura 5 - Neologismo Blogueiro



<https://neilpatel.com/br/blog/como-ser-um-blogueiro-de-sucesso/>

Blogueiro é um exemplo de neologismo que surgiu com o advento da internet e dos blogs. Blog é uma palavra inglesa que significa “diário na web”, ou seja, uma página na internet onde uma pessoa ou um grupo publica textos, imagens, vídeos ou outros conteúdos sobre diversos assuntos.

O termo blog foi criado em 1997 por Jorn Barger, que editava um site chamado Weblog. Em 1999, Peter Merholz abreviou o termo para “weblog” ou “blog”.

Blogueiro é a palavra que se usa no português brasileiro para designar quem escreve ou edita um blog. Em português europeu, usa-se o termo bloguista.

O termo blogueiro é formado pelo substantivo blog e pelo sufixo -eiro, que indica profissão, ofício ou ocupação. Portanto, blogueiro significa “aquele que faz ou trabalha com blog”.

<https://www.significados.com.br/blogueiro/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>

## ➤ CANCELAMENTO

2021 e a cultura do cancelamento: ano em que mais se discutiu sobre rejeição online

Os reality shows impulsionaram o ódio coletivo disseminado pelas redes sociais e trouxeram à tona diversos debates sobre os limites do cancelamento

Karol Conká e a cultura do cancelamento no Brasil Lana Pinho/Divulgação

Figura 6 – Neologismo Cancelamento



<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/2021-e-a-cultura-do-cancelamento-ano-em-que-mais-se-discutiu-sobre-rejeicao-online/>

O termo “cancelamento” é um neologismo que se tornou popular com o advento da internet e das redes sociais. Neste contexto ele significa o ato de punir aquele que, de alguma forma, vacilam e apresentam comportamento que o público considera inadequado.

No mundo moderno, o cancelamento de uma pessoa está diretamente relacionado ao seu comportamento e a maioria dos cancelamentos ocorre por conflitos de opiniões e pensamentos. É usado principalmente nas redes sociais e por usuários dessas plataformas.

As pessoas vítimas do cancelamento podem ser excluídas dos favoritos das redes

socias e sofrer linchamentos virtuais e punições pelas ações praticadas.

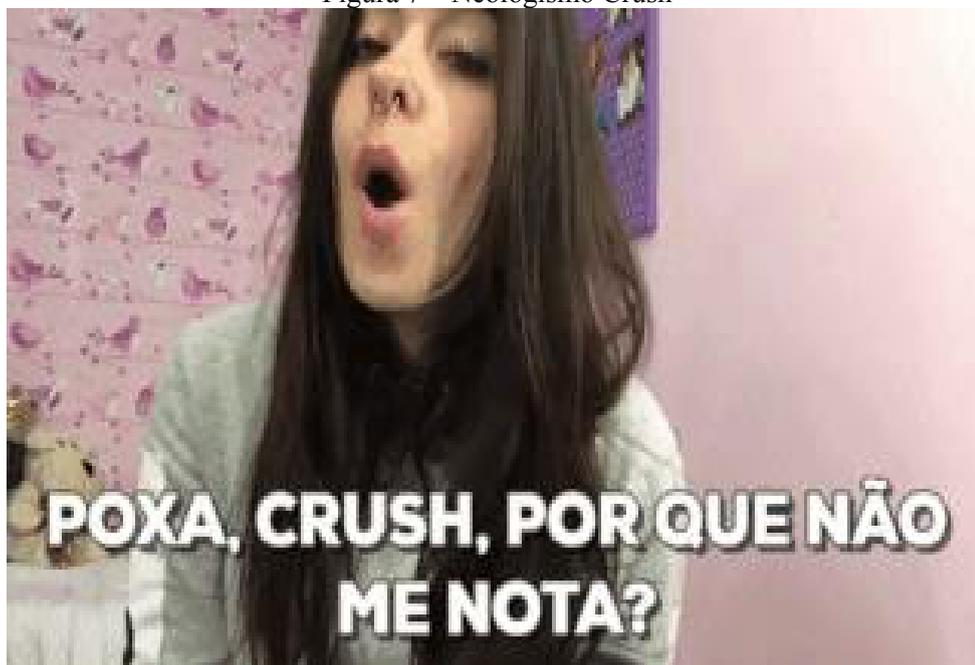
Às vezes, o cancelamento é temporário e a pessoa que foi cancelada tem a oportunidade de mudar suas condutas e ser aceita novamente por determinado grupo social.

<https://psalm.escreveronline.com.br/redacao/politica-do-cancelamento-na-internet-no-brasil/>

<https://www.politize.com.br/cultura-do-cancelamento/>

## ➤ CRUSH

Figura 7 – Neologismo Crush



<https://www.significados.com.br/crush/>

Figura 8 – Neologismmo Crush



<https://pt-static.z-dn.net/files/d49/170465208a1bc974ef44c93ef14c02a0.jpg>

O neologismo “crush” é um termo que significa paquera, ficante, pretendente ou pessoa por quem se tem uma atração amorosa ou sexual. Pode ser usado como substantivo ou como verbo, significando paquerar ou ficar com alguém.

É usado para se referir a alguém que desperta o interesse romântico de outra pessoa, mas que ainda não há um relacionamento definido ou oficial.

A origem desse termo está relacionada ao inglês “crush”, que significa esmagar, amassar ou triturar. No sentido figurado, pode significar ter uma queda, estar apaixonado ou obcecado por alguém.

O termo foi popularizado na internet, especialmente nas redes sociais, como uma forma de expressar o sentimento de admiração ou desejo por outra pessoa.

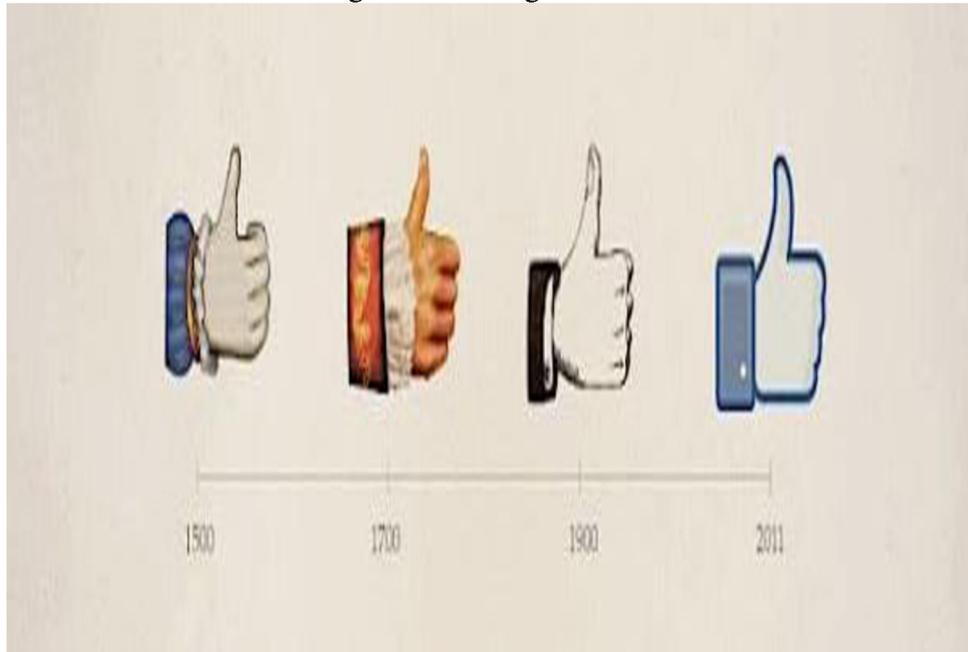
O contexto histórico desse neologismo está ligado à cultura jovem e digital, que valoriza a rapidez, a praticidade e a informalidade na comunicação.

É usado principalmente por adolescentes e adultos jovens, de forma descontraída ou divertida, para falar sobre suas paixões platônicas ou reais.

<https://www.significados.com.br/crush/>

➤ **DAR LIKE/ LIKE**

Figura 9 – Neologismo Like



[https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2016/09/super\\_imgs-super-304-web-38-like.jpg?quality=90&strip=info&w=600&h=309&crop=1](https://super.abril.com.br/wp-content/uploads/2016/09/super_imgs-super-304-web-38-like.jpg?quality=90&strip=info&w=600&h=309&crop=1)

Figura 10 – Neologismo Like



<https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/like>

O termo like ou dar um like é usado para expressar aprovação, interesse ou apreciação por algo ou alguém, especialmente nas redes sociais. O símbolo mais comum para representar o like é um polegar para cima, que também pode ser chamado de curtir.

A origem do termo like não é muito clara, mas existem algumas hipóteses, uma delas é que ele deriva do verbo inglês to like, que significa gostar. Outra possibilidade é que ele tenha sido inspirado pelo termo “I like it”, usado pelo StumbleUpon, uma ferramenta de busca lançada em 2001, que já tinha um polegar para cima para curtir links.

O contexto histórico do surgimento do like está relacionado ao desenvolvimento das redes sociais e da interação online. O Facebook foi uma das primeiras plataformas a introduzir o botão de like em 2009, como uma forma de facilitar o feedback dos usuários. Desde então, outras redes sociais como Instagram, Twitter e YouTube também adotaram o recurso, com variações de símbolos e nomes.

O termo like é usado por pessoas de diferentes idades, culturas e países, mas principalmente por jovens que estão conectados à internet e às redes sociais. Também pode ser usado fora das redes sociais, em situações informais ou coloquiais, para expressar afinidade ou concordância com algo ou alguém.

OBS.: O sinal de polegar para cima não é universalmente positivo. No Oriente Médio, pode ser interpretado como um insulto, assim como o dedo médio levantado. No entanto, o botão “Curtir” nesses países é o mesmo que em outros lugares. Em 2007, o Facebook considerou a criação de um botão “Descurtir”, mas ainda não o lançou, apesar dos pedidos dos usuários insatisfeitos.

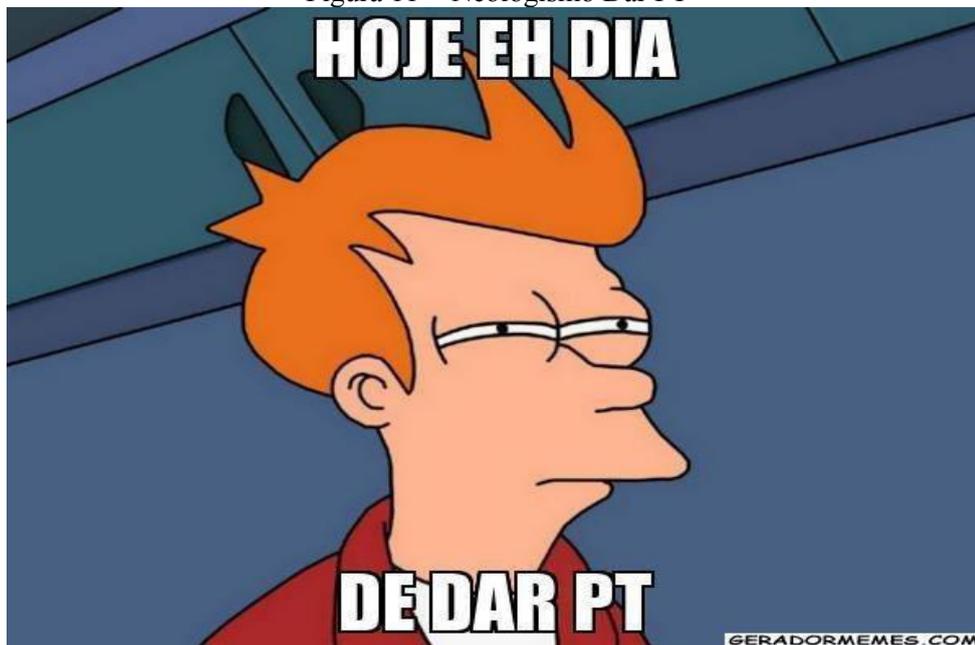
<https://super.abril.com.br/cultura/descubra-a-origem-do-botao-curtir-do-facebook/>

<https://lupa.uol.com.br/jornalismo/2021/11/23/origem-historica-expressoes>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Etimologia>

## ➤ DAR PT

Figura 11 - Neologismo Dar PT



<https://www.significadofacil.com/wp-content/uploads/2019/06/dar-pt.jpg>

Figura 12 – Neologismo Dar PT



<https://cdn.dicionariopopular.com/imagens/meme-dar-pt2.jpg>

A expressão “dar PT” é uma palavra de gíria que significa ficar muito bêbado ou drogado, a ponto de perder a consciência ou o controle dos seus atos. As letras *pt* são uma sigla para “perda total”, que indica que a pessoa não tem mais condições de se recuperar ou de continuar na festa.

A origem da gíria não é muito clara, mas pode ter sido inspirada pela expressão usada pelas seguradoras de automóveis quando os carros sofrem danos irreversíveis em um acidente. Nesses casos, diz-se que eles tiveram perda total ou deram *pt*.

A gíria também pode ter sido popularizada por algumas músicas que usam o termo, como *Meu Coração Deu PT*, de Wesley Safadão, e *Vai Dar PT*, de Léo Santana. A expressão *dar pt* também pode ser usada em outros contextos, para indicar que algo deu errado, fracassou ou não funcionou.

<https://www.dicionariopopular.com/dar-pt/>

<https://www.significadofacil.com/dar-pt/>

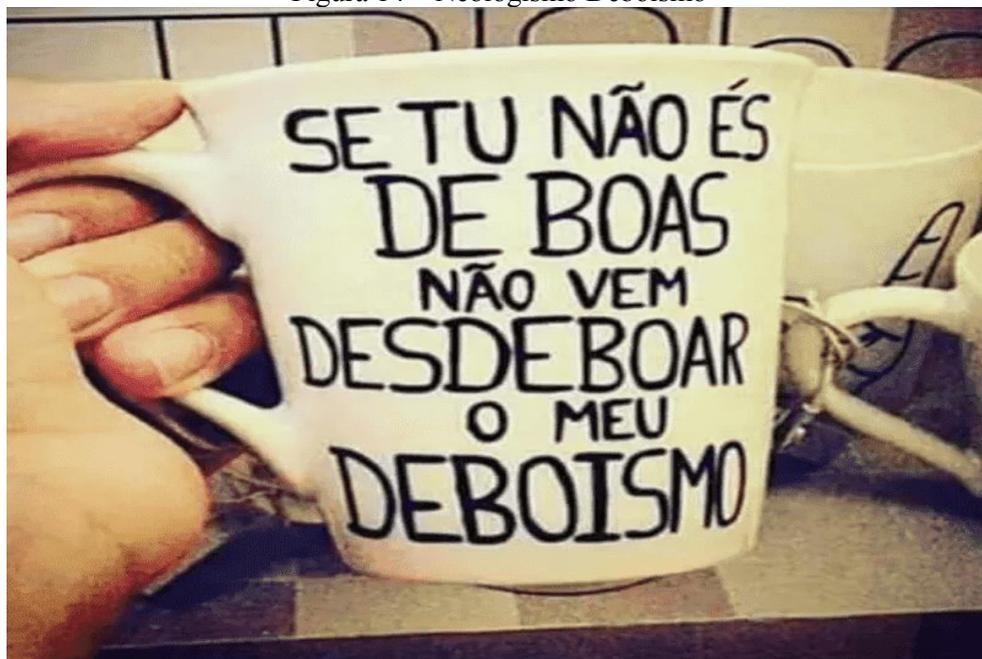
➤ **DEBOÍSMO**

Figura 13 – Neologismo Deboísmo



<https://www.todoestudo.com.br/portugues/neologismo>

Figura 14 – Neologismo Deboísmo



<https://www.todoestudo.com.br/portugues/neologismo>

Deboísmo é um termo que surgiu na internet como uma corrente filosófica, onde a principal regra é “viver de boa com a vida”. O termo foi criado por um casal de Goiânia, Carlos Abelardo e Laryssa de Freitas, que em 2013 lançaram uma página no Facebook para compartilhar mensagens de respeito, calma e paz entre os usuários da rede social.

O deboísmo se inspirou no Snapchat, que na época era um dos principais concorrentes do Instagram, e escolheu o bicho-preguiça como seu mascote, por transmitir a sensação de serenidade e tranquilidade. No entanto, os criadores do deboísmo alertam que não se deve confundir o deboísmo com a preguiça ou o comodismo, mas sim com a capacidade de enfrentar os problemas e desafios com bom humor, paciência e respeito às opiniões alheias.

A expressão é usada por pessoas que querem se comunicar com seus amigos, familiares ou desconhecidos na internet sem se deixar levar por brigas, ofensas ou desentendimentos. Ela também é usada por marcas que querem se aproximar dos seus clientes e oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente. O deboísmo funciona dentro do aplicativo do Instagram, mas também em outras redes sociais como Facebook, Twitter e WhatsApp.

O deboísmo é um termo que se popularizou muito nos últimos anos, principalmente com o lançamento dos Stories em 2016, que possibilitou o compartilhamento de conteúdo efêmero que desaparece após 24 horas. Também se adaptou às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de fazer chamadas de vídeo e áudio, criar grupos de até 32 pessoas e enviar publicações do feed como mensagem.

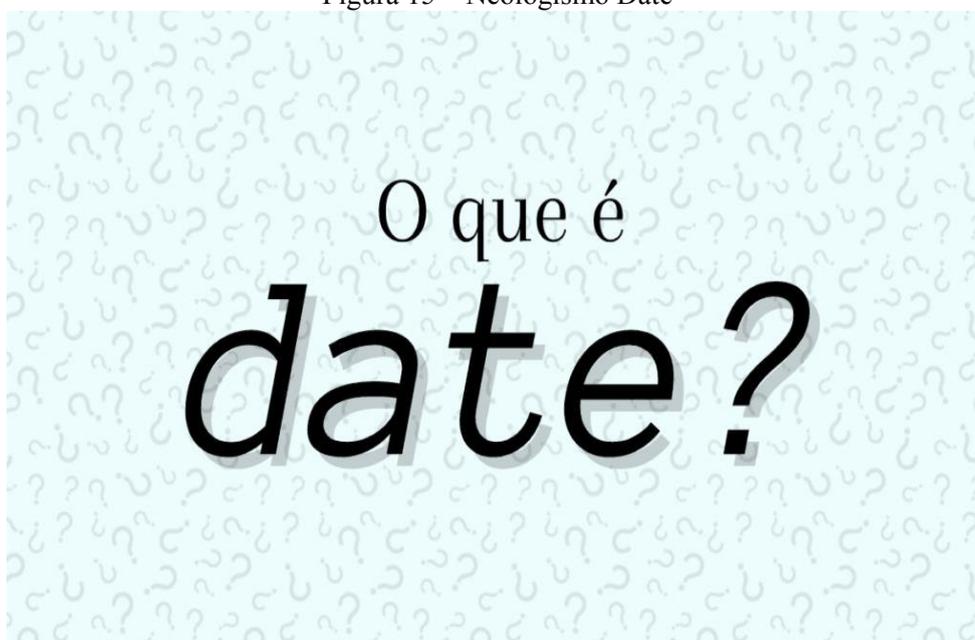
<https://abstracta.pro.br/deboismo/>

<https://www.significados.com.br/deboismo/>

<https://www.todoestudo.com.br/portugues/neologismo>

➤ **DATE**

Figura 15 – Neologismo Date



<https://anenoticias.com/o-que-e-date/>

Figura 16 – Neologismo Date



<https://www.dicionariopopular.com/date-o-que-significa-a-palavra-e-como-e-usada-em-portugues-e-ingles/>

“Date” é um termo que se refere a um encontro, geralmente romântico, entre duas pessoas. Pode ser usado para descrever tanto o evento quanto a pessoa com quem se está saindo. A palavra vem do inglês e se traduz literalmente como “data” ou “encontro”.

A palavra “date” tem origem no verbo inglês “to date”, que significa “namorar” ou “sair com alguém”. Tornou-se popular na internet com o surgimento das redes sociais, especialmente desde os anos 2000. O termo está associado à cultura de namoro e flerte, comum nos países de língua inglesa.

O termo “date” é usado por pessoas que desejam se comunicar com outras que compartilham um interesse em um determinado assunto ou desejam participar de uma conversa em grupo. As hashtags também são usadas por marcas, empresas, instituições ou eventos para promover ou monitorar sua presença nas redes sociais. Elas funcionam em várias plataformas de mídia social, como Facebook, Twitter, Instagram, Pinterest e YouTube.

Nos últimos anos, o termo “date” tornou-se cada vez mais comum devido ao crescente uso das redes sociais e à presença online das pessoas. O termo também se adaptou a novas realidades e desafios da sociedade, como diversidade de gênero, sexualidade e relacionamentos à distância.

<https://anenoticias.com/o-que-e-date/>

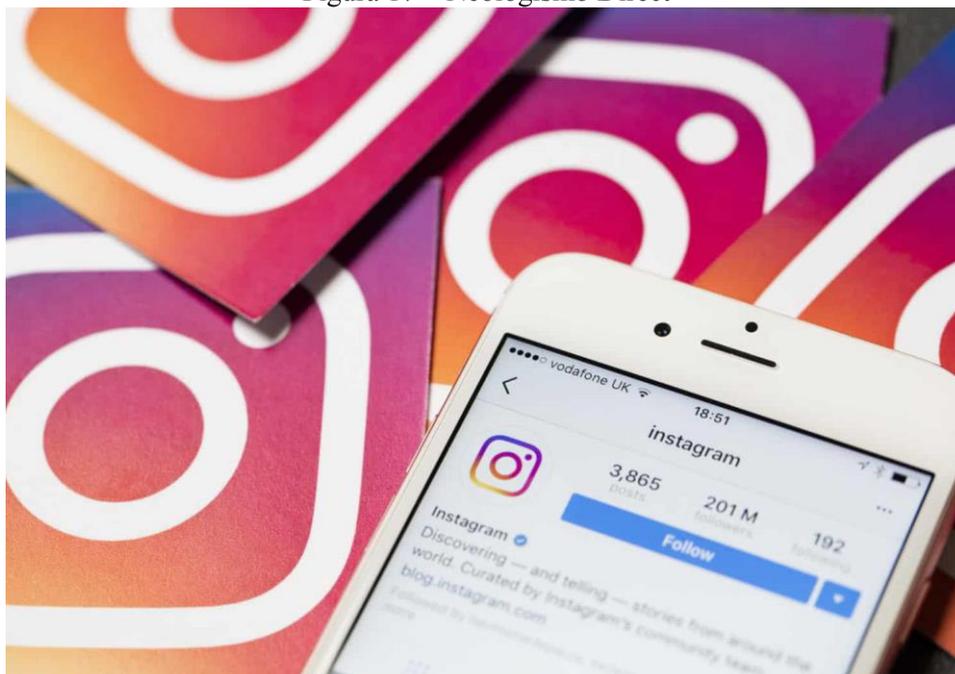
<https://blog.uatt.com.br/o-que-e-date/>

<https://www.teclasap.com.br/date/>

➤ **DIRECT**

O que é e como usar o direct do Instagram?

Figura 17 – Neologismo Direct



*Instagram. Imagem: Shutterstock [https://img.olhardigital.com.br/wp-content/uploads/2022/07/instagram\\_shutterstock\\_529915960-1024x683.jpg](https://img.olhardigital.com.br/wp-content/uploads/2022/07/instagram_shutterstock_529915960-1024x683.jpg)*

Em 2013, o Instagram lançou o recurso Direct, que permitia aos usuários enviar mensagens privadas para seus contatos na rede social. Essa funcionalidade foi inspirada no Snapchat, um dos principais concorrentes do Instagram na época. Assim, os usuários podiam compartilhar fotos, vídeos, áudios, adesivos, GIFs e outros tipos de conteúdo de forma exclusiva e personalizada.

O Direct é utilizado por pessoas que desejam se comunicar com amigos, familiares ou até mesmo desconhecidos na plataforma. Também é usado pelas marcas para se aproximar de seus clientes e oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente. O recurso funciona dentro do aplicativo do Instagram, tanto em dispositivos móveis quanto em computadores.

Nos últimos anos, o Direct do Instagram se tornou muito popular, especialmente após o lançamento dos Stories em 2016, que permitiu o compartilhamento de conteúdo que desaparece após 24 horas. Também evoluiu para atender às novas tendências e demandas dos usuários, incluindo a possibilidade de fazer chamadas de vídeo e áudio, criar grupos com até 32 pessoas e enviar publicações do feed como mensagem.

<https://olhardigital.com.br/2022/07/07/dicas-e-tutoriais/o-que-e-e-como-usar-o-direct-do-instagram/>

<https://canaltech.com.br/empresa/instagram/>

<https://about.instagram.com/pt-br/blog/announcements/share-instagram-stories-in-direct>

<https://www.oficinadanet.com.br/historiasdigitais/29859-historia-do-instagram>

## ➤ EMOJI

Figura 18 – Neologismo Emoji



<https://pixabay.com/pt/images/search/emoji/>

Figura 19 – Neologismo Emoji



<https://pixabay.com/pt/images/search/emoji/>

O termo "Emoji" é um neologismo que se originou no Japão na década de 1990. O vocábulo é uma combinação das palavras japonesas "e" (絵), que significa "imagem", e "moji" (文字), que significa "caractere". São pequenas imagens ou ícones que representam uma ampla variedade de emoções, objetos e conceitos, e são usados para transmitir sentimentos e ideias em mensagens de texto e em outras formas de comunicação digital.

Os Emojis tornaram-se extremamente populares em todo o mundo com a crescente utilização de dispositivos móveis, especialmente smartphones. Eles são amplamente usados por pessoas de todas as idades e em diversas situações, incluindo conversas informais, redes sociais, mensagens de texto e e-mails. São encontrados em teclados de smartphones e aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, Facebook Messenger e iMessage da Apple.

Atualmente, são usados em marketing digital e publicidade, como forma de se comunicar com o público mais jovem. Eles também são utilizados em traduções e localizações de conteúdo, permitindo que as empresas e organizações adaptem sua mensagem para diferentes culturas e idiomas.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Emoji>

➤ **EMPODERAMENTO**

Figura 20 – Neologismo Emmpoderamento



<https://www.psicanaliseclinica.com/wp-ntent/uploads/2019/06/empoderada.png>

Figura 21 – Neologism Empoderamento Feminino



<https://www.politize.com.br/empoderamento-o-que-significa-esse-termo/>

Figura 22 - Empoderamento Negro



<https://www.politize.com.br/wp-content/uploads/2019/07/empoderamento-negro-politize.png>

Empoderamento, ou empodeirada (o) refere-se ao ato de ganhar poder, autoridade, controle ou autonomia sobre a própria vida ou sobre um grupo social específico. É frequentemente usado para descrever processos de conscientização e libertação para indivíduos ou comunidades que sofrem opressão, discriminação ou desigualdade.

O termo empoderamento origina-se da palavra inglesa “empowerment”, que significa “delegar autoridade”. Originalmente, este conceito foi usado em um contexto empresarial para descrever a prática de dar aos funcionários mais autonomia e participação na gestão da empresa. No entanto, o termo adquiriu desde então um significado social mais amplo, relacionado à luta pelos direitos civis e humanos de vários grupos, como mulheres, negros, indivíduos LGBTQ+, indígenas e outros.

Empoderamento é um neologismo usado por pessoas que querem se afirmar como sujeitos de direitos e cidadania e que se recusam a ser submetidos à violência, exploração ou exclusão. Também é usado por aqueles que querem apoiar e incentivar essas lutas reconhecendo a diversidade e respeitando as diferenças. O termo é usado em vários ambientes, como escolas, universidades, movimentos sociais, organizações não

governamentais, meios de comunicação e outros.

Nos últimos anos, o termo tornou-se cada vez mais popular devido a novas formas de comunicação e mobilização social, como mídias sociais e protestos nas ruas. O termo também se adaptou às novas demandas e desafios enfrentados pelos grupos sociais, como violência baseada em gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros.

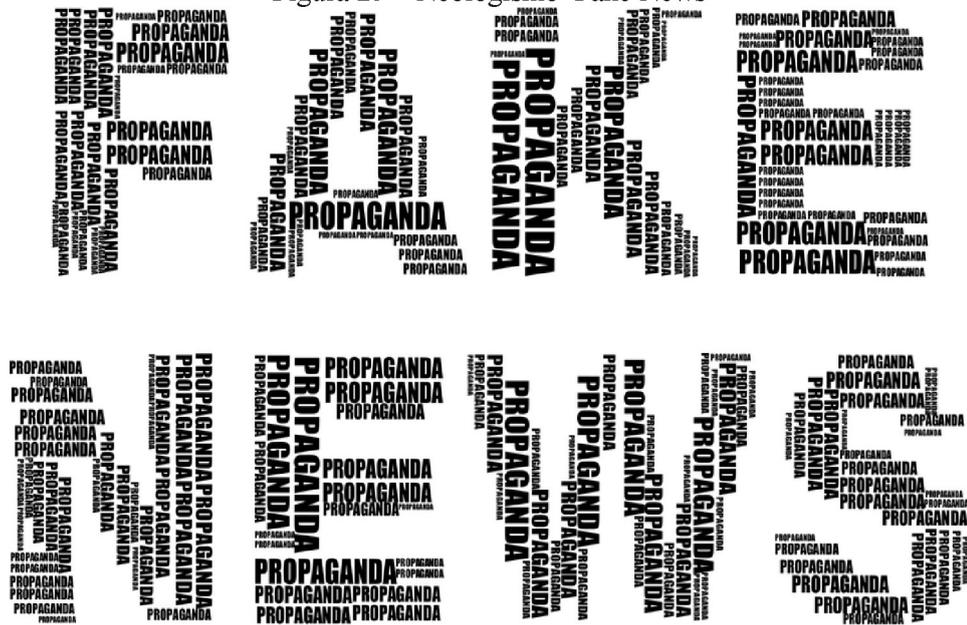
<https://bing.com/search?q=termo+empoderamento%2fempoderada>

<https://www.politize.com.br/empoderamento-o-que-significa-esse-termo/>

<https://www.significados.com.br/empoderamento/>

➤ **FAKE NEWS**

Figura 23 – Neologismo Fake News



<https://descomplica.com.br/blog/fake-news-significado-conceito-e-exemplos/>

Figura 24 – Neologismo Fake News



[https://www.srzd.com/wp-content/uploads/2017/05/fakenews\\_0-1-1.jpg](https://www.srzd.com/wp-content/uploads/2017/05/fakenews_0-1-1.jpg)

Fake News é uma expressão em inglês que se traduz como "notícias falsas", é usada para descrever informações inverídicas que são amplamente disseminadas, principalmente nas redes sociais. Embora tenha ganhado destaque recentemente, a expressão tem suas raízes no final do século XIX.

Durante as eleições de 2016 nos Estados Unidos, onde Donald Trump foi eleito presidente, a mídia internacional começou a usar o termo "fake news" com mais frequência. O ex-presidente então adotou o termo "fake news" para caracterizar o trabalho de jornalistas e analistas de mídia em geral, tornando a expressão comum entre seus apoiadores e ao redor do mundo.

As "fake news", como as conhecemos hoje, têm origem em um país pequeno e ainda desconhecido para muitos. Tudo começou na cidade de Veles, na Macedônia, quando um jovem descobriu que poderia lucrar disseminando notícias falsas na Internet.

O Brasil é um dos países que mais acredita em notícias falsas. Apesar dos brasileiros afirmarem que são capazes de distinguir entre informações verdadeiras e falsas, uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos revelou que 62% dos entrevistados admitiram ter acreditado em informações que eram, na verdade, falsas.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/>

[https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino\\_fundamental/a-longa-historia-das-noticias-falsas/](https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/a-longa-historia-das-noticias-falsas/)

<http://www.iea.usp.br/noticias/fake-news-origem-usos-atuais-e-regulamentacao>

<https://www.hipercultura.com/como-e-quando-surgiram-as-fake-news/>

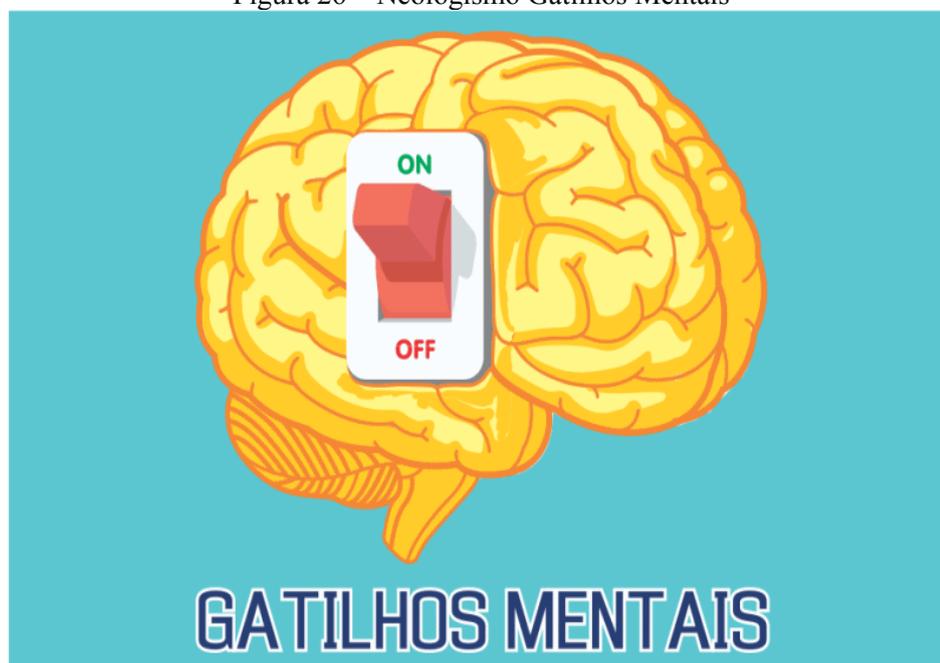
➤ **GATILHO**

Figura 25 – Neologismo Gatilho



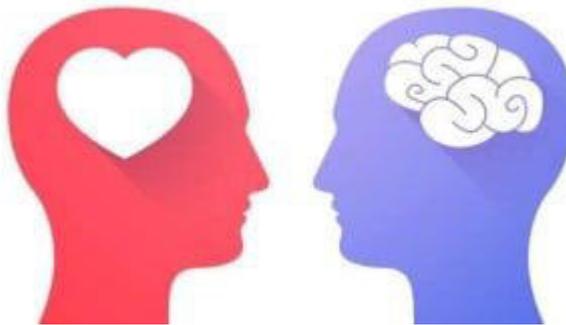
<https://th.bing.com/th/id/OIP.cQiVJBNYxqUmCPG5i0Z8iwHaEz?w=279&h=181&c=7&r=0&oi=5&pid=>

Figura 26 – Neologismo Gatilhos Mentais



<https://upgradenasuavida.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Gatilhos-Mentais1.png>

Figura 27 – Neologismo Gatilho mental X Gatilho emocional



<https://static1.minhavidacom.br/articles/c6/39/8d/7a/shutterstock-258810530-1-article-1.jpg>

Gatilho é um termo que se refere a um estímulo emocional que ativa memórias de traumas ou eventos significativos na vida de uma pessoa. Essas memórias podem gerar sentimentos negativos, como ansiedade, medo, raiva ou tristeza. É usado na psicologia para explicar como certas experiências podem afetar o comportamento e o bem-estar de alguém.

O vocábulo tem origem no inglês “trigger”, que significa “disparador” ou “gatilho” de uma arma. A ideia é que um gatilho emocional funciona como um disparador de uma reação psicológica, que pode ser consciente ou inconsciente. O termo se popularizou na internet, principalmente entre os jovens, e até virou meme. Muitas vezes, é usado para expressar desagrado ou desconforto com algo.

Gatilho é usado por pessoas que querem se proteger ou alertar sobre situações que podem desencadear emoções negativas nelas ou em outras pessoas. Também é utilizado por indivíduos que querem respeitar e apoiar as vítimas de traumas, evitando expô-las a situações que possam causar sofrimento. E ambientes como escolas, universidades, redes sociais, mídias e outros locais.

Nos últimos anos, esse termo tornou-se muito comum, principalmente com o surgimento de novas formas de comunicação e mobilização social, como as redes sociais e as manifestações nas ruas. Também se adaptou às novas demandas e desafios enfrentados pelos grupos sociais, como violência baseada em gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros.

<https://bing.com/search?q=termo+gatilho>

<https://www.minhavidacom.br/materias/materia-20116>

<https://educalingo.com/pt/dic-pt/gatilho>

➤ **HASHTAG**

Figura 28 – Neologismo Hashtag



[https://blog.impactamidia.com.br/wp-content/uploads/2022/01/modelo\\_01-1024x1024.png](https://blog.impactamidia.com.br/wp-content/uploads/2022/01/modelo_01-1024x1024.png)

Figura 29 – Neologismo Hashtag



<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/etiquetas-hashtags-e-acentos/35686>

Hashtag é uma palavra-chave ou frase precedida pelo símbolo “jogo da velha”, como é conhecido no Brasil, (#) usada nas redes sociais para categorizar ou destacar um assunto ou discussão. Quando publicada, se transforma em um link que leva a uma página com outras publicações relacionadas ao mesmo tema.

O termo hashtag vem do inglês e significa “etiqueta de marcação”. O símbolo da cerquilha (#) era usado em linguagens de programação para marcar comentários ou instruções especiais.

O vocábulo foi usado pela primeira vez no Twitter em 2007 por um usuário chamado Chris Messina, que sugeriu o uso do símbolo para agrupar mensagens sobre um mesmo tópico.

Hashtags são usadas por pessoas que querem se comunicar com outros usuários interessados em um mesmo assunto ou participar de uma conversa coletiva. Elas também são usadas por marcas, empresas, instituições ou eventos que querem divulgar ou monitorar sua presença nas redes sociais. Hashtags funcionam em diferentes redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram, Pinterest e YouTube.

O termo se popularizou muito nos últimos anos, principalmente com o surgimento de novas formas de comunicação e mobilização social, como as redes sociais e as manifestações de rua. As hashtags também se adaptaram às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de criar memes, campanhas, desafios e movimentos sociais.

<https://bing.com/search?q=termo+hashtag>

<https://www.significados.com.br/hashtag/>

<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-hashtag/>

<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/o-que-e-hashtag/>

➤ **HATER**

Figura 30 – Neologismo Hater



<https://rockandfilms.es/wp-content/uploads/2020/08/Hater.jpg>

Figura 31 – Neologismo Hater



<https://www.bing.com/images>

Hater é um termo usado para descrever alguém que expressa ódio ou difamação em relação a outra pessoa ou coisa na internet. É comumente usado para se referir a pessoas que praticam bullying virtual ou cyberbullying, fazendo comentários ofensivos, agressivos ou falsos sobre alguém ou algo nas redes sociais.

O termo hater vem do inglês e significa “odiador” ou “detrator”. Ele se tornou popular na internet com o advento das redes sociais, principalmente a partir dos anos 2000. Está associado a sentimentos de inveja, baixa autoestima, falta de amor próprio e frustração de algumas pessoas que não estão contentes com suas próprias vidas ou com o sucesso dos outros.

O vocábulo é usado por pessoas que desejam se defender ou denunciar ataques de ódio que recebem na internet. Os haters geralmente têm como alvo celebridades, influenciadores, youtubers e outras figuras públicas que compartilham suas vidas, opiniões e realizações nas redes sociais. Eles também atacam pessoas comuns que expressam suas ideias, preferências ou identidades nas redes sociais. E podem usar perfis falsos ou verdadeiros para fazer seus comentários negativos.

O termo se tornou muito comum nos últimos anos, principalmente com o aumento do uso das redes sociais e da exposição das pessoas na internet. Ele também evoluiu para abordar novas realidades e desafios da sociedade, como violência de gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros.

<https://bing.com/search?q=termo+hater>

<https://blog.jovempan.com.br/mulheresdapan/quem-sao-os-haters-e-como-lidar-com-eles/>

<https://www.significados.com.br/haters/>

<https://www.psicanaliseclinica.com/haters/>

➤ INFLUENCIADOR DIGITAL

Figura 32 – Neologismo Influenciador Digital



<https://blog.udemy.com/wp-content/uploads/2014/05/bigstock-Influence-Concept-46672900.jpg>

Figura 33 – Neologismo Influenciador Digital



<https://ayoo.com.br/wp-content/uploads/2020/02/digital-influencer.jpg>

Influenciador é alguém que possui a capacidade de afetar as opiniões e comportamentos de um grupo específico de pessoas através das redes sociais, compartilhando suas perspectivas, modo de vida e costumes.

Esse termo surgiu com o aumento do uso das redes sociais e do consumo de informações e produtos online, criando uma nova forma de comunicação entre empresas e consumidores.

O marketing de influência tem suas raízes nas décadas de 1960 e 1970, quando os primeiros estudos sobre o papel dos líderes de opinião na disseminação de ideias e produtos foram realizados. Naquela época, os influenciadores eram indivíduos respeitados e confiáveis em suas comunidades, como médicos, professores e políticos.

Com o surgimento da internet e das mídias digitais, os influenciadores passaram a ser aqueles que se destacam por sua habilidade em produzir conteúdo relevante e envolver seus seguidores em diversas plataformas, como blogs, YouTube, Instagram e Facebook.

O termo “influenciador” é amplamente utilizado por profissionais das áreas de comunicação, marketing e publicidade que buscam formar parcerias com esses criadores de conteúdo para divulgar seus produtos ou serviços. Também é usado pelos próprios influenciadores para se identificarem como tal e por seus fãs para se referirem a eles. O ambiente onde o termo é mais utilizado é online, mas também pode ser usado em eventos presenciais relacionados ao mundo digital.

“Influenciador” é um termo usado para transmitir a ideia de que essas pessoas têm um impacto significativo nas escolhas, comportamentos e opiniões de seus seguidores, que se identificam com eles e confiam em suas recomendações. Além disso, ele reflete a tendência atual de valorizar conteúdo autêntico, criativo e personalizado que se diferencia da publicidade convencional.

<https://conceitos.com/influencer/>

<https://canaltech.com.br/redes-sociais/digital-influencers-afinal-o-que-e-ser-um-influenciador-nas-redes-162554/>

<https://www.influency.me/blog/historia-do-marketing-de-influencia/>

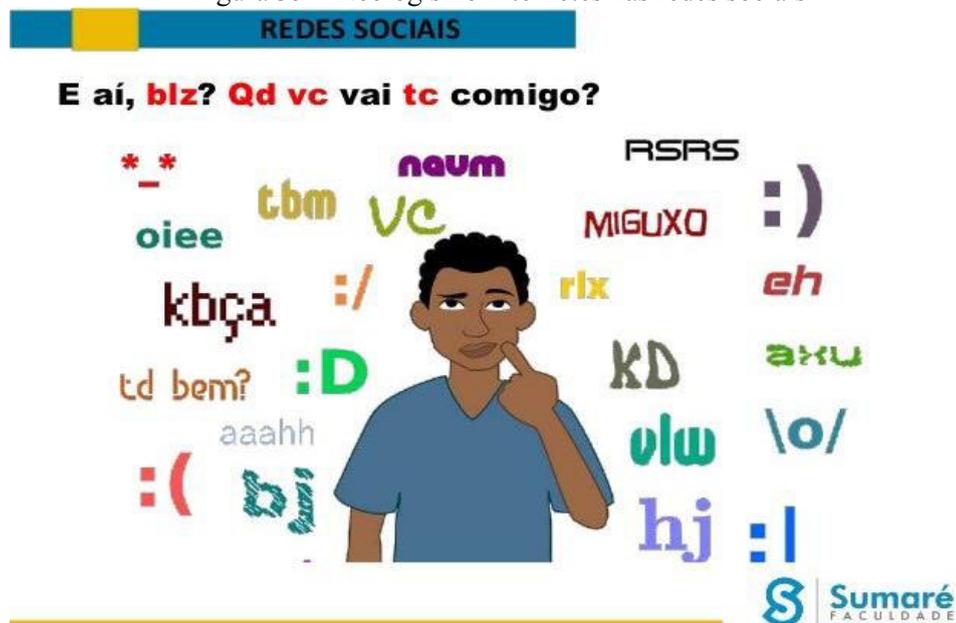
➤ INTERNETÊS

Figura 34 – Neologismo Dicionário de Internetês



<https://image.slidesharecdn.com/dicionriodeinternets-130202164531-phpapp01/95/dicionrio-de-internets-1-638.jpg?cb=1359823619>

Figura 35 – Neologismo Internetês nas redes sociais



<https://image.slidesharecdn.com/unidadeix-131130074950-phpapp01/95/internets-8-638.jpg?cb=1385797844>

Internetês é um neologismo que se refere à linguagem usada no ambiente virtual, onde “as palavras são abreviadas até se tornarem uma única expressão de duas ou no máximo cinco letras”, com “o colapso da pontuação e acentuação”, pelo uso da fonética em vez da etimologia, com uso limitado de caracteres e desrespeito às regras gramaticais.

Esse termo surgiu com o advento das mensagens de texto (SMS/MMS) e evoluiu com a tecnologia de comunicação.

O contexto histórico do internetês está relacionado à revolução tecnológica da internet, que criou novas formas de interação e expressão escrita, principalmente entre os adolescentes. Também é influenciado pelos sotaques, gêneros e faixas etárias dos usuários, que buscam se identificar com seus grupos de referência. Além disso, é utilizado emoticons, que são símbolos escritos que representam emoções humanas.

O termo é usado por pessoas que se comunicam através de aplicativos de mensagens, redes sociais, blogs, e-mails e outros meios digitais. É utilizado também por estudiosos da língua portuguesa que analisam as características, aspectos positivos e negativos e implicações do internetês na comunicação escrita.

O ambiente onde o termo é usado é predominantemente online, mas também pode ser usado em contextos acadêmicos ou educacionais.

O vocábulo “internetês” é usado para expressar a ideia de que essa linguagem é específica da internet, ou seja, adaptada às condições e necessidades dos usuários desse meio. Visa facilitar e acelerar a comunicação escrita usando abreviações, simplificações e ícones. Além disso, o termo também reflete a criatividade, diversidade e dinamicidade dos falantes da língua portuguesa.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Internet%C3%AAs>

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/letras/nascimento-do-internetes>

<https://descomplica.com.br/gabarito-enem/questoes/2012-segunda-aplicacao/segundo-dia/o-internetes-na-escola-o-internetes-expressao-grafolinguistica-criada-na-internet-pelos/>

➤ **LACRAR**

Figura 36 – Neologismo Lacrar



<https://cdn.dicionariopopular.com/imagens/lacrao-og.jpg>

“Lacrar” é um termo que originalmente significa fechar ou isolar algo, mas que se tornou popular como gíria no Brasil para descrever alguém que “arrasa”, “manda bem” ou “tem sucesso”. É usado como um elogio para parabenizar alguém por ser bem-sucedido em algo ou por encerrar uma discussão sem deixar brechas para réplicas.

O termo se tornou um meme na internet graças à youtuber brasileira Romagaga em 2013 e é amplamente utilizado pela comunidade LGBTQIA+ para enaltecer algo ou alguém que se destaca positivamente.

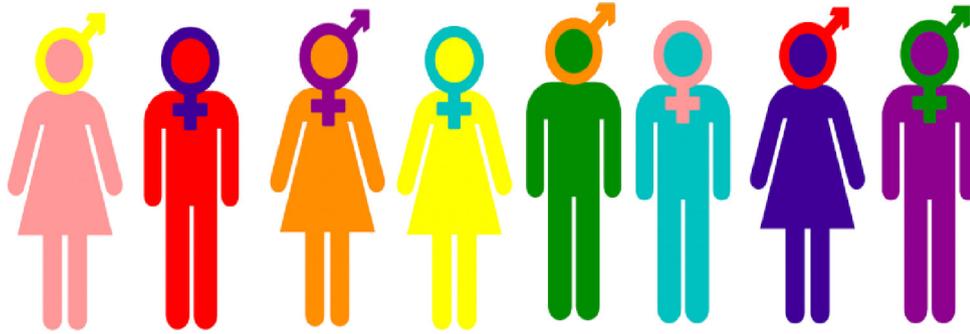
O contexto histórico do termo está relacionado à revolução tecnológica da internet e às novas formas de interação e expressão nas redes sociais, além de estar associado a questões de identidade, diversidade e empoderamento, especialmente entre grupos minoritários e marginalizados.

É usado principalmente por pessoas que se comunicam através das redes sociais, mas também pode ser usado em contextos culturais ou artísticos. O termo expressa a ideia de que essa pessoa ou coisa tem um impacto significativo nas opiniões, comportamentos e decisões dos outros, refletindo a criatividade, originalidade e autenticidade dos falantes da língua portuguesa.

<https://www.significados.com.br/lacrar/>  
<https://www.dicionariopopular.com/lacrao/>

➤ LGBTQIA+

Figura 37 – Neologismo LGBTQIA+ Diversidade



<https://www.uninassau.edu.br/noticias/conheca-o-significado-da-sigla-lgbtq>

Figura 38 – Neologismo LGBTQIA+ Vidas Importam



<https://capricho.abril.com.br/comportamento/voce-sabe-o-que-significa-a-sigla-lgbtqi/>

Figura 39 – Neologismo LGBTQIA+ Passeata



<https://claudia.abril.com.br/wp-content/uploads/2020/06/Parada-LGBTQIA+.jpg?quality=85&strip=info&resize=680>

Figura 40 – Neologismo LGBTQIA+ Semana da Representatividade



<https://clickrec.com.br/2021/05/livros-com-representatividade-lgbtqia/>

LGBTQIA+ é um acrônimo que engloba vários grupos dentro da comunidade de diversidade sexual e de gênero. Cada letra do acrônimo representa um grupo específico: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual e todas as outras possibilidades. O principal objetivo da sigla é identificar todos os grupos que fazem parte desta comunidade diversificada e permitir uma comunicação direcionada a este público de forma uniforme, abrangendo o maior número de pessoas possível.

O termo "LGBTQIA+" começou a ser adotado com a popularização do movimento pelos direitos civis para a comunidade de diversidade sexual e de gênero. A bandeira que incorpora todas as cores como símbolo de inclusão, foi criada pelo designer Gilbert Baker e apresentada ao público em junho de 1978, dez anos após Stonewall, durante uma das Paradas do Orgulho LGBTQIA+, quando estas já estavam estabelecidas nos EUA.

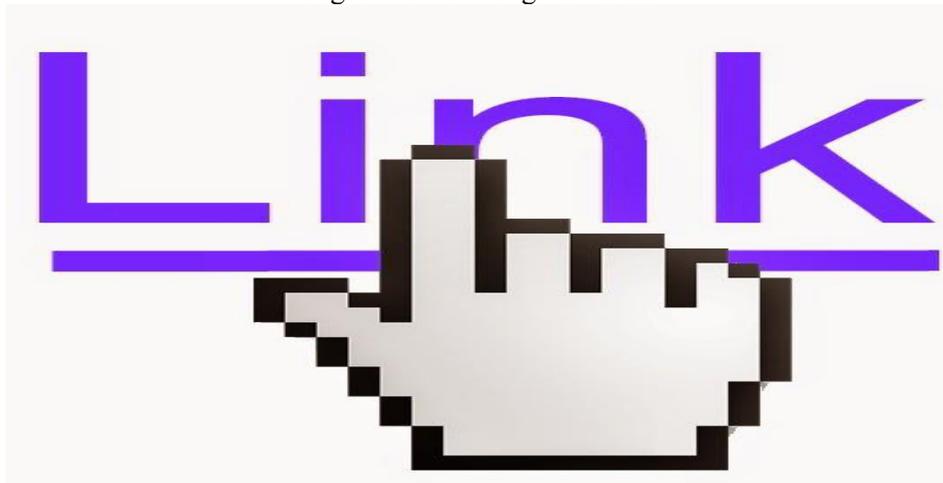
O uso do vocábulo é mais frequente entre os membros da comunidade de diversidade sexual e de gênero e seus aliados, e é comumente usado em discussões sobre direitos civis, igualdade e justiça social.

<https://querobolsa.com.br/revista/lgbtqia>

<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/lgbtqia.htm>

➤ **LINK(AR)**

Figura 41 – Neologismo Link



<http://1.bp.blogspot.com/-hyperlink.jpg>

Linkar é um termo que se refere ao ato de estabelecer uma conexão, unir ou conduzir através de um link. Este é um componente de uma página da internet que possibilita ao usuário acessar outra página ou recurso online.

O termo surgiu com o avanço da internet e da linguagem HTML, que é empregada para construir páginas web e permite a inserção de links em textos, imagens ou outros elementos.

O contexto histórico do termo está relacionado ao progresso da internet e da web, que viabilizaram a criação de uma rede de informações interconectadas por links.

O conceito de link foi proposto pelo engenheiro britânico Tim Berners-Lee, tido como o criador da web, em 1989.

O termo é utilizado principalmente por pessoas que criam ou acessam páginas da internet para indicar ou referenciar outras fontes de informação ou conteúdo.

É utilizado para expressar a ideia de que essa ação estabelece uma ligação entre diferentes páginas ou recursos da internet, permitindo ao usuário navegar e explorar a rede de informações.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/linkar/>

<https://anais.ueg.br/index.php/sielli/article/download/15001/12073>

<https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/linkar/linkar/>

➤ **LIVE**

Figura 42 - Neologismo Live You Tube



<https://1.bp.blogspot.com/YouTube-Live-Stream-Updates.jpg>

Figura 43 – Neologismo Live Música



<https://cdn.wallpapersafari.com/80/72/DevLIK.png>

<https://tm.ibxk.com.br/2020/11/13/13091122979032.jpg?ims=1120x420>

Live é um termo que significa “transmissão ao vivo” e é usado principalmente na internet em plataformas como YouTube, Facebook, Instagram e Twitch.

Ele surgiu com o desenvolvimento da televisão, que permitiu a transmissão de imagens e sons em tempo real para um grande público.

O contexto histórico do termo está relacionado à evolução da tecnologia e da comunicação, que possibilitaram a criação de novas formas de interação e expressão através da internet.

O conceito de “live” foi adaptado para o meio digital, permitindo que qualquer pessoa pudesse fazer ou assistir a transmissões ao vivo usando dispositivos como computadores, smartphones ou câmeras.

O termo live também está associado a questões de participação, engajamento e autenticidade, especialmente entre os produtores e consumidores de conteúdo online.

É usado por pessoas que se comunicam através da internet para compartilhar ou acompanhar eventos, experiências ou opiniões em tempo real e também é estudado por especialistas em linguagem e informação.

<https://www.tecmundo.com.br/internet/206703-live.htm>

<https://periodicos.ufpa.br/index.php/ppgartes/article/viewFile/4868/4365>

<https://www.scielo.br/j/pci/a/hX6dWhCGmVCqGCC6ZnhgSMw/?format=pdf>

➤ **MEME**

Figura 44 – Neologismo Meme Luciano Huck



<https://www.bing.com/images/>  
<https://i.pinimg.com/originals/16/12/c6/1612c614e8cc19ae11acbde5e0d5fa27.png>

Figura 45 – Neologismo Meme Bolsonaro



<https://i.pinimg.com/originals/16/12/c6/1612c614e8cc19ae11acbde5e0d5fa27.png>

Figura 46 – Neologismo Meme Bolsonaro



<https://i.ytimg.com/vi/Q2LWcbNstWE/maxresdefault.jpg>

Meme é um nome originado da palavra grega “mimeme” e se refere a uma imitação de qualquer informação, que se propaga rapidamente na internet, sendo copiada ou alterada pelos usuários. Normalmente, os memes são imagens, vídeos ou gifs com conteúdo cômico, irônico ou crítico, que expressam ideias ou comportamentos de uma cultura ou grupo específico.

Esse neologismo que foi criado pelo biólogo Richard Dawkins em 1976, em seu livro “O Gene Egoísta”, para descrever uma forma de disseminação cultural. Dawkins comparou o meme ao gene, como uma unidade de informação que se reproduz de pessoa para pessoa.

O primeiro meme usado na internet foi criado em 1998 por Joshua Schachter, que trabalhava no serviço de weblog Memepool, onde vários usuários podiam postar links interessantes e compartilhá-los com outras pessoas.

Os memes são usados por pessoas que desejam se comunicar com amigos, familiares ou desconhecidos na internet de maneira divertida, criativa ou provocativa. Eles também são usados por marcas que desejam se aproximar de seus clientes e gerar engajamento. Funcionam em diferentes redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e WhatsApp.

O termo tornou-se um fenômeno muito popular nos últimos anos, principalmente com o surgimento de plataformas como o YouTube e o TikTok, que possibilitaram o compartilhamento de vídeos curtos e virais. Os memes também se adaptaram às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de fazer paródias, remixes.

<https://www.significados.com.br/meme/>

<https://www.dicionariopopular.com/meme/>

## ➤ PANELAÇO

Panelaço: quem são os brasileiros que protestam contra o governo

Figura 47 – Neologismo Panelaço Protesto



[https://th.bing.com/th/id/OIP.EpZVrMSOw\\_3q3kPGtHj7pAHaEc?pid=ImgDet&rs=1](https://th.bing.com/th/id/OIP.EpZVrMSOw_3q3kPGtHj7pAHaEc?pid=ImgDet&rs=1)

Bolsonaro é alvo de panelaço pelo segundo dia seguido | Sigo, Protestos ...

Figura 48 – Neologismo Panelaço contra Bolsonaro



<https://i.pinimg.com/originals/b8/69/e8/b869e87867682875f7064293849ddb45.jpg>

Panelaço é um termo que se refere a uma forma de protesto popular que envolve

bater panelas, frigideiras ou outros utensílios domésticos para fazer barulho e expressar insatisfação com uma situação política ou social.

O termo é usado principalmente na América Latina, mas também em outros países, como forma de manifestação contra governos, líderes ou políticas consideradas injustas, corruptas ou autoritárias.

O neologismo “panelaço” surgiu no século XIX na França, durante a Revolução Francesa, quando as mulheres usaram panelas e colheres de pau para protestar contra a fome e a escassez de pão.

O termo se popularizou na América Latina na década de 1970, no Chile, durante o governo de Salvador Allende, quando os opositores ao seu regime socialista realizaram “cacerolazos” para expressar seu descontentamento com a crise econômica e social do país. Desde então, o panelaço se tornou uma forma comum de protesto em vários países latino-americanos, como Argentina, Venezuela, Colômbia e Brasil.

O contexto histórico do neologismo “panelaço” está relacionado à evolução da democracia e da participação popular na América Latina e no mundo, que possibilitaram a criação de novas formas de expressão e resistência cidadã.

O panelaço também está associado a questões de direitos humanos, justiça social e liberdade de expressão, especialmente entre os grupos que sofrem com a opressão, a violência ou a exclusão.

O neologismo “panelaço” é usado por pessoas que se comunicam através da internet, principalmente para divulgar ou convocar protestos populares contra alguma situação que consideram injusta ou intolerável.

O termo também é usado por estudiosos da linguagem e da comunicação para analisar as características, os aspectos positivos e negativos e as implicações do uso do panelaço na produção e consumo de informação online.

Embora seja predominantemente usado em ambientes urbanos, o termo também pode ser encontrado em contextos rurais ou regionais.

<https://www.scielo.br/j/alfa/a/4ykP3cHj8YyHCMBqZYT6nNp/>  
<https://bing.com/search?q=neologismo+%22panela%22+origem+contexto+hist%20>

[b3rico](#)

➤ **PARTIU**

Figura 49 – Neologismo Partiu Sexta-Feira



<https://i2.wp.com/www.multarte.com.br/>

Figura 50 - Neologismo Partiu Estácio



<https://blogdoredacao.com.br/programa-partiu-estagio-uesb-conta-com-142-vagas/>

Partiu é um exemplo de neologismo semântico, um fenômeno que ocorre quando uma palavra existente ganha um novo significado.

Contudo, na linguagem informal brasileira, especialmente entre os jovens e nas redes sociais, “Partiu” começou a ser usado como uma interjeição para indicar a decisão de ir a algum lugar ou realizar uma atividade.

A expressão é frequentemente utilizada por jovens e em plataformas de mídia social, embora seu uso possa diferir com base no contexto social e regional.

Infelizmente, não há informações específicas sobre quando e onde essa nova utilização de “Partiu” apareceu pela primeira vez. Normalmente, neologismos surgem em contextos informais, impulsionados pela necessidade de expressar novos conceitos ou emoções.

<https://brasilecola.uol.com.br/portugues/neologismo.htm>

<http://educacao.globo.com/portugues/assunto/usos-da-lingua/neologismo.html>

➤ RANÇO

Figura 51 – Neologismo Ranço



<https://cdn.dicionariopopular.com/imagens/nada-contra-voce-sarcasmofeminino- apenas-um-ranco-forte-kahx8-cke.jpg>

Figura 52 – Neologismo Ranço



<https://static.significados.com.br/foto/ranco-2-edit.jpg>

Ranço é um termo que originalmente se refere ao cheiro, sabor e aparência desagradáveis que um alimento gorduroso adquire quando exposto ao ar. No entanto, essa palavra ganhou um novo significado na gíria, sendo usada para indicar algo ou alguém que é desagradável. “Ranço” passou a expressar o sentimento de aversão, irritação ou desprezo que uma pessoa pode sentir por algo ou alguém.

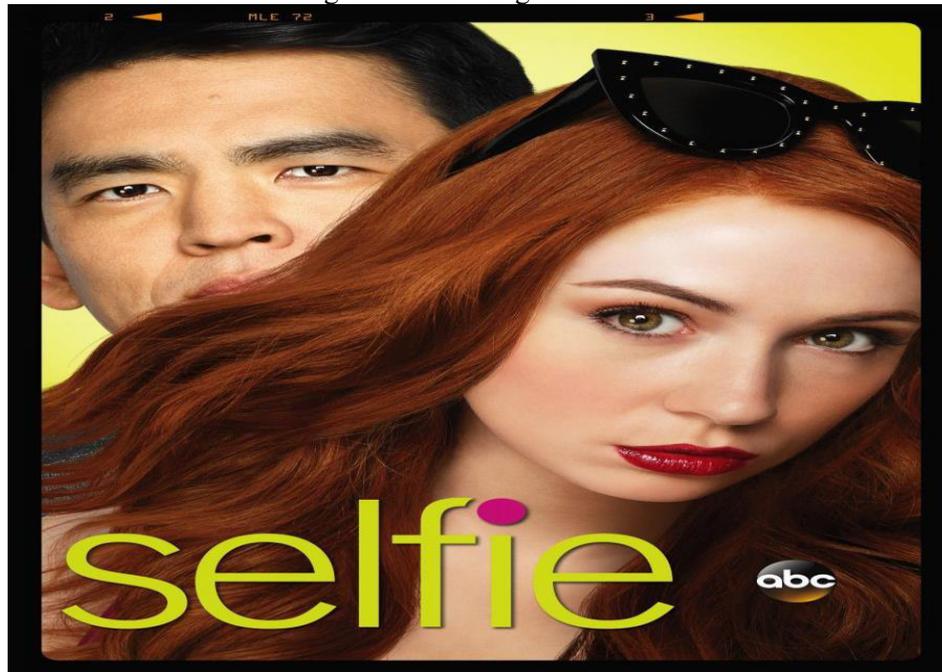
A gíria “ranço” é amplamente utilizada por pessoas de diversas faixas etárias, especialmente em contextos informais e nas redes sociais. Quando alguém diz que “pegou ranço” de algo ou alguém, significa que está sentindo repulsa ou até mesmo asco por uma situação ou pessoa. Além disso, esse sentimento pode ser expresso ao dizer que se “está com ranço” ou se “tem ranço” de algo ou alguém.

A expressão “ranço” também se popularizou como um meme na internet brasileira, sendo frequentemente associada a imagens, gifs e vídeos que transmitem sentimentos de irritação ou tédio.

<https://www.dicionariopopular.com/ranco/>

➤ **SELFIE**

Figura 53 – Neologismo Selfie



[https://pics.filmaffinity.com/Selfie\\_TV\\_Series-215769190-large.jpg](https://pics.filmaffinity.com/Selfie_TV_Series-215769190-large.jpg)

O termo "selfie" é um neologismo que se originou no início dos anos 2000, mas foi popularizado em 2013. Ele se refere a uma fotografia tirada por uma pessoa de si mesma, geralmente com um smartphone ou câmera digital. A palavra "selfie" é uma forma reduzida de self - portrait que significa autorretrato.

Elas são comumente encontradas em redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter, e são usadas para compartilhar momentos da vida pessoal com amigos, familiares e seguidores.

As selfies também são populares em eventos ao vivo, como shows, festivais e eventos esportivos, onde as pessoas tiram fotos de si mesmas e de amigos para compartilhar nas redes sociais.

Também são amplamente utilizadas por pessoas de todas as idades e em diversas situações, desde celebridades e influenciadores digitais até pessoas comuns. Elas se tornaram uma forma popular de se expressar e se comunicar em redes sociais e em outras formas de mídia digital.

<https://querobolsa.com.br/revista/8-neologismos-da-actualidade-para-conhecer>  
<https://www.todamateria.com.br/neologismo/>

## ➤ STALKEAR

Figura 54 – Neologismo Stalkear



<https://blogabre.com.br/>

Figura 55 – Neologismo Stalkear



<https://conteudo.imguol.com.br/c/tab/0b/2019/07/10/stalker->

Stalkear é um termo moderno que vem do inglês "stalking", equivalente a perseguir. Na era digital, essa palavra é usada para descrever o ato de seguir ou observar alguém obsessivamente, geralmente nas redes sociais. Isso pode incluir ações como verificar o perfil de uma pessoa várias vezes, ler todas as suas postagens ou comentários, ou tentar coletar o máximo de informações possíveis sobre ela.

A prática de "stalkear" surgiu com o advento da internet e das redes sociais, onde a disponibilidade de informações pessoais tornou essa prática possível. É mais comum entre os usuários de redes sociais e na internet em geral. No entanto, "stalkear" pode ter implicações negativas e pode ser visto como uma invasão de privacidade. Em alguns casos, pode até ser considerado ilegal.

O termo tem sido usado desde a década de 1980 e em muitos países é considerado um crime. As redes sociais fornecem informações aos stalkers sobre seus alvos e cabe ao usuário proteger sua privacidade. A prática de stalkear no ambiente virtual é conhecida como cyberstalking.

<https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2021/04/01/curte-stalkear-pratica-agora-e-crime-e-pode-dar-tres-anos-de-prisao.htm>

<https://www.significados.com.br/stalker/>

<https://blogabre.com.br/>

➤ **SPOILER**

Figura 56 – Neologismo Spoiler



<https://www.clickriomafra.com.br/emacite/wp-content/uploads/2019/04/O-que-%C3%A9-spoiler.pg>

Figura 57 – Neologismo Spoiler



<https://www.freepik.es/vector-premium/alerta-spoiler-alerta-spoiler->

Figura 58 – Neologismo Spoiler



<https://seletronic.com.br/wp-content/uploads/2021/07/spoiler-1024x641.jpg>

Spoiler é um termo moderno originado do inglês, utilizado para indicar informações que desvendam pontos cruciais ou surpresas de uma obra, como um filme, livro ou série de TV. "Spoiler" em inglês significa literalmente "estragador", e é usado nesse contexto porque a revelação desses detalhes pode "estragar" a experiência de alguém ao consumir a obra.

A popularidade do termo "spoiler" cresceu com o surgimento da internet e das redes sociais, onde as informações são rapidamente disseminadas e é fácil encontrar detalhes sobre obras antes de experimentá-las pessoalmente. É comum encontrar alertas de "spoiler" em resenhas, debates online e postagens em redes sociais para avisar as pessoas sobre a presença de informações reveladoras.

<https://www.researchgate.net/publication/341719903>

## ➤ SHIPPAR

Figura 59 - Neologismo Shippar



<https://seletronic.com.br/wp-content/uploads/2021/07/shippar-significado-800x500.jpg>

Figura 60 – Neologismo Shippar



<https://seletronic.com.br/wp-content/uploads/2021/07/samuel-jackson-meme-shippar-ninguem-vai-deshippar.jpg>

Shippar é um termo que surgiu na internet, derivado do final da palavra inglesa "relationship", que significa "relacionamento". Quando alguém "shippa" um casal, isso significa que essa pessoa apoia o relacionamento entre eles.

Esse termo começou a ser usado entre os leitores de fanfics, que são histórias alternativas criadas por fãs baseadas em obras populares. Quando os fãs queriam ver dois personagens específicos juntos na história original, eles criavam universos alternativos com seus casais preferidos.

No Brasil, o termo "shippar" começou a ganhar popularidade a partir de 2012. Hoje em dia, esse termo é usado como verbo entre os "shippers", então é comum ouvir frases como "eu shippo fulano com cicrano" ou "qual casal você shippa?".

<https://www.significados.com.br/exemplos-de-neologismo/>

<https://segredosdomundo.r7.com/o-que-e-shippar/>

➤ **STREAM(ING)**

Figura 61 – Neologismo Streaming



<https://static.significados.com.br/foto/produtores-de-conteu-do-cke.jpg>

Figura 62 – Neologismo Streaming



[https://static.wixstatic.com/media/8ef186\\_1b7c8a60d310407b820faadb895bbb48~mv2.jpg/v1/fit/w\\_1000%2Ch\\_825%2Cal\\_c%2Cq\\_80/file.jpg](https://static.wixstatic.com/media/8ef186_1b7c8a60d310407b820faadb895bbb48~mv2.jpg/v1/fit/w_1000%2Ch_825%2Cal_c%2Cq_80/file.jpg)

Stream é uma palavra em inglês que significa “fluxo”. É usada para descrever a transmissão contínua de dados (normalmente áudio ou vídeo) pela internet, permitindo que os usuários comecem a assistir ou ouvir quase imediatamente.

O termo começou a ser usado neste contexto com o surgimento da internet e das tecnologias de transmissão de dados em tempo real.

O uso deste neologismo é mais comum no contexto de transmissões de vídeo e áudio pela internet.

É frequentemente usado em plataformas de streaming como Netflix, Spotify, Twitch, entre outras, onde os usuários podem assistir a vídeos ou ouvir música transmitidos em tempo real.

<https://www.significados.com.br/streaming/>

<https://www.meusdicionarios.com.br/streaming/>

## ➤ TROLL

Figura 63 - Neologismo Troll



<https://www.criarmeme.com.br/meme/>

Figura 64 – Neologismo Troll



<https://i.imgflip.com/1wh60y.jpg>

O neologismo "troll" é uma palavra que vem do inglês e se refere a alguém que causa discórdia na internet, iniciando discussões ou perturbando os usuários, postando mensagens inflamatórias, irrelevantes ou fora do tópico em uma comunidade online com a intenção de provocar uma resposta emocional nos leitores ou, de alguma forma, desviar o curso normal de uma discussão.

Esse termo começou a ser usado neste contexto com o surgimento da internet e das comunidades online. A origem do termo está relacionada à pesca, onde a isca é pendurada e arrastada pela água para atrair o peixe, da mesma forma, um "troll" na internet lança comentários na esperança de atrair respostas.

O uso deste vocábulo é mais comum no contexto de comunidades online, como fóruns de discussão, salas de chat, blogs e redes sociais. É frequentemente usado para descrever comportamentos que são considerados perturbadores, provocativos ou maliciosos.

<https://www.significados.com.br/troll/>

<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/de-onde-surgiu-a-expressao-trollar/>

➤ **VIRAL**

Saiba o que significa "viral na internet"

Figura 65 – Neologismo Viral



[https://imagens.ebc.com.br/3FJ0jUDpq8KDC3kqsPspcJQWUlw=/1100x370/smart/https://memoria.ebc.com.br/sites/\\_portalebc2014/files/atoms\\_image/2136948367\\_aabf3f74e2\\_z.jpg](https://imagens.ebc.com.br/3FJ0jUDpq8KDC3kqsPspcJQWUlw=/1100x370/smart/https://memoria.ebc.com.br/sites/_portalebc2014/files/atoms_image/2136948367_aabf3f74e2_z.jpg)Tecnologia

Figura 66 – Neologismo Viral



<https://abriminhaempresa.com/wp-content/uploads/2021/01/VIRALIZAR-COM-O-MARKETING-VIRAL-.png>

A expressão "viral" deriva do termo latino "virus", que significa "veneno" ou "toxina". A primeira vez que foi usada em inglês foi em 1921.

Hoje em dia, é comumente usada para descrever conteúdos que ganham grande popularidade na web, muitas vezes de forma surpreendente. Isso se assemelha à ideia de uma doença, pois as pessoas tendem a compartilhar o conteúdo quase que inconscientemente, criando uma "epidemia" de usuários da internet falando sobre o mesmo assunto.

Historicamente, o conceito de "viral" surgiu no contexto da virologia, o estudo científico dos vírus. A primeira evidência da existência de vírus veio de experimentos com filtros que tinham poros pequenos o suficiente para reter bactérias. Em 1892, Dmitri Ivanovsky usou um desses filtros para mostrar que a seiva de uma planta de tabaco doente permanecia infecciosa para as plantas de tabaco saudáveis, apesar de ter sido filtrada. Martinus Beijerinck chamou a substância infecciosa filtrada de "vírus" e essa descoberta é considerada o início da virologia.

Atualmente, o termo "viral" é amplamente utilizado na internet e nas redes sociais para descrever qualquer coisa que se espalhe rapidamente entre os usuários, seja um vídeo, uma imagem, um meme, uma ideia ou até mesmo um desafio.

É usado por qualquer pessoa que participe dessas plataformas, independentemente de sua idade, ocupação ou localização geográfica. A viralização pode ocorrer a qualquer momento, mas é mais provável quando o conteúdo é particularmente engraçado, emocionante, surpreendente ou de alguma forma notável.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADrus>  
<https://penseavanti.com.br/marketingdigital/entenda-melhor-o-termo-viralizacao-por-que-um-conteudo-se-torna-viral/>  
<https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Seresvivos/Ciencias/biovirus.php>  
<https://memoria.ebc.com.br/tecnologia/2012/11/o-que-e-viral>  
<https://microbiologia.icb.usp.br/cultura-e-extensao/textos-de-divulgacao/virologia/h1n1-mais-de-90-anos-entre-nos-a-origem-e-historia-desse-virus/>

## ➤ WEBINAR

Como funciona um webinar?

Figura 67 – Neologismo Webinar



[https://images.even3.com.br/Mg9A0IaC00ZacGraHcfF8vXurj0=/fit-in/2560x1735/smart/filters:format\(jpeg\)/blog.even3.com.br/](https://images.even3.com.br/Mg9A0IaC00ZacGraHcfF8vXurj0=/fit-in/2560x1735/smart/filters:format(jpeg)/blog.even3.com.br/)

Figura 68 – Neologismo Webinar



<https://4.bp.blogspot.com/-rmk-zSiHVxU/WqylfFCXtgl/AAAAAAAAABE/M1eAMlZEEYcKyWXLv9mq-7QLqseonDoogCLcBGAs/s640/webinars.png>

O neologismo "webinar" é uma combinação das palavras em inglês "web" e "seminar", que se traduz como "seminário na web". Isso sugere que é um seminário, aula ou conferência online transmitida para um público específico no formato de vídeo.

Historicamente, as primeiras tentativas de organizar sessões de comunicação coletiva sem presença pessoal foram feitas usando redes telefônicas comuns. Com o início da revolução científica e tecnológica na década de 1950, os países economicamente desenvolvidos enfrentaram uma escassez tangível de especialistas em TI.

Nos EUA, esse problema foi planejado para ser resolvido pela comercialização de tecnologias computacionais e redes de transmissão de dados digitais. Estudos de longo prazo a esse respeito resultaram em PLATO (Programmed Logic for Automated Teaching Operations – Lógica Programada para Operações Automáticas de Ensino) que foi desenvolvido por um grupo de especialistas da Universidade de Illinois e da Control Data Corporation.

Hoje, o “Webinar” é um termo frequentemente empregado para caracterizar uma conferência, discurso, oficina ou seminário que é veiculado pela internet. Os webinars podem ser transmitidos em tempo real ou gravados previamente, e normalmente possibilitam a interação entre os palestrantes e os ouvintes.

É usado por qualquer pessoa que participe dessas plataformas, independentemente de sua idade, ocupação ou localização geográfica.

<https://blog.even3.com.br/webinar-o-que-e-e-como-organizar/>

<https://webinar.center/blog/o-que-e-webinar-webinario>

<https://trueconf.com/br/webinar.html>

## ➤ CAPÍTULO V

### CLASSIFICAÇÃO DOS NEOLOGISMOS

“A neologia é um fenômeno que se manifesta em todos os níveis da língua, mas é no plano do léxico que ela se torna mais evidente e mais produtiva. A criação de novas palavras é um processo contínuo e dinâmico, que acompanha as mudanças sociais, culturais, científicas e tecnológicas que ocorrem na realidade extralinguística” (Biderman, 2001, p. 178).

A tabela a seguir tem a função de classificar as palavras neológicas encontradas nos textos publicitários elencados na pesquisa, segundo uma tipologia baseada na obra de Maria Teresa Biderman.

Segundo Biderman (1978, p. 11), os neologismos podem ser classificados em dois tipos: semânticos e formais. Os neologismos semânticos atribuem um novo sentido a uma palavra já existente na língua, enquanto os neologismos formais criam uma nova palavra. Esses últimos podem ser subdivididos em três categorias: empréstimos, decalques e neologismos propriamente ditos.

“Os empréstimos são palavras que passam de uma língua para outra, mantendo ou não a forma e o sentido originais. Os neologismos propriamente ditos são palavras novas criadas dentro de uma língua, por meio de processos morfológicos ou fonológicos. Os decalques são palavras que reproduzem, por tradução literal, a forma e o sentido de uma palavra estrangeira” (Biderman, 1987, p. 12).

**Decalques** decorrem de um processo de empréstimo linguístico no qual uma palavra ou estrutura estrangeira é traduzida e incorporada a outro idioma.

Um exemplo em português seria a palavra “deletar”, usada no contexto da computação. Ela é um decalque do verbo inglês “to delete”.

**Empréstimos** são palavras ou expressões tomadas de outra língua e usadas sem tradução. Um exemplo em português seria a palavra “mouse”, usada para se referir ao dispositivo de apontamento de um computador.

**Neologismos propriamente ditos** são palavras novas criadas dentro do próprio idioma, geralmente para descrever novos conceitos ou fenômenos.

Um exemplo é: empoderamento, processo pelo qual as mulheres ganham poder e controle sobre suas próprias vidas e atitudes.

Após a classificação, é apresentado um levantamento estatístico das ocorrências dos 3 tipos de neologismo em nosso corpus.

Tabela 1 – Empréstimos

EMPRÉSTIMOS	NEOLOGISMO	FORMAÇÃO DA PALAVRA	EXEMPLO DE USO
	<p><b>APP</b></p> <p><b>Crush</b></p>	<p>A palavra “APP” é um exemplo de abreviatura, um processo em que uma nova palavra é criada a partir de uma versão reduzida de uma palavra ou expressão.</p> <p>A palavra “crush” é derivada do verbo inglês “to crush”, que significa “esmagar” ou "colidir"</p>	<p>“Instalei um novo <b>app</b> no meu celular para estudar inglês”.</p> <p>Este termo indica que a pessoa instalou um novo software em seu smartphone que foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar as pessoas no aprendizado do idioma inglês.</p> <p>“Eu tenho um <b>crush</b> no João”</p> <p>Neste contexto “Crush”, significa que ela tem uma paixão intensa ou uma “quedinha” pelo João.</p>

	<p><b>Date</b></p>	<p>A palavra “date” em inglês é um exemplo de derivação regressiva, onde um verbo é transformado em um substantivo. Originalmente, “date” vem do verbo “to date”, que significa “ter um encontro com alguém”. Quando usada como um substantivo, “date” se refere a um encontro romântico.</p>	<p>“Eu tenho um <b>date</b> com Joana.”</p> <p>Neste sentido, significa que você tem um encontro marcado com alguém.</p>
	<p><b>Direct</b></p>	<p>“Direct” vem do latim “directus”, que significa “reto” ou “ininterrupto”. É um exemplo de derivação, um processo de formação de palavras onde um afixo é adicionado a uma palavra base.</p>	<p>“Eu mandei um <b>direct</b> para ela no Instagram, mas ela não me respondeu.”</p> <p>Neste exemplo, “Direct” é usado para se referir ao recurso de mensagens privadas no Instagram.</p>

	<p><b>Emoji</b></p>	<p>“Emoji” é formada pela junção de duas palavras japonesas: “e” (imagem) e “moji” (caractere).</p>	<p>“Estou muito feliz hoje! 😊”</p> <p>Neste caso, o <b>emoji</b> da carinha feliz é usado para expressar alegria.</p>
	<p><b>Facepalm</b></p>	<p>A palavra é uma combinação de “face” (rosto) e “palm” (palma).</p>	<p>“Quando ele percebeu que havia esquecido a carteira em casa, tudo o que ele pôde fazer foi um <b>Facepalm</b>.”</p> <p>Neste exemplo, “Facepalm” é usado para expressar a frustração do personagem ao perceber que esqueceu a carteira em casa.</p>
	<p><b>Fake News</b></p>	<p>A formação da expressão “Fake News” é um exemplo de composição, onde duas palavras existentes, “fake” (falso) e “news” (notícias), são combinadas para criar uma nova expressão.</p>	<p>“Antes de compartilhar notícias, é vital verificar a fonte para evitar a disseminação de <b>‘Fake News’</b>.”</p> <p>Este exemplo destaca a necessidade de verificação de fatos para garantir a precisão das informações. Isso ajuda a combater a propagação de notícias falsas.</p>

	<p><b>Hashtag</b></p>	<p>A palavra “hashtag” é uma combinação do símbolo hash (#) e a palavra “tag”, que em inglês significa etiqueta ou rótulo.</p>	<p>“#AmoLinguagem é a minha <b>hashtag</b> favorita no Twitter.”</p> <p>Neste exemplo, “hashtag” é um termo usado para categorizar tweets que expressam um amor pela linguagem.</p>
	<p><b>Hater</b></p>	<p>A palavra “Hater” é derivada do verbo em inglês antigo “hatian.</p>	<p>“Apesar do sucesso do seu novo livro, o autor teve que lidar com vários <b>haters</b> que criticaram seu trabalho nas redes sociais.”</p> <p>Neste exemplo, “haters” se refere a pessoas que criticaram negativamente o trabalho do autor, provavelmente sem uma justificativa válida. Expressam ódio ou aversão às opiniões da pessoa mencionada.</p>

	<p><b>Influencer Digital</b></p>	<p>A expressão “Influencer Digital” é formada por duas palavras em inglês: “influencer” e “Digital” é derivado do verbo “to influence”, que significa “influenciar”. O sufixo “-er” é adicionado para formar um substantivo que denota uma pessoa que realiza a ação do verbo. “Digital” é um adjetivo que se refere a algo que usa ou se relaciona com a tecnologia digital.</p> <p>Portanto, a expressão “Influencer Digital” é formada pela combinação de um substantivo (“influencer”) e um adjetivo (“digital”).</p>	<p>“Ela é uma <b>influencer digital</b> no mundo da moda”</p> <p>Neste exemplo, a pessoa é uma influenciadora de moda, com forte presença nas redes sociais, capaz de impactar as escolhas de moda de seus seguidores.</p>
--	----------------------------------	---	--

	<p><b>Like / Dar um like</b></p>	<p>O termo vem do inglês. No contexto moderno, especialmente nas mídias sociais, “like” é usado como um verbo para expressar aprovação ou apreciação de um post ou conteúdo</p>	<p>“Eu dei um <b>like</b> no vídeo dele no YouTube.”</p> <p>Neste exemplo, “like” é usado para expressar apreciação por um livro. O emoji de “polegar para cima” é frequentemente usado em mídias sociais para representar um “like”.</p>
	<p><b>Live</b></p>	<p>A expressão “live” tem sua origem no termo inglês “live”, que é uma versão condensada da palavra “alive”.</p>	<p>“Vou fazer uma <b>live</b> no Instagram hoje à noite.”</p> <p>Neste caso, “live” está sendo usado para indicar que o usuário vai fazer uma transmissão de vídeo ao vivo no Instagram.</p>

	<p><b>Match</b></p>	<p>A palavra “match” é um exemplo de derivação, um processo, em que uma nova palavra é criada a partir de uma palavra já existente. “Match” vem do verbo inglês “to match”, que pode ser traduzido como “combinar” ou “corresponder”.</p>	<p>“Deu match entre nós no Tinder”</p> <p>Isso indica que as duas partes expressaram atração recíproca uma pela outra na plataforma de encontros.</p>
	<p><b>Selfie</b></p>	<p>A palavra “selfie”, foi adotada, praticamente, sem alterações, mantendo a mesma grafia e pronúncia do inglês. O termo é uma forma reduzida de “self-portrait”, que significa “autorretrato” em inglês.</p>	<p>“Acabei de postar uma <b>selfie</b> no meu Instagram.”</p> <p>“Selfie” está sendo usado para se referir a uma foto que a pessoa tirou de si mesma, geralmente com um smartphone, e compartilhou na internet.</p>

	<p><b>Spoiler</b></p>	<p>A palavra “Spoiler” é derivada do verbo inglês “to spoil”, que traduzido para o português significa “estragar.”</p>	<p>“Não me conte nenhum <b>spoiler</b> do novo filme do Batman.”</p> <p>A palavra “spoiler” é usada quando alguém revela detalhes significativos ou o desfecho de algo, como um filme, que poderiam estragar a experiência de descobrir essas informações por si mesmo.</p>
	<p><b>Stream(ing)</b></p>	<p>Ela é formada pela junção do verbo em inglês “to stream”, que significa “transmitir em fluxo contínuo”, e o sufixo “-ing”, que indica ação contínua.</p>	<p>“Ontem à noite, eu assisti a um filme na Netflix usando <b>streaming</b>. Foi ótimo porque eu pude começar a assistir imediatamente, sem ter que esperar o filme inteiro baixar.”</p> <p>O termo “streaming” refere-se à tecnologia que permite a transmissão de dados de áudio e vídeo em tempo real através da internet.</p>

	<p><b>Troll</b></p>	<p>A formação dessa palavra é um exemplo de empréstimo linguístico, onde uma palavra de uma língua é adotada por outra língua com pouco ou nenhum ajuste.</p>	<p>“Eu saí do chat porque havia um troll atrapalhando a conversa”.</p> <p>Neste exemplo, o indivíduo está indicando que se retirou de um bate-papo na internet devido ao comportamento de outro participante, que estava postando comentários agressivos ou insultos com o objetivo de desestabilizar a discussão.</p>
	<p><b>Viral</b></p>	<p>A palavra “viral” é um empréstimo linguístico do inglês para o português. Ela se originou do termo em inglês “viral” e mantém o mesmo significado em português.</p>	<p>“Um vídeo mostrando um gato a tocar piano tornou-se extremamente <b>viral</b> na internet”.</p> <p>Neste caso, a pessoa está indicando que um vídeo específico, foi amplamente compartilhado e visto por um grande número de pessoas na internet, alcançando o fenômeno de viral.</p>

Tabela 2 – Neologismos propriamente ditos

NEOLOGISMOS PROPRIAMENTE DITOS	NEOLOGISMO	FORMAÇÃO DA PALAVRA	EXEMPLO DE USO
	<b>Biscoiteiro</b>	“Biscoiteiro” é formado pela junção de “biscoito”, que é uma metáfora para recompensa ou aprovação, e o sufixo “-eiro”, que é comum em português para indicar uma profissão ou ocupação.	“Ele posta muitas selfies. É um verdadeiro <b>biscoiteiro</b> .”  Neste exemplo, “biscoiteiro” é usado para descrever alguém que posta conteúdo nas redes sociais buscando aprovação ou elogios.
	<b>Blogueiro</b>	Esta palavra é formada pela combinação do termo inglês “blog” com o sufixo “-eiro”, que em português é usado para indicar uma profissão ou ocupação.	“O <b>blogueiro</b> escreveu um artigo interessante sobre viagens sustentáveis.”  Neste exemplo, “blogueiro” é usado para se referir a uma pessoa que mantém e atualiza um blog.

	<p><b>Cancelamento</b></p>	<p>A palavra “Cancelamento” é composta pela combinação de “cancelar”, que quer dizer revogar ou cessar, e o sufixo “-mento”, que é usualmente usado em português para denotar ação ou resultado.</p>	<p>“Após a divulgação de tweets antigos com comentários ofensivos, o ator enfrentou um grande <b>cancelamento</b> nas redes sociais. Muitos usuários expressaram sua desaprovação e começaram a boicotar seus filmes.”</p> <p>Neste contexto, “cancelamento” é uma expressão utilizada para indicar a reação adversa e o boicote subsequente a um ator por causa de suas declarações ofensivas anteriores.</p>
	<p><b>Curtir/Curtida:</b></p>	<p>No contexto das redes sociais, “curtir” é usado como um verbo para expressar aprovação ou apreciação de um post ou conteúdo.</p>	<p>“Eu realmente gostei dessa música, então eu vou <b>curtir</b> ela no Spotify.”</p> <p>“A foto que postei no Instagram recebeu muitas <b>curtidas</b>.”</p> <p>Neste contexto, “curtir” é um termo usado para indicar que você gosta ou aprecia uma música no Spotify. Por outro lado, “curtida” é um substantivo que se refere ao ato de expressar aprovação ou apreciação por uma foto no Instagram.</p>

	<p><b>Deboísmo</b></p>	<p>A formação da palavra “Deboísmo” é um exemplo de composição por aglutinação e derivação por sufixação. A palavra foi formada a partir da junção do sufixo “-ismo” à expressão “de boa”, resultando em "deboísmo"</p>	<p>Ele já está de boa com ela. Está praticando o <b>deboísmo</b>"</p> <p>Isso implica que o indivíduo está levando uma vida serena e harmoniosa, aderindo aos princípios do deboísmo.</p>
	<p><b>Empoderamento</b></p>	<p>O termo “empoderamento” é construído a partir da combinação do prefixo “em-”, que sugere ação, mais o verbo “poder” e o sufixo “-mento”, que é frequentemente usado na língua portuguesa para denotar ação ou resultado.</p>	<p>“O <b>empoderamento</b> das mulheres é uma questão importante na luta pela igualdade de gênero.”</p> <p>Neste exemplo, “empoderamento” é usado para se referir ao processo pelo qual as mulheres ganham poder e controle sobre suas próprias vidas, contribuindo para a igualdade de gênero.</p>

	<p><b>Gatilho</b></p>	<p>A palavra “gatilho” é derivada do termo que se refere à parte de uma arma que, quando acionada, lança o projétil. Atualmente, é usada de forma metafórica para sinalizar algo que ‘dispara’ uma resposta emocional ou uma lembrança.</p>	<p>“Por gentileza, adicione um alerta de <b>gatilho</b> em publicações que abordam assuntos delicados.”</p> <p>Neste exemplo, “gatilho” é utilizado para indicar um alerta que é inserido em conteúdos que podem desencadear uma reação emocional intensa ou remeter alguém a uma experiência traumática.</p>
	<p><b>Internetês</b></p>	<p>O termo “internetês” é formado pela junção de “Internet” e o sufixo “-ês”, que é comumente usado para formar substantivos que denotam idiomas ou dialetos.</p>	<p>“Meu filho usa muito <b>internetês</b> quando está conversando com os amigos online.”</p> <p>“Internetês” está sendo usado para descrever o tipo de linguagem, muitas vezes cheia de abreviações e gírias, que é utilizado ao interagir na internet.</p>

	<p><b>Lacrou</b></p>	<p>O processo de formação da palavra “lacrou” é um caso de derivação regressiva, em que um verbo se transforma em uma forma distinta. “Lacrou” é a conjugação do verbo “lacrar” no tempo passado do modo indicativo na terceira pessoa do singular.</p>	<p>“Aquele discurso do político <b>lacrou</b> no debate, não teve como rebater.”</p> <p>Neste contexto, o político realizou um trabalho tão excepcional com seu discurso, que deixou todos maravilhados.</p>
	<p><b>LGBTQIA+</b></p>	<p>a abreviação “LGBTQIA+” é um acrônimo que simboliza várias orientações sexuais e identidades de gênero. A criação desta abreviação é um exemplo de composição, onde cada letra simboliza uma palavra ou conceito distinto.</p>	<p>“Eu sou membro da comunidade <b>LGBTQIA+.</b>”</p> <p>Isto indica que a pessoa se identifica como lésbica, gay, bissexual, transgênero, queer, intersexual, assexual ou qualquer outra orientação sexual ou identidade de gênero simbolizada pelo sinal de mais.</p>

	<p><b>Meme</b></p>	<p>O termo “meme” é uma combinação das palavras “mimeme”, que em grego significa “imitação”, e “gene”.</p>	<p>“Esse <b>meme</b> que você postou me fez rir muito!”</p> <p>“Meme” é uma referência a uma imagem ou frase, normalmente com um tom cômico, que se espalha rapidamente pela internet.</p>
	<p><b>Panelaço</b></p>	<p>“Panelaço” é um termo originado da fusão de “panela” e “aço”.</p> <p>Este é um exemplo de composição, um processo que gera uma nova palavra ao combinar duas ou mais palavras já existentes.</p>	<p>“O grupo fez um <b>panelaço</b> em frente ao tribunal.”</p> <p>Neste caso, “panelaço” está sendo usado para descrever uma manifestação popular em que um conjunto de pessoas faz barulho com objetos metálicos como panelas ou afins, geralmente de forma concertada e como protesto.</p>
	<p><b>Partiu</b></p>	<p>“Partiu” é derivado do verbo partir no pretérito perfeito do indicativo.</p>	<p>“<b>Partiu</b> praia!”</p> <p>Neste caso, “partiu” está sendo usado para indicar que o usuário está prestes a ir para a praia.</p>

	<p><b>PT / dar PT</b></p>	<p>“PT” é um acrônimo que significa “Perda Total”. É uma forma de abreviação onde as letras iniciais de várias palavras são usadas para formar uma nova palavra.</p>	<p>“Depois da festa de ontem, meu celular caiu na piscina. Deu <b>PT</b> no aparelho.”</p> <p>Neste exemplo, significa que o celular foi danificado a ponto de não poder ser consertado, ou seja, houve uma “perda total”.</p>
	<p><b>Ranço</b></p>	<p>O termo “ranço” é um exemplo de neologismo semântico. A formação dessa palavra é um exemplo de mudança semântica, onde uma palavra existente adquire um novo significado.</p>	<p>"Desde que ele enganou a própria mãe, peguei ranço dele."</p> <p>Quando alguém desenvolve um "ranço" por outra pessoa ou algo, isso significa que ela começa a sentir uma forte repulsa por essa pessoa ou coisa.</p>

	<p><b>Sextou</b></p>	<p>Ela é uma combinação da palavra “sexta” (referindo-se a sexta-feira) e o sufixo verbal “-ou” (indicando ação no passado).</p>	<p>“Depois de uma semana tão difícil, finalmente sextou! Agora posso relaxar e aproveitar o fim de semana.”</p> <p>No exemplo, o termo “<b>sextou</b>” pode ser utilizado para manifestar seu contentamento, alívio e descompressão, com a chegada do fim de semana.</p>
	<p><b>Sofrência</b></p>	<p>“Sofrência” é um termo, que surge da fusão de “sofrimento” e “carência”.</p> <p>Este é um exemplo de composição, um processo que gera uma nova palavra ao combinar duas ou mais palavras já existentes.</p>	<p>“A música de <b>sofência</b> que ele compôs, após o término do relacionamento, fez muito sucesso.”</p> <p>Neste caso, “sofência” está sendo usado para descrever uma música que expressa sentimentos intensos de sofrimento e carência, geralmente relacionados a desilusões amorosas.</p>



	<p><b>Shippar</b></p>	<p>“shippar” se originou do termo em inglês “relationship”, que significa "relacionamento". Neste caso a palavra foi emprestada diretamente do inglês e mantém o mesmo significado em português.</p>	<p>“Vamos <b>shippar</b> eles, acredito que têm grande potencial para dar certo”.</p> <p>Neste contexto, o indivíduo está demonstrando seu entusiasmo e esperança de que um casal específico possa se unir.</p>
	<p><b>Stalkear</b></p>	<p>“Stalkear” é derivada do verbo inglês “to stalk”, que significa “perseguir” ou "rastrear"</p>	<p>“Eu passei a tarde <b>stalkeando</b> o perfil dela no Instagram.”</p> <p>Este termo, “Stalkeando” está sendo empregado para significar que o usuário estava ativamente buscando informações sobre a outra pessoa através de suas atividades nas redes sociais.</p>

	<b>Webinar</b>	A formação de “Webinar” é um exemplo de composição, onde duas ou mais palavras ou morfemas se juntam para formar uma nova palavra. No caso de “webinar”, a palavra foi formada pela junção de “web” e “seminar” para criar um novo termo.	"Ontem, eu assisti a um <b>webinar</b> sobre marketing digital."  Neste contexto, o indivíduo está compartilhando que participou de uma conferência online focada em marketing digital.
--	----------------	---	---

## CAPÍTULO VI

### OS DADOS E AS ANÁLISES

#### *6.1 Neologismos por empréstimo*

##### **App**

O termo “App” é uma abreviação de “application” em inglês, que significa “aplicação” ou “aplicativo” em português e foi popularizado com o lançamento do iPhone em 2007. A App Store da Apple foi lançada em 2008, tornando mais fácil para os usuários baixarem e atualizarem seus aplicativos.

Desde então, o termo tornou-se parte integrante do vocabulário da tecnologia e é usado por desenvolvedores, usuários de dispositivos móveis e pessoas em geral em todo o mundo. Os aplicativos podem ser desenvolvidos por empresas, indivíduos ou organizações sem fins lucrativos.

Hoje em dia, os aplicativos são usados para uma ampla variedade de finalidades e podem ser encontrados em lojas de aplicativos online, como a App Store da Apple, a Google Play Store e a Microsoft Store.

A palavra “APP” é um exemplo de abreviatura, um processo em que uma nova palavra é criada a partir de uma versão reduzida de uma palavra ou expressão.

Exemplo: “Instalei um novo app no meu celular para estudar inglês”.

## **Crush**

O neologismo “crush” é um termo que significa paquera, ficante, pretendente ou pessoa por quem se tem uma atração amorosa ou sexual. Pode ser usado como substantivo ou como verbo, significando paquerar ou ficar com alguém.

É usado para se referir a alguém que desperta o interesse romântico de outra pessoa, mas que ainda não há um relacionamento definido ou oficial. A origem desse termo está relacionada ao inglês “crush”, que significa esmagar, amassar ou triturar. No sentido figurado, pode significar ter uma queda, estar apaixonado ou obcecado por alguém.

O termo foi popularizado na internet, especialmente nas redes sociais, como uma forma de expressar o sentimento de admiração ou desejo por outra pessoa. O contexto histórico desse neologismo está ligado à cultura jovem e digital, que valoriza a rapidez, a praticidade e a informalidade na comunicação.

A palavra “crush” é derivada do verbo inglês “to crush”, que significa “esmagar” ou “colidir”.

Exemplo: “Eu tenho um crush no João”

## **Date**

Date” é um termo que se refere a um encontro, geralmente romântico, entre duas pessoas. Pode ser usado para descrever tanto o evento quanto a pessoa com quem se está saindo. A palavra vem do inglês e se traduz literalmente como “data” ou “encontro”.

A palavra “date” tem origem no verbo inglês “to date”, que significa “namorar” ou “sair com alguém”. Tornou-se popular na internet com o surgimento das redes sociais, especialmente desde os anos 2000.

O termo está associado à cultura de namoro e flerte, comum nos países de língua inglesa. O termo “date” é usado por pessoas que desejam se comunicar com outras que compartilham um interesse em um determinado assunto ou desejam participar de uma conversa em grupo.

## Hashtags

Hashtag é uma palavra-chave ou frase precedida pelo símbolo “jogo da velha”, como é conhecido no Brasil, (#) usada nas redes sociais para categorizar ou destacar um assunto ou discussão. Quando publicada, se transforma em um link que leva a uma página com outras publicações relacionadas ao mesmo tema.

O termo hashtag vem do inglês e significa “etiqueta de marcação”. O símbolo da cerquilha (#) era usado em linguagens de programação para marcar comentários ou instruções especiais.

O vocábulo foi usado pela primeira vez no Twitter em 2007 por um usuário chamado Chris Messina, que sugeriu o uso do símbolo para agrupar mensagens sobre um mesmo tópico.

Hashtags são usadas por pessoas que querem se comunicar com outros usuários interessados em um mesmo assunto ou participar de uma conversa coletiva. Elas também são usadas por marcas, empresas, instituições ou eventos que querem divulgar ou monitorar sua presença nas redes sociais. Hashtags funcionam em diferentes redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram, Pinterest e YouTube.

O termo se popularizou muito nos últimos anos, principalmente com o surgimento de novas formas de comunicação e mobilização social, como as redes sociais e as manifestações de rua. As hashtags também se adaptaram às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de criar memes, campanhas, desafios e movimentos sociais.

A palavra “hashtag” é uma combinação do símbolo hash (#) e a palavra “tag”, que em inglês significa etiqueta ou rótulo.

Exemplo: “#AmoLinguagem é a minha hashtag favorita no Twitter.”

**Direct:**

Em 2013, o Instagram lançou o recurso Direct, que permitia aos usuários enviar mensagens privadas para seus contatos na rede social. Essa funcionalidade foi inspirada no Snapchat, um dos principais concorrentes do Instagram na época. Assim, os usuários podiam compartilhar fotos, vídeos, áudios, adesivos, GIFs e outros tipos de conteúdo de forma exclusiva e personalizada.

O Direct é utilizado por pessoas que desejam se comunicar com amigos, familiares ou até mesmo desconhecidos na plataforma. Também é usado pelas marcas para se aproximar de seus clientes e oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente. O recurso funciona dentro do aplicativo do Instagram, tanto em dispositivos móveis quanto em computadores.

Nos últimos anos, o Direct do Instagram se tornou muito popular, especialmente após o lançamento dos Stories em 2016, que permitiu o compartilhamento de conteúdo que desaparece após 24 horas. Também evoluiu para atender às novas tendências e demandas dos usuários, incluindo a possibilidade de fazer chamadas de vídeo e áudio, criar grupos com até 32 pessoas e enviar publicações do feed como mensagem.

Direct vem do latim “directus”, que significa “reto” ou “ininterrupto”. É um exemplo de derivação, um processo de formação de palavras onde um afixo é adicionado a uma palavra base.

Exemplo: “Eu mandei um direct para ela no Instagram, mas ela não me respondeu.”

**Emoji:**

O termo "Emoji" é um neologismo que se originou no Japão na década de 1990. O vocábulo é uma combinação das palavras japonesas "e" (絵), que significa "imagem", e "moji" (文字), que significa "caractere". São pequenas imagens ou ícones que representam uma ampla variedade de emoções, objetos e conceitos, e são usados para transmitir sentimentos e ideias em mensagens de texto e em outras formas de comunicação digital.

Os Emojis tornaram-se extremamente populares em todo o mundo com a crescente utilização de dispositivos móveis, especialmente smartphones. Eles são amplamente usados por pessoas de todas as idades e em diversas situações, incluindo conversas informais, redes sociais, mensagens de texto e e-mails. São encontrados em teclados de smartphones e aplicativos de mensagens, como o WhatsApp, Facebook Messenger e iMessage da Apple.

Atualmente, são usados em marketing digital e publicidade, como forma de se comunicar com o público mais jovem. Eles também são utilizados em traduções e localizações de conteúdo, permitindo que as empresas e organizações adaptem sua mensagem para diferentes culturas e idiomas.

Exemplo: “Estou muito feliz hoje! 😊”

### **Facepalm:**

É uma expressão popular em inglês usada em fóruns de discussão online. Refere-se ao gesto de colocar as mãos no rosto como sinal de frustração, constrangimento ou surpresa.

É um neologismo que pode ser traduzido como “palma no rosto” ou “mão no rosto”. A palavra é uma combinação de “face” (rosto) e “palm” (palma).

Exemplo: “Quando ele percebeu que havia esquecido a carteira em casa, tudo o que ele pôde fazer foi um Facepalm.”

### **Fake news**

Fake News é uma expressão em inglês que se traduz como "notícias falsas", é usada para descrever informações inverídicas que são amplamente disseminadas, principalmente nas redes sociais. Embora tenha ganhado destaque recentemente, a expressão tem suas raízes no final do século XIX.

As "fake news", como as conhecemos hoje, têm origem em um país pequeno e ainda

desconhecido para muitos. Tudo começou na cidade de Veles, na Macedônia, quando um jovem descobriu que poderia lucrar disseminando notícias falsas na Internet.

O Brasil é um dos países que mais acredita em notícias falsas. Apesar dos brasileiros afirmarem que são capazes de distinguir entre informações verdadeiras e falsas, uma pesquisa realizada pelo instituto Ipsos revelou que 62% dos entrevistados admitiram ter acreditado em informações que eram, na verdade, falsas.

Durante as eleições de 2016 nos Estados Unidos, onde Donald Trump foi eleito presidente, a mídia internacional começou a usar o termo "fake news" com mais frequência. O ex-presidente então adotou o termo "fake news" para caracterizar o trabalho de jornalistas e analistas de mídia em geral, tornando a expressão comum entre seus apoiadores e ao redor do mundo.

A formação da expressão “Fake News” é um exemplo de composição, onde duas palavras existentes, “fake” (falso) e “news” (notícias), são combinadas para criar uma nova expressão.

Exemplo: “Antes de compartilhar notícias, é vital verificar a fonte para evitar a disseminação de ‘Fake News’.”

## **Hater**

Hater é um termo usado para descrever alguém que expressa ódio ou difamação em relação a outra pessoa ou coisa na internet. É comumente usado para se referir a pessoas que praticam bullying virtual ou cyberbullying, fazendo comentários ofensivos, agressivos ou falsos sobre alguém ou algo nas redes sociais.

O termo hater vem do inglês e significa “odiador” ou “detrator”. Ele se tornou popular na internet com o advento das redes sociais, principalmente a partir dos anos 2000. Está associado a sentimentos de inveja, baixa autoestima, falta de amor próprio e frustração de algumas pessoas que não estão contentes com suas próprias vidas ou com o sucesso dos

outros.

O vocábulo é usado por pessoas que desejam se defender ou denunciar ataques de ódio que recebem na internet. Os haters geralmente têm como alvo celebridades, influenciadores, youtubers e outras figuras públicas que compartilham suas vidas, opiniões e realizações nas redes sociais. Eles também atacam pessoas comuns que expressam suas ideias, preferências ou identidades nas redes sociais. E podem usar perfis falsos ou verdadeiros para fazer seus comentários negativos.

O termo se tornou muito comum nos últimos anos, principalmente com o aumento do uso das redes sociais e da exposição das pessoas na internet. Ele também evoluiu para abordar novas realidades e desafios da sociedade, como violência de gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros. A palavra “Hater” é derivada do verbo em inglês antigo “hatian.”

Exemplo: “Apesar do sucesso do seu novo livro, o autor teve que lidar com vários haters que criticaram seu trabalho nas redes sociais.”

### **Influenciador digital**

Influenciador é alguém que possui a capacidade de afetar as opiniões e comportamentos de um grupo específico de pessoas através das redes sociais, compartilhando suas perspectivas, modo de vida e costumes.

Esse termo surgiu com o aumento do uso das redes sociais e do consumo de informações e produtos online, criando uma nova forma de comunicação entre empresas e consumidores.

O marketing de influência tem suas raízes nas décadas de 1960 e 1970, quando os primeiros estudos sobre o papel dos líderes de opinião na disseminação de ideias e produtos foram realizados. Naquela época, os influenciadores eram indivíduos respeitados e confiáveis em suas comunidades, como médicos, professores e políticos.

Com o surgimento da internet e das mídias digitais, os influenciadores passaram a ser

aqueles que se destacam por sua habilidade em produzir conteúdo relevante e envolver seus seguidores em diversas plataformas, como blogs, YouTube, Instagram e Facebook.

O termo “influenciador” é amplamente utilizado por profissionais das áreas de comunicação, marketing e publicidade que buscam formar parcerias com esses criadores de conteúdo para divulgar seus produtos ou serviços. Também é usado pelos próprios influenciadores para se identificarem como tal e por seus fãs para se referirem a eles. O ambiente onde o termo é mais utilizado é online, mas também pode ser usado em eventos presenciais relacionados ao mundo digital.

“Influenciador” é um termo usado para transmitir a ideia de que essas pessoas têm um impacto significativo nas escolhas, comportamentos e opiniões de seus seguidores, que se identificam com eles e confiam em suas recomendações. Além disso, ele reflete a tendência atual de valorizar conteúdo autêntico, criativo e personalizado que se diferencia da publicidade convencional.

A expressão “Influencer Digital” é formada por duas palavras em inglês: “influencer” e “Digital” é derivado do verbo “to influence”, que significa "influenciar". O sufixo “-er” é adicionado para formar um substantivo que denota uma pessoa que realiza a ação do verbo. “Digital” é um adjetivo que se refere a algo que usa ou se relaciona com a tecnologia digital. Portanto, a expressão “Influencer Digital” é formada pela combinação de um substantivo (“influencer”) e um adjetivo (“digital”).

Exemplo: “Ela é uma influencer digital no mundo da moda”

### **Like/dar um like**

O termo like ou dar um like é usado para expressar aprovação, interesse ou apreciação por algo ou alguém, especialmente nas redes sociais. O símbolo mais comum para representar o like é um polegar para cima, que também pode ser chamado de curtir.

A origem do termo like não é muito clara, mas existem algumas hipóteses, uma delas é que ele deriva do verbo inglês to like, que significa gostar. Outra possibilidade é que ele tenha sido inspirado pelo termo “I like it”, usado pelo StumbleUpon, uma ferramenta de busca lançada em 2001, que já tinha um polegar para cima para curtir links.

O contexto histórico do surgimento do like está relacionado ao desenvolvimento das redes sociais e da interação online. O Facebook foi uma das primeiras plataformas a introduzir o botão de like em 2009, como uma forma de facilitar o feedback dos usuários. Desde então, outras redes sociais como Instagram, Twitter e YouTube também adotaram o recurso, com variações de símbolos e nomes.

O termo like é usado por pessoas de diferentes idades, culturas e países, mas principalmente por jovens que estão conectados à internet e às redes sociais. Também pode ser usado fora das redes sociais, em situações informais ou coloquiais, para expressar afinidade ou concordância com algo ou alguém.

OBS.: O sinal de polegar para cima não é universalmente positivo. No Oriente Médio, pode ser interpretado como um insulto, assim como o dedo médio levantado. No entanto, o botão “Curtir” nesses países é o mesmo que em outros lugares. Em 2007, o Facebook considerou a criação de um botão “Descurtir”, mas ainda não o lançou, apesar dos pedidos dos usuários insatisfeitos.

O termo vem do inglês. No contexto moderno, especialmente nas mídias sociais, “like” é usado como um verbo para expressar aprovação ou apreciação de um post ou conteúdo.

Exemplo: “Eu dei um like no vídeo dele no YouTube.”

## **Live**

Live é um termo que significa “transmissão ao vivo” e é usado principalmente na internet em plataformas como YouTube, Facebook, Instagram e Twitch.

Ele surgiu com o desenvolvimento da televisão, que permitiu a transmissão de imagens e sons em tempo real para um grande público.

O contexto histórico do termo está relacionado à evolução da tecnologia e da comunicação, que possibilitaram a criação de novas formas de interação e expressão através da internet.

O conceito de “live” foi adaptado para o meio digital, permitindo que qualquer pessoa pudesse fazer ou assistir a transmissões ao vivo usando dispositivos como computadores, smartphones ou câmeras.

O termo live também está associado a questões de participação, engajamento e autenticidade, especialmente entre os produtores e consumidores de conteúdo online.

É usado por pessoas que se comunicam através da internet para compartilhar ou acompanhar eventos, experiências ou opiniões em tempo real e também é estudado por especialistas em linguagem e informação.

A expressão “live” tem sua origem no termo inglês “live”, que é uma versão condensada da palavra “alive”.

Exemplo: “Vou fazer uma live no Instagram hoje à noite.”

### **Match /dar match**

É uma expressão popularizada pelo aplicativo de relacionamentos. Quando duas pessoas se interessam uma pela outra no aplicativo, elas dão match, o que significa que podem iniciar uma conversa e talvez marcar um encontro.

A palavra “match” é um exemplo de derivação, um processo, em que uma nova palavra é criada a partir de uma palavra já existente. “Match”

Exemplo: “Deu match entre nós no Tinder”

### **Selfie:**

O termo "selfie" é um neologismo que se originou no início dos anos 2000, mas foi popularizado em 2013. Ele se refere a uma fotografia tirada por uma pessoa de si mesma, geralmente com um smartphone ou câmera digital.

Elas são comumente encontradas em redes sociais, como Facebook, Instagram e Twitter, e são usadas para compartilhar momentos da vida pessoal com amigos, familiares e seguidores.

As selfies também são populares em eventos ao vivo, como shows, festivais e eventos esportivos, onde as pessoas tiram fotos de si mesmas e de amigos para compartilhar nas redes sociais.

Também são amplamente utilizadas por pessoas de todas as idades e em diversas situações, desde celebridades e influenciadores digitais até pessoas comuns. Elas se tornaram uma forma popular de se expressar e se comunicar em redes sociais e em outras formas de mídia digital.

O termo é uma forma reduzida de “self-portrait”, que significa “autorretrato” em inglês. Exemplo: “Acabei de postar uma selfie no meu Instagram.”

### **Spoiler:**

Spoiler é um termo moderno originado do inglês, utilizado para indicar informações que desvendam pontos cruciais ou surpresas de uma obra, como um filme, livro ou série de TV. "Spoiler" em inglês significa literalmente "estragador", e é usado nesse contexto porque a revelação desses detalhes pode "estragar" a experiência de alguém ao consumir a obra.

A popularidade do termo "spoiler" cresceu com o surgimento da internet e das redes sociais, onde as informações são rapidamente disseminadas e é fácil encontrar detalhes sobre obras antes de experimentá-las pessoalmente.

É comum encontrar alertas de "spoiler" em resenhas, debates online e postagens em redes sociais para avisar as pessoas sobre a presença de informações reveladoras.

A palavra “Spoiler” é derivada do verbo inglês “to spoil”, que traduzido para o português significa “estragar.”

Exemplo: “Não me conte nenhum spoiler do novo filme do Batman.”

**Stream (ing)**

Stream é uma palavra em inglês que significa “fluxo”. É usada para descrever a transmissão contínua de dados (normalmente áudio ou vídeo) pela internet, permitindo que os usuários comecem a assistir ou ouvir quase imediatamente.

O termo começou a ser usado neste contexto com o surgimento da internet e das tecnologias de transmissão de dados em tempo real.

O uso deste neologismo é mais comum no contexto de transmissões de vídeo e áudio pela internet.

É frequentemente usado em plataformas de streaming como Netflix, Spotify, Twitch, entre outras, onde os usuários podem assistir a vídeos ou ouvir música transmitidos em tempo.

Ela é formada pela junção do verbo em inglês “to stream”, que significa “transmitir em fluxo contínuo”, e o sufixo “-ing”, que indica ação contínua.

Exemplo: “Ontem à noite, eu assisti a um filme na Netflix usando streaming. Foi ótimo porque eu pude começar a assistir imediatamente, sem ter que esperar o filme inteiro baixar.”

**Troll:**

O neologismo "troll" é uma palavra que vem do inglês e se refere a alguém que causa discórdia na internet, iniciando discussões ou perturbando os usuários, postando mensagens inflamatórias, irrelevantes ou fora do tópico em uma comunidade online com a intenção de provocar uma resposta emocional nos leitores ou, de alguma forma, desviar o curso normal de uma discussão.

Esse termo começou a ser usado neste contexto com o surgimento da internet e das comunidades online. A origem do termo está relacionada à pesca, onde a isca é pendurada

e arrastada pela água para atrair o peixe, da mesma forma, um "troll" na internet lança comentários na esperança de atrair respostas.

O uso deste vocábulo é mais comum no contexto de comunidades online, como fóruns de discussão, salas de chat, blogs e redes sociais. É frequentemente usado para descrever comportamentos que são considerados perturbadores, provocativos ou maliciosos.

A formação dessa palavra é um exemplo de empréstimo linguístico, onde uma palavra de uma língua é adotada por outra língua com pouco ou nenhum ajuste.

Exemplo: “Eu saí do chat, porque havia um troll atrapalhando a conversa.”.

## **Viral**

A expressão "viral" deriva do termo latino "virus", que significa "veneno" ou "toxina". A primeira vez que foi usada em inglês foi em 1921.

Hoje em dia, é comumente usada para descrever conteúdos que ganham grande popularidade na web, muitas vezes de forma surpreendente. Isso se assemelha à ideia de uma doença, pois as pessoas tendem a compartilhar o conteúdo quase que inconscientemente, criando uma "epidemia" de usuários da internet falando sobre o mesmo assunto.

Historicamente, o conceito de "viral" surgiu no contexto da virologia, o estudo científico dos vírus. A primeira evidência da existência de vírus veio de experimentos com filtros que tinham poros pequenos o suficiente para reter bactérias. Em 1892, Dmitri Ivanovsky usou um desses filtros para mostrar que a seiva de uma planta de tabaco doente permanecia infecciosa para as plantas de tabaco saudáveis, apesar de ter sido filtrada. Martinus Beijerinck chamou a substância infecciosa filtrada de “vírus” e essa descoberta é considerada o início da virologia.

Atualmente, o termo "viral" é amplamente utilizado na internet e nas redes sociais para descrever qualquer coisa que se espalhe rapidamente entre os usuários, seja um vídeo, uma imagem, um meme, uma ideia ou até mesmo um desafio.

É usado por qualquer pessoa que participe dessas plataformas, independentemente de sua idade, ocupação ou localização geográfica. A viralização pode ocorrer a qualquer momento, mas é mais provável quando o conteúdo é particularmente engraçado, emocionante, surpreendente ou de alguma forma notável.

A palavra “viral” é um empréstimo linguístico do inglês para o português. Ela se originou do termo em inglês “viral” e mantém o mesmo significado em português.

Exemplo: “Um vídeo mostrando um gato a tocar piano tornou-se extremamente viral na internet”.

## 6.2 *Neologismos propriamente ditos*

### **Biscoiteiro (a):**

Biscoiteiro é um neologismo que se refere a alguém que busca atenção ou elogios nas redes sociais, geralmente postando conteúdo provocativo ou exibindo seus atributos físicos. A expressão “passar biscoito” significa oferecer algo tentador, como um biscoito para um cachorro.

A origem dessa expressão pode estar relacionada ao filme “Shrek”, onde o personagem Biscoito é usado como isca.

O termo surgiu com a popularização das redes sociais, especialmente o Instagram, onde muitas pessoas buscam validação através de likes e seguidores.

É usado principalmente por jovens e adolescentes de forma pejorativa ou irônica para criticar ou brincar com esse comportamento narcisista e superficial.

“Biscoiteiro” é formado pela junção de “biscoito”, que é uma metáfora para recompensa ou aprovação, e o sufixo “-eiro”, que é comum em português para indicar uma profissão ou ocupação.

Exemplo: “Ele posta muitas selfies. É um verdadeiro biscoiteiro.”

### **Blogueiro(a)**

Blogueiro é um exemplo de neologismo que surgiu com o advento da internet e dos blogs. Blog é uma palavra inglesa que significa “diário na web”, ou seja, uma página na internet onde uma pessoa ou um grupo publica textos, imagens, vídeos ou outros conteúdos sobre diversos assuntos.

O termo blog foi criado em 1997 por Jorn Barger, que editava um site chamado Weblog. Em 1999, Peter Merholz abreviou o termo para “weblog” ou “blog”.

Blogueiro é a palavra que se usa no português brasileiro para designar quem escreve ou edita um blog. Em português europeu, usa-se o termo bloguista.

O termo blogueiro é formado pelo substantivo blog e pelo sufixo -eiro, que indica profissão, ofício ou ocupação. Portanto, blogueiro significa “aquele que faz ou trabalha com blog”.

Esta palavra é formada pela combinação do termo inglês “blog” com o sufixo “-eiro”, que em português é usado para indicar uma profissão ou ocupação.

Exemplo: “O blogueiro escreveu um artigo interessante sobre viagens sustentáveis.”

## **Cancelamento**

O termo “cancelamento” é um neologismo que se tornou popular com o advento da internet e das redes sociais. Neste contexto ele significa o ato de punir aquele que, de alguma forma, vacilam e apresentam comportamento que o público considera inadequado.

No mundo moderno, o cancelamento de uma pessoa está diretamente relacionado ao seu comportamento e a maioria dos cancelamentos ocorre por conflitos de opiniões e pensamentos. É usado principalmente nas redes sociais e por usuários dessas plataformas.

As pessoas vítimas do cancelamento podem ser excluídas dos favoritos das redes sociais e sofrer linchamentos virtuais e punições pelas ações praticadas.

Às vezes, o cancelamento é temporário e a pessoa que foi cancelada tem a oportunidade de mudar suas condutas e ser aceita novamente por determinado grupo social.

A palavra “Cancelamento” é composta pela combinação de “cancelar”, que quer dizer revogar ou cessar, e o sufixo “-mento”, que é usualmente usado em português para denotar ação ou resultado.

Exemplo: “Após a divulgação de tweets antigos com comentários ofensivos, o ator enfrentou um grande cancelamento nas redes sociais. Muitos usuários expressaram sua desaprovação e começaram a boicotar seus filmes. ”

## **Curtir/curtida**

O termo expressa aprovação ou apreciação de uma publicação nas redes sociais.

No contexto das redes sociais, “curtir” é usado como um verbo para expressar aprovação ou apreciação de um post ou conteúdo.

Exemplos: “Eu realmente gostei dessa música, então eu vou curtir ela no Spotify. ”

“A foto que postei no Instagram recebeu muitas curtidas. ”

## **Dar PT**

A expressão dar PT é uma gíria que significa ficar muito bêbado ou drogado, a ponto de perder a consciência ou o controle dos seus atos. As letras pt são uma sigla para perda total, que indica que a pessoa não tem mais condições de se recuperar ou de continuar na festa.

A origem da gíria não é muito clara, mas pode ter sido inspirada pela expressão usada pelas seguradoras de automóveis quando os carros sofrem danos irreversíveis em um acidente. Nesses casos, diz-se que eles tiveram perda total ou deram pt.

A gíria também pode ter sido popularizada por algumas músicas que usam o termo, como Meu Coração Deu PT, de Wesley Safadão, e Vai Dar PT, de Léo Santana. A expressão dar pt também pode ser usada em outros contextos, para indicar que algo deu errado, fracassou ou não funcionou.

A sigla PT representa perda total. “PT” é um acrônimo uma forma de abreviação onde as letras iniciais de várias palavras são usadas para formar uma nova palavra.

Exemplo: “Depois da festa de ontem, meu celular caiu na piscina. Deu PT no aparelho.”

## Deboísmo

Deboísmo é um termo que surgiu na internet como uma corrente filosófica, onde a principal regra é “viver de boa com a vida”. O termo foi criado por um casal de Goiânia, Carlos Abelardo e Laryssa de Freitas, que em 2013 lançaram uma página no Facebook para compartilhar mensagens de respeito, calma e paz entre os usuários da rede social.

O deboísmo se inspirou no Snapchat, que na época era um dos principais concorrentes do Instagram, e escolheu o bicho-preguiça como seu mascote, por transmitir a sensação de serenidade e tranquilidade. No entanto, os criadores do deboísmo alertam que não se deve confundir o deboísmo com a preguiça ou o comodismo, mas sim com a capacidade de enfrentar os problemas e desafios com bom humor, paciência e respeito às opiniões alheias.

A expressão é usada por pessoas que querem se comunicar com seus amigos, familiares ou desconhecidos na internet sem se deixar levar por brigas, ofensas ou desentendimentos. Ela também é usada por marcas que querem se aproximar dos seus clientes e oferecer um atendimento mais humanizado e eficiente. O deboísmo funciona dentro do aplicativo do Instagram, mas também em outras redes sociais como Facebook, Twitter e WhatsApp.

O deboísmo é um termo que se popularizou muito nos últimos anos, principalmente com o lançamento dos Stories em 2016, que possibilitou o compartilhamento de conteúdo efêmero que desaparece após 24 horas. Também se adaptou às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de fazer chamadas de vídeo e áudio, criar grupos de até 32 pessoas e enviar publicações do feed como mensagem

A palavra foi formada a partir da junção do sufixo “-ismo” à expressão “de boa”, resultando em "deboísmo"

Exemplo: Ele já está de boa com ela. Está praticando o deboísmo"

## **Empoderamento**

Empoderamento, ou empodeirada (o) refere-se ao ato de ganhar poder, autoridade, controle ou autonomia sobre a própria vida ou sobre um grupo social específico. É frequentemente usado para descrever processos de conscientização e libertação para indivíduos ou comunidades que sofrem opressão, discriminação ou desigualdade.

O termo empoderamento origina-se da palavra inglesa “empowerment”, que significa “delegar autoridade”. Originalmente, este conceito foi usado em um contexto empresarial para descrever a prática de dar aos funcionários mais autonomia e participação na gestão da empresa. No entanto, o termo adquiriu desde então um significado social mais amplo, relacionado à luta pelos direitos civis e humanos de vários grupos, como mulheres, negros, indivíduos LGBTQIA+, indígenas e outros.

Empoderamento é um neologismo usado por pessoas que querem se afirmar como sujeitos de direitos e cidadania e que se recusam a ser submetidos à violência, exploração ou exclusão. Também é usado por aqueles que querem apoiar e incentivar essas lutas reconhecendo a diversidade e respeitando as diferenças. O termo é usado em vários ambientes, como escolas, universidades, movimentos sociais, organizações não governamentais, meios de comunicação e outros.

Nos últimos anos, o termo tornou-se cada vez mais popular devido a novas formas de comunicação e mobilização social, como mídias sociais e protestos nas ruas. O termo também se adaptou às novas demandas e desafios enfrentados pelos grupos sociais, como violência baseada em gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros.

O termo “empoderamento” é construído a partir da combinação do prefixo “em-”, que sugere ação, mais o verbo “poder” e o sufixo “-mento”, que é frequentemente usado na língua portuguesa para denotar ação ou resultado.

Exemplo: “O empoderamento das mulheres é uma questão importante na luta pela igualdade de gênero.”

## **Gatilho**

Gatilho é um termo que se refere a um estímulo emocional que ativa memórias de traumas ou eventos significativos na vida de uma pessoa. Essas memórias podem gerar sentimentos negativos, como ansiedade, medo, raiva ou tristeza. É usado na psicologia para explicar como certas experiências podem afetar o comportamento e o bem-estar de alguém.

O vocábulo tem origem no inglês “trigger”, que significa “disparador” ou “gatilho” de uma arma. A ideia é que um gatilho emocional funciona como um disparador de uma reação psicológica, que pode ser consciente ou inconsciente. O termo se popularizou na internet, principalmente entre os jovens, e até virou meme. Muitas vezes, é usado para expressar desagrado ou desconforto com algo.

Gatilho é usado por pessoas que querem se proteger ou alertar sobre situações que podem desencadear emoções negativas nelas ou em outras pessoas. Também é utilizado por indivíduos que querem respeitar e apoiar as vítimas de traumas, evitando expô-las a situações que possam causar sofrimento. E ambientes como escolas, universidades, redes sociais, mídias e outros locais.

Nos últimos anos, esse termo tornou-se muito comum, principalmente com o surgimento de novas formas de comunicação e mobilização social, como as redes sociais e as manifestações nas ruas. Também se adaptou às novas demandas e desafios enfrentados pelos grupos sociais, como violência baseada em gênero, racismo estrutural, homofobia institucionalizada, entre outros.

A palavra “gatilho” é derivada do termo que se refere à parte de uma arma que, quando acionada, lança o projétil. Atualmente, é usada de forma metafórica para sinalizar algo que ‘dispara’ uma resposta emocional ou uma lembrança.

Exemplo: “Por gentileza, adicione um alerta de gatilho em publicações que abordam assuntos delicados.”

## **Internetês**

Internetês é um neologismo que se refere à linguagem usada no ambiente virtual, onde “as palavras são abreviadas até se tornarem uma única expressão de duas ou no máximo cinco letras”, com “o colapso da pontuação e acentuação”, pelo uso da fonética em vez da etimologia, com uso limitado de caracteres e desrespeito às regras gramaticais.

Esse termo surgiu com o advento das mensagens de texto (SMS/MMS) e evoluiu com a tecnologia de comunicação.

O contexto histórico do internetês está relacionado à revolução tecnológica da internet, que criou novas formas de interação e expressão escrita, principalmente entre os adolescentes. Também é influenciado pelos sotaques, gêneros e faixas etárias dos usuários, que buscam se identificar com seus grupos de referência. Além disso, é utilizado emoticons, que são símbolos escritos que representam emoções humanas.

O termo é usado por pessoas que se comunicam através de aplicativos de mensagens, redes sociais, blogs, e-mails e outros meios digitais. É utilizado também por estudiosos da língua portuguesa que analisam as características, aspectos positivos e negativos e implicações do internetês na comunicação escrita.

O ambiente onde o termo é usado é predominantemente online, mas também pode ser usado em contextos acadêmicos ou educacionais.

O vocábulo “internetês” é usado para expressar a ideia de que essa linguagem é específica da internet, ou seja, adaptada às condições e necessidades dos usuários desse meio. Visa facilitar e acelerar a comunicação escrita usando abreviações, simplificações e ícones. Além disso, o termo também reflete a criatividade, diversidade e dinamicidade dos falantes da língua portuguesa.

O termo “internetês” é formado pela junção de “Internet” e o sufixo “-ês”, que é comumente usado para formar substantivos que denotam idiomas ou dialetos.

Exemplo: “Meu filho usa muito internetês quando está conversando com os amigos online.”

## Lacrar

“Lacrar” é um termo que originalmente significa fechar ou isolar algo, mas que se tornou popular como gíria no Brasil para descrever alguém que “arrasa”, “manda bem” ou “tem sucesso”.

É usado como um elogio para parabenizar alguém por ser bem-sucedido em algo ou por encerrar uma discussão sem deixar brechas para réplicas.

O termo se tornou um meme na internet graças à youtuber brasileira Romagaga em 2013 e é amplamente utilizado pela comunidade LGBTQIA+ para enaltecer algo ou alguém que se destaca positivamente.

O contexto histórico do termo está relacionado à revolução tecnológica da internet e às novas formas de interação e expressão nas redes sociais, além de estar associado a questões de identidade, diversidade e empoderamento, especialmente entre grupos minoritários e marginalizados.

É usado principalmente por pessoas que se comunicam através das redes sociais, mas também pode ser usado em contextos culturais ou artísticos. O termo expressa a ideia de que essa pessoa ou coisa tem um impacto significativo nas opiniões, comportamentos e decisões dos outros, refletindo a criatividade, originalidade e autenticidade dos falantes da língua portuguesa.

O processo de formação da palavra “lacrou” é um caso de derivação regressiva, em que um verbo se transforma em uma forma distinta. “Lacrou” é a conjugação do verbo “lacrar” no tempo passado do modo indicativo na terceira pessoa do singular.

Exemplo: “Aquele discurso do político lacrou no debate, não teve como rebater.”

## **LGBTQIA+**

O termo é um acrônimo que engloba vários grupos dentro da comunidade de diversidade sexual e de gênero. Cada letra do acrônimo representa um grupo específico: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexual e todas as outras possibilidades. O principal objetivo da sigla é identificar todos os grupos que fazem parte desta comunidade diversificada e permitir uma comunicação direcionada a este público de forma uniforme, abrangendo o maior número de pessoas possível.

O termo "LGBTQIA+" começou a ser adotado com a popularização do movimento pelos direitos civis para a comunidade de diversidade sexual e de gênero. A bandeira que incorpora todas as cores como símbolo de inclusão, foi criada pelo designer Gilbert Baker e apresentada ao público em junho de 1978, dez anos após Stonewall, durante uma das Paradas do Orgulho LGBTQIA+, quando estas já estavam estabelecidas nos EUA.

O uso do vocábulo é mais frequente entre os membros da comunidade de diversidade sexual e de gênero e seus aliados, e é comumente usado em discussões sobre direitos civis, igualdade e justiça social.

A criação desta abreviação é um exemplo de composição, onde cada letra simboliza uma palavra ou conceito distinto.

Exemplo: “Eu sou membro da comunidade LGBTQIA+.”

## **Meme**

Meme é um nome originado da palavra grega “mimeme” e se refere a uma imitação de qualquer informação que se propaga rapidamente na internet, sendo copiada ou alterada pelos usuários. Normalmente, os memes são imagens, vídeos ou gifs com conteúdo cômico, irônico ou crítico, que expressam ideias ou comportamentos de uma cultura ou grupo específico.

Esse neologismo que foi criado pelo biólogo Richard Dawkins em 1976, em seu livro “O

Gene Egoísta”, para descrever uma forma de disseminação cultural. Dawkins comparou o meme ao gene, como uma unidade de informação que se reproduz de pessoa para pessoa.

O primeiro meme usado na internet foi criado em 1998 por Joshua Schachter, que trabalhava no serviço de weblog Memepool, onde vários usuários podiam postar links interessantes e compartilhá-los com outras pessoas.

Os memes são usados por pessoas que desejam se comunicar com amigos, familiares ou desconhecidos na internet de maneira divertida, criativa ou provocativa. Eles também são usados por marcas que desejam se aproximar de seus clientes e gerar engajamento. Funcionam em diferentes redes sociais, como Facebook, Twitter, Instagram e WhatsApp.

O termo tornou-se um fenômeno muito popular nos últimos anos, principalmente com o surgimento de plataformas como o YouTube e o TikTok, que possibilitaram o compartilhamento de vídeos curtos e virais. Os memes também se adaptaram às novas tendências e demandas dos usuários, como a possibilidade de fazer paródias, remixes.

O termo “meme” é uma combinação das palavras “mimeme”, que em grego significa “imitação”, e “gene”.

Exemplo: “Esse meme que você postou me fez rir muito!”

## **Panelaço**

Panelaço é um termo que se refere a uma forma de protesto popular que envolve bater panelas, frigideiras ou outros utensílios domésticos para fazer barulho e expressar insatisfação com uma situação política ou social.

O termo é usado principalmente na América Latina, mas também em outros países, como forma de manifestação contra governos, líderes ou políticas consideradas injustas, corruptas ou autoritárias.

O neologismo “panelaço” surgiu no século XIX na França, durante a Revolução Francesa, quando as mulheres usaram panelas e colheres de pau para protestar contra a fome e a

escassez de pão.

O termo se popularizou na América Latina na década de 1970, no Chile, durante o governo de Salvador Allende, quando os opositores ao seu regime socialista realizaram “cacerolazos” para expressar seu descontentamento com a crise econômica e social do país. Desde então, o panelaço se tornou uma forma comum de protesto em vários países latino-americanos, como Argentina, Venezuela, Colômbia e Brasil.

O contexto histórico do neologismo “panelaço” está relacionado à evolução da democracia e da participação popular na América Latina e no mundo, que possibilitaram a criação de novas formas de expressão e resistência cidadã.

O panelaço também está associado a questões de direitos humanos, justiça social e liberdade de expressão, especialmente entre os grupos que sofrem com a opressão, a violência ou a exclusão.

O neologismo “panelaço” é usado por pessoas que se comunicam através da internet, principalmente para divulgar ou convocar protestos populares contra alguma situação que consideram injusta ou intolerável.

O termo também é usado por estudiosos da linguagem e da comunicação para analisar as características, os aspectos positivos e negativos e as implicações do uso do panelaço na produção e consumo de informação online.

Embora seja predominantemente usado em ambientes urbanos, o termo também pode ser encontrado em contextos rurais ou regionais.

“Panelaço” é um termo originado da fusão de “panela” e “aço”.

Exemplo: “O grupo fez um panelaço em frente ao tribunal.”

## **Partiu**

Partiu é um exemplo de neologismo semântico, um fenômeno que ocorre quando uma palavra existente ganha um novo significado. Originalmente, “Partiu” é uma forma conjugada do verbo partir.

Contudo, na linguagem informal brasileira, especialmente entre os jovens e nas redes sociais, “Partiu” começou a ser usado como uma interjeição para indicar a decisão de ir a algum lugar ou realizar uma atividade.

A expressão é frequentemente utilizada por jovens e em plataformas de mídia social, embora seu uso possa diferir com base no contexto social e regional.

Infelizmente, não há informações específicas sobre quando e onde essa nova utilização de “Partiu” apareceu pela primeira vez. Normalmente, neologismos surgem em contextos informais, impulsionados pela necessidade de expressar novos conceitos ou emoções.

“Partiu” é derivado do verbo partir no pretérito perfeito do indicativo.

Exemplo: “Partiu praia!”

## **Ranço**

Ranço é um termo que originalmente se refere ao cheiro, sabor e aparência desagradáveis que um alimento gorduroso adquire quando exposto ao ar. No entanto, essa palavra ganhou um novo significado na gíria, sendo usada para indicar algo ou alguém que é desagradável. “Ranço” passou a expressar o sentimento de aversão, irritação ou desprezo que uma pessoa pode sentir por algo ou alguém.

A gíria “ranço” é amplamente utilizada por pessoas de diversas faixas etárias, especialmente em contextos informais e nas redes sociais. Quando alguém diz que “pegou ranço” de algo ou alguém, significa que está sentindo repulsa ou até mesmo asco por uma situação ou pessoa. Além disso, esse sentimento pode ser expresso ao dizer que se “está com ranço” ou se “tem ranço” de algo ou alguém.

A expressão “ranço” também se popularizou como um meme na internet brasileira, sendo frequentemente associada a imagens, gifs e vídeos que transmitem sentimentos de irritação ou tédio.

O termo “ranço” é um exemplo de neologismo semântico. A formação dessa palavra é um exemplo de mudança semântica, onde uma palavra existente adquire um novo significado.

Exemplo: "Desde que ele enganou a própria mãe, peguei ranço dele."

### **Sextou**

O termo é usado para celebrar a chegada do fim de semana. Ela é uma combinação da palavra “sexta” (referindo-se a sexta-feira) e o sufixo verbal “-ou” (indicando ação no passado).

Exemplo: “Depois de uma semana tão difícil, finalmente sextou! Agora posso relaxar e aproveitar o fim de semana.”

### **Sofrência**

É um neologismo utilizado no gênero musical sertanejo. “Sofrência” é um termo, que surge da fusão de “sofrimento” e “carência”.

Exemplo: “A música de sofrência que ele compôs após o término do relacionamento fez muito sucesso.”

### **6.3 Decalques**

#### **Googlar**

É um termo novo que se refere a procurar ou pesquisar informações usando o mecanismo de busca do Google..

“Googlar” é formado a partir do nome da empresa “Google”, com a adição do sufixo “-ar”, que é comum em português para formar verbos.

Exemplo: “Não tenho certeza da resposta, vou Googlar.”

#### **Linkar**

Linkar é um termo que se refere ao ato de estabelecer uma conexão, unir ou conduzir através de um link. Este é um componente de uma página da internet que possibilita ao usuário acessar outra página ou recurso online.

O termo surgiu com o avanço da internet e da linguagem HTML, que é empregada para construir páginas web e permite a inserção de links em textos, imagens ou outros elementos.

O contexto histórico do termo está relacionado ao progresso da internet e da web, que viabilizaram a criação de uma rede de informações interconectadas por links.

O conceito de link foi proposto pelo engenheiro britânico Tim Berners-Lee, tido como o criador da web, em 1989.

O termo é utilizado principalmente por pessoas que criam ou acessam páginas da internet para indicar ou referenciar outras fontes de informação ou conteúdo.

É utilizado para expressar a ideia de que essa ação estabelece uma ligação entre diferentes páginas ou recursos da internet, permitindo ao usuário navegar e explorar a rede de informações.

O termo “linkar” é uma palavra derivada do inglês “link”, O sufixo “ar” foi adicionado para adaptar a palavra ao português.

Exemplo: “Vou linkar o documento na página do projeto.”

## **Shippar**

Shippar é um termo que surgiu na internet, derivado do final da palavra inglesa "relationship", que significa "relacionamento". Quando alguém "shippa" um casal, isso significa que essa pessoa apoia o relacionamento entre eles.

Esse termo começou a ser usado entre os leitores de fanfics, que são histórias alternativas criadas por fãs baseadas em obras populares. Quando os fãs queriam ver dois personagens específicos juntos na história original, eles criavam universos alternativos com seus casais preferidos.

No Brasil, o termo "shippar" começou a ganhar popularidade a partir de 2012. Hoje em dia, esse termo é usado como verbo entre os "shippers", então é comum ouvir frases como "eu shippo fulano com cicrano" ou "qual casal você shippa?".

Neste caso a formação da palavra foi emprestada diretamente do inglês e mantém o mesmo significado em português.

Exemplo: “Vamos shippar eles, acredito que têm grande potencial para dar certo”.

## **Stalkear**

Stalkear é um termo moderno que vem do inglês "stalking", equivalente a perseguir. Na era digital, essa palavra é usada para descrever o ato de seguir ou observar alguém obsessivamente, geralmente nas redes sociais. Isso pode incluir ações como verificar o perfil de uma pessoa várias vezes, ler todas as suas postagens ou comentários, ou tentar coletar o máximo de informações possíveis sobre ela.

A prática de "stalkear" surgiu com o advento da internet e das redes sociais, onde a

disponibilidade de informações pessoais tornou essa prática possível. É mais comum entre os usuários de redes sociais e na internet em geral. No entanto, "stalkear" pode ter implicações negativas e pode ser visto como uma invasão de privacidade. Em alguns casos, pode até ser considerado ilegal.

O termo tem sido usado desde a década de 1980 e em muitos países é considerado um crime. As redes sociais fornecem informações aos stalkers sobre seus alvos e cabe ao usuário proteger sua privacidade. A prática de stalkear no ambiente virtual é conhecida como cyberstalking.

“Stalkear” é derivada do verbo inglês “to stalk”, que significa “perseguir” ou “rastrear”. Exemplo: “Eu passei a tarde stalkeando o perfil dela no Instagram.”

## **Webinar**

O neologismo "webinar" é uma combinação das palavras em inglês "web" e "seminar", que se traduz como "seminário na web". Isso sugere que é um seminário, aula ou conferência online transmitida para um público específico no formato de vídeo.

Historicamente, as primeiras tentativas de organizar sessões de comunicação coletiva sem presença pessoal foram feitas usando redes telefônicas comuns. Com o início da revolução científica e tecnológica na década de 1950, os países economicamente desenvolvidos enfrentaram uma escassez tangível de especialistas em TI.

Nos EUA, esse problema foi planejado para ser resolvido pela comercialização de tecnologias computacionais e redes de transmissão de dados digitais. Estudos de longo prazo a esse respeito resultaram em PLATO (Programmed Logic for Automated Teaching Operations) que foi desenvolvido por um grupo de especialistas da Universidade de Illinois e da Control Data Corporation.

Hoje, o “Webinar” é um termo frequentemente empregado para caracterizar uma conferência, discurso, oficina ou seminário que é veiculado pela internet. Os webinars podem ser transmitidos em tempo real ou gravados previamente, e normalmente possibilitam a interação entre os palestrantes e os ouvintes.

É usado por qualquer pessoa que participe dessas plataformas, independentemente de sua idade, ocupação ou localização geográfica.

No caso de “webinar”, a palavra foi formada pela junção de “web” e “seminar” para criar um novo termo.

Exmplo: "Ontem, eu assisti a um webinar sobre marketing digital."

No levantamento realizado,

- Verificou-se a presença de 18 **empréstimos**.

São eles: app, crush, date, direct, emoji, facepalm, fake news, hashtags, hater, influencer digital, like/dar like, live, match, self, spoiler, stream (ing) , troll e viral.

- Verificou-se a presença de 17 **neologismos propriamente ditos**.

São eles: biscoiteiro, blogueiro, cancelamento, curtir/curtida, deboísmo, empoderamento, gatilho, internetês, lacrou, LGTQQA+, meme, panelaço, partiu, /dar pt/pt, ranço, sextou e sofrência.

- Verificou-se a presença de 5 **decalques**.

São eles: googlar, linkar, shippar, stalkear e webinar.

Logo, nessa esfera, temos os empréstimos como os neologismos mais comuns (18), seguidos de perto dos neologismos propriamente ditos (17) e, em número significativamente menor, os decalques.

Assim, como resultado final desta pesquisa, percebe-se a predominância de empréstimos como os neologismos mais comuns, seguidos de perto pelos neologismos propriamente ditos e, em menor número, os decalques, e isso pode ser atribuído a uma série de fatores que influenciam a escolha e o uso desses termos pelos usuários nos contextos considerados.

Os neologismos por empréstimos são palavras já integradas ao vocabulário de outras línguas, como o inglês, e tendem a ser usados em contextos em que são mais facilmente reconhecidos e aceitos pelo público a que são dirigidos. Eles são utilizados, portanto, em contextos nos quais o público-alvo possui familiaridade com essa língua estrangeira e com a cultura associada a ela. Portanto, empréstimos são comumente encontrados em anúncios dirigidos a segmentos da população mais jovens, cosmopolitas, ou ligados a áreas como tecnologia, moda e entretenimento.

Já os neologismos propriamente ditos, embora um pouco menos frequentes que os empréstimos, ainda desempenham um papel significativo na linguagem publicitária. Eles são palavras novas que foram introduzidas na língua e já estão em processo de consolidação e aceitação pelo público. Geralmente, esses termos são utilizados em uma variedade de contextos publicitários e podem ser direcionados a diferentes grupos demográficos, dependendo do produto ou serviço anunciado.

Por fim, os decalques consistem na adaptação de estruturas linguísticas de uma língua estrangeira para a língua nativa, sem a tradução literal da palavra. Embora sejam menos comuns e menos reconhecidos pelo público em geral, os decalques podem ser utilizados em contextos nos quais se busca uma linguagem mais original, criativa ou impactante. No entanto, sua aplicação tende a ser mais restrita e específica, sendo encontrados em nichos de mercado ou em campanhas publicitárias direcionadas a públicos mais segmentados.

Em síntese, a preferência por determinado tipo de neologismo na mídia publicitária pode estar relacionada à estratégia de comunicação adotada, ao perfil do público-alvo, ao produto ou serviço anunciado e ao contexto sociocultural no qual a mensagem está inserida. Cada tipo de neologismo tem suas próprias características e aplicações específicas, influenciando a forma como são utilizados e percebidos pelos usuários."

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa de mestrado explorou o uso de neologismos na mídia brasileira, com foco particular no âmbito publicitário, sob a perspectiva dialógica de Mikhail Bakhtin e o círculo. O uso de neologismos na mídia publicitária é um fenômeno linguístico-discursivo fascinante e complexo. Eles surgem em resposta a mudanças sociais, culturais e tecnológicas, e são rapidamente adotados e disseminados através de vários canais de comunicação, de que é parte a mídia publicitária.

Através da análise de novas palavras, em textos publicitários, observou-se que os neologismos desempenham um papel crucial nas interações sociais e na formação de estratégias discursivas nos textos publicitários, objeto desse corpus. Esses novos termos não apenas favorecem o conhecimento das estratégias discursivas, mas também refletem o perfil social dos interlocutores a quem os textos se dirigem. A presença de neologismos na esfera midiática contemporânea é um fenômeno intrínseco à dinâmica linguística, em constante evolução.

Os dados reunidos nesta pesquisa contribuem para a compreensão dos neologismos na língua portuguesa. Estes como foi observado, são mais do que apenas novas palavras adicionadas ao léxico. Eles são indicadores de mudanças socioculturais e tecnológicas, refletindo e, ao mesmo tempo, moldando as realidades em que surgem. Este fenômeno é bem explicado pelo dialogismo de Bakhtin, que vê cada palavra como parte de um diálogo, carregada de possibilidades de sentidos que são constantemente renegociados em cada uso.

Nota-se que, em relação à linguagem publicitária, os neologismos são ferramentas poderosas para criar efeitos de sentido e engajar os interlocutores. Eles são usados para atrair a atenção, evocar emoções e construir identidades de marca. Ao mesmo tempo, os neologismos na publicidade refletem as tendências culturais e sociais, servindo como um indicativo das mudanças na sociedade.

Essas novas palavras, inventadas, muitas vezes, pelo contexto midiático, surgem como resultado de um diálogo incessante entre indivíduos no ambiente discursivo em que estão inseridos. Esses termos, ao emergirem no cenário publicitário, estabelecem elos

fundamentais entre a linguagem, os interlocutores e a cultura, promovendo um terreno fértil para análises profundas sobre os mecanismos linguísticos e socioculturais em vigor em um dado tempo e lugar.

Os neologismos, ao serem incorporados na linguagem publicitária, revelam-se como manifestações vivas desse diálogo entre indivíduos, marcando a interseção entre a comunicação e a construção de significados no âmbito social. Essas palavras emergem não apenas como unidades semânticas, mas como símbolos de uma conexão intrincada entre as estratégias discursivas e a identidade cultural dos interlocutores.

A frequência e a popularidade dos neologismos na mídia refletem não somente a efervescência linguística, mas também a dinâmica interativa dos indivíduos dentro do tecido social. Esses termos, muitas vezes, relacionados à tecnologia e ao advento da internet, ganham relevância ao influenciar a comunicação entre as gerações e na construção de novos significados ou sentidos.

A classificação dos neologismos, seja pela via semântica ou por empréstimos, evidencia a complexidade das transformações linguísticas e sua relação intrínseca com o contexto social. Em relação às suas categorias a maioria dos neologismos analisados são classificados como semânticos ou empréstimos e, apenas alguns, lexicais, o que indica que os processos de formação de palavras estão, intimamente, ligados às dinâmicas culturais e linguísticas.

Assim, o dialogismo, segundo Bakhtin, é a interação de vozes e perspectivas presentes na linguagem. No contexto dos neologismos na publicidade, essa teoria se revela na multiplicidade de sentidos atribuídos a essas novas palavras. Esses termos emergem não apenas como elementos linguísticos, mas como reflexos das interações sociais, culturais e tecnológicas. Eles são produtos de um diálogo constante entre indivíduos, grupos sociais e os ambientes em que circulam.

Quando a visão dialógica é aplicada aos neologismos publicitários, percebe-se que eles não são apenas criações isoladas, mas sim frutos de um constante intercâmbio de ideias e influências. São palavras que carregam consigo não apenas um significado estático, mas sim múltiplas camadas de sentido, moldadas pelas diferentes vozes e contextos em que são utilizadas.

Dessa maneira, ao analisar os neologismos na publicidade sob a perspectiva do dialogismo bakhtiniano, compreende-se que essas novas palavras são reflexos das múltiplas vozes, que compõem a esfera comunicativa. Elas não apenas expressam mudanças linguísticas, mas também capturam as transformações sociais e culturais em um contínuo processo de interação e construção de significados/sentidos.

Pensando a partir da teoria de Bakhtin, a compreensão dos neologismos na mídia transcende a mera criação de palavras novas; trata-se de um processo dinâmico e multifacetado, impulsionado pelo constante intercâmbio entre diferentes vozes sociais. Bakhtin defende a importância do diálogo como a essência da linguagem, ressaltando que a compreensão da linguagem está diretamente relacionada às interações sociais e aos contextos históricos e culturais nos quais as palavras emergem.

Desta forma o dialogismo oferece uma estrutura teórica valiosa para a compreensão dos efeitos desses neologismos na evolução da linguagem. O constante diálogo entre os interlocutores e a inserção desses termos no discurso publicitário revelam não apenas a dinâmica linguística, mas também as mudanças culturais e a construção identitária. Pois, segundo o dialogismo, todo discurso é construído a partir do discurso do outro, que é o “já dito” sobre o qual qualquer discurso se constrói. Isso é particularmente relevante para os neologismos, que são frequentemente derivados ou formados a partir de palavras existentes, na mesma língua ou não.

Este estudo teve como objetivo geral identificar e analisar os processos neológicos presentes em textos publicitários em língua portuguesa. O foco principal consistiu na observação de discursos direcionados a diferentes interlocutores na mídia brasileira, nos quais se faz presente a utilização de palavras neológicas. Para atender a este propósito, foi realizado um levantamento e análise de um corpus composto por 113 textos publicitários obtidos em diversos sites da internet, cada um contendo pelo menos um neologismo.

O estudo teve os seguintes objetivos específicos:

1. Levantar um corpus de textos publicitários que contenham palavras neológicas, coletado em diversos sítios da internet: através da coleta e representatividade o corpus da pesquisa buscou abranger variados gêneros, públicos e contextos

publicitários, estabelecendo critérios específicos para a seleção dos textos que contivessem palavras neológicas.

2. Avaliação do Uso, Frequência e Popularidade dos Neologismos: foi realizada uma investigação detalhada sobre o uso desses neologismos nos textos publicitários, incluindo sua frequência, conceito, contexto de surgimento, ambiente de uso, periodicidade de utilização e público-alvo.

3. Classificação e formação dos Neologismos Presentes nos Textos: foram classificadas as palavras neológicas encontradas nos textos publicitários, considerando tipos específicos de processos neológicos, como empréstimos, decalques e neologismos propriamente ditos, segundo uma tipologia baseada na obra de Biderman, a qual diferencia neologismos conceituais de formais. Foi exposto também um breve processo de formação destas palavras, segundo as unidades da língua.

4. Compreensão dos Processos de Emergência e Consolidação dos Neologismos: por meio da teoria dialógica de Bakhtin, foi analisado o processo de formação dos neologismos, destacando sua origem social, sua evolução e consolidação no âmbito publicitário, considerando que as palavras carregam vozes e sentidos mutáveis em cada interação.

5. Aplicação da Teoria Dialógica de Bakhtin: investigou-se como os conceitos bakhtinianos podem ser aplicados ao estudo dos neologismos presentes na mídia publicitária, considerando esses termos como elementos constituintes e constitutivos do discurso publicitário.

6. Relação entre Neologismos e Fatores Socioculturais: explorou-se a inter-relação das palavras neológicas com os fatores socioculturais que influenciam sua criação e disseminação no contexto da linguagem publicitária, considerando aspectos como tecnologia, cultura, economia e política.

Assim, foram desenvolvidos todos os processos propostos, desta pesquisa, que culminou em êxito. Cada etapa realizada contribuiu para a realização dos objetivos traçados.

Apesar dos esforços para realizar uma pesquisa abrangente, esta dissertação apresenta algumas limitações que devem ser reconhecidas. A primeira limitação diz respeito ao corpus de textos publicitários que foi coletado. Embora tenha-se buscado uma amostra diversificada e representativa, é possível que alguns neologismos tenham ficado de fora da análise, devido ao pouco tempo de pesquisa disponibilizado para tanto.

Além disso, o corpus foi limitado a textos publicitários da mídia brasileira em português brasileiro, o que pode não refletir a totalidade dos neologismos que circulam na mídia de outros países. Assim como a análise dos dados, que foi realizada a partir de uma perspectiva bakhtiniana, que pode não abarcar todas as dimensões e nuances dos neologismos na mídia. Outras abordagens teóricas e metodológicas poderiam oferecer perspectivas complementares ou alternativas sobre o fenômeno.

Com base nas descobertas e limitações desta pesquisa, sugerem-se alguns elementos para futuros estudos sobre os neologismos na mídia. Uma delas é a ampliação do corpus de textos publicitários, incluindo outras fontes, gêneros e países, a fim de obter uma visão mais abrangente e comparativa dos neologismos, que circulam na esfera midiática.

Outra recomendação é a aplicação de outras abordagens teóricas e metodológicas, que possam enriquecer e aprofundar a análise dos neologismos, considerando outros aspectos, como a pragmática, a estilística, a sociolinguística, a psicolinguística, etc.

Uma terceira é a avaliação do impacto dos neologismos na evolução da língua portuguesa, examinando questões como a normatização, a variação, a difusão, a aceitação, etc.

Portanto, essas são apenas algumas sugestões, que não esgotam as possibilidades de pesquisa sobre esse tema em constante desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Dicionário da Língua Portuguesa. Disponível em: site da ABL. Acesso em: Junho, 2023.

ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal.. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico da linguagem. 12 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

BAKHTIN, M. Para uma filosofia do ato responsável. Trad. Valdemir Miotello e Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria lingüística: teoria lexical e lingüística computacional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CARVALHO, Nelly. O que é neologismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CORREIA, Margarida; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. Neologia em português. São Paulo: Parábola, 2012.

PAVIANI, Nieris Maria. Linguagem e práticas culturais. Caxias do Sul: Educs, 2006.

RIVA, Huéinton Cassiano. O levantamento de Neologismos Fraseológicos. In: Tendências atuais na Pesquisa Descritiva e Aplicada em Fraseologia. Campinas(SP): Pontes Editores, 2012.